



# Relatório de Gestão e Contas de 2024

março de 2025

---



## ÍNDICE

Siglas e Acrónimos.....	7
Sumário Executivo.....	9
Dados de Atividade .....	10
Dados Económico-Financeiros .....	12
Indicadores Económico-Financeiros.....	14
Apresentação da Empresa.....	15
Exploração .....	19
Abastecimento de água.....	19
Produção e tratamento de água .....	19
Exploração das redes de abastecimento.....	22
Qualidade da água de consumo humano.....	33
Águas residuais.....	42
Tratamento de águas residuais .....	42
Exploração das redes de águas residuais .....	44
Qualidade de águas residuais.....	50
Gestão energética .....	54
Manutenção .....	58
Outras atividades de exploração.....	62
Gestão Ambiental.....	65
Relação com o cliente .....	69
Atendimento Comercial .....	69

---

Balcão digital, MyAqua e Fatura eletrónica .....	73
Gestão de reclamações .....	75
Clientes – Caracterização .....	77
Consumos e Faturação .....	81
Água Não Faturada .....	88
Formas de Pagamento.....	89
Serviços.....	90
Telemetria .....	91
Comunicação e Imagem .....	94
Investimento .....	106
Sistemas de Informação .....	113
Aprovisionamento .....	115
Gestão do capital humano .....	118
Situação Económica e Financeira .....	130
Factos Supervenientes a 31 de Dezembro .....	131
Proposta de Aplicação de Resultados .....	131
Considerações Finais .....	131
Demonstrações financeiras .....	133
Balanço .....	134
Demonstração dos resultados por naturezas .....	135
Demonstração dos fluxos de caixa .....	136
Demonstração das alterações no capital próprio .....	137
Anexo às demonstrações financeiras.....	139

1.	Nota introdutória .....	140
1.1.	Introdução .....	140
1.2.	Acionistas.....	140
1.3.	Aprovação das demonstrações financeiras.....	140
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	141
2.1.	Referencial Contabilístico.....	141
2.2.	Pressuposto da continuidade .....	141
2.3.	Regime do acréscimo .....	142
2.4.	Eventos subsequentes.....	142
2.5.	Derrogação das disposições do SNC.....	142
2.6.	COMparabilidade.....	142
3.	Principais políticas contabilísticas .....	143
3.1.	Moeda funcional e de apresentação.....	143
3.2.	Ativos fixos tangíveis .....	143
3.3.	Ativos intangíveis.....	145
3.4.	Inventários.....	145
3.5.	Imposto sobre o rendimento .....	146
3.6.	Clientes e outros créditos a receber .....	147
3.7.	Caixa e equivalentes de caixa .....	147
3.8.	Capital social.....	147
3.9.	Provisões .....	147
3.10.	Subsídios e outros apoios do Governo .....	148
3.11.	Subsídios ao investimento.....	148

3.12.	Classificação dos ativos e passivos não correntes.....	148
3.13.	Passivos contingentes .....	148
3.14.	Passivos financeiros.....	148
3.15.	Fornecedores e outras dívidas a pagar .....	148
3.16.	Financiamentos bancários.....	149
3.17.	Loações .....	149
3.18.	Rédito e regime do acréscimo.....	149
3.19.	Demonstração dos fluxos de caixa .....	150
4.	Ativos fixos tangíveis .....	151
5.	Ativos intangíveis.....	155
6.	Outros investimentos financeiros .....	156
7.	Inventários.....	156
8.	Clientes.....	156
9.	Estado e outros entes públicos .....	159
10.	Outros créditos a receber .....	160
11.	Diferimentos.....	160
12.	Caixa e depósitos bancários .....	160
13.	Capital subscrito .....	161
14.	Reservas legais .....	162
15.	Resultados transitados .....	162
16.	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio .....	162
17.	Financiamentos obtidos .....	163
18.	Outras CONTAS a pagar.....	164

19.	Fornecedores.....	164
20.	Vendas e prestações de serviços.....	165
21.	Inventários E Custo das vendas.....	165
22.	Fornecimentos e serviços externos.....	166
23.	Gastos com o pessoal.....	166
24.	Outros rendimentos.....	167
25.	Outros gastos.....	167
26.	Resultados financeiros.....	168
27.	Partes relacionadas.....	168
28.	Eventos subsequentes.....	169
29.	Informações exigidas por diplomas legais.....	170
30.	Outras informações.....	171

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

AR	AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.
CA	Conselho de Administração
CCE-CIMLT	Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DC	Direção Comercial
DG	Direção Geral
DGR	Direção de Gestão de Redes
DPO	Direção de Planeamento e Obras
DPT	Direção de Produção e Tratamento
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
GC	Gabinete de Comunicação
GPI	Gestão Patrimonial de Infraestruturas
GQ	Gabinete de Qualidade
IF	Índice de frequência
IG	Índice de gravidade
OMS	Organização Mundial de Saúde

---

OT	Ordem de Trabalho
PAC Cap	Programa de Autocontrolo de Captações
PCA	Presidente do Conselho de Administração
PCOSAA	Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água
PCOSAR	Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas
PCQA	Programa de Controlo de Qualidade da Água
PCQAR	Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais
PI	Pedido de Intervenção
POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
PSA	Plano(s) de Segurança da Água
SAA	Subsistema de Abastecimento de Água
SAR	Subsistema de Saneamento de Águas Residuais
UAC	Unidade de Atendimento Comercial
ZMC	Zona de Medição e Controlo
ZO	Zona Operacional

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2024 decorreu num contexto condicionado pelo clima de incerteza no plano internacional em virtude das importantes tensões no plano internacional, resultantes dos vários conflitos a que vimos assistindo, quer na Europa, quer no Médio Oriente. Continua a verificar-se uma volatilidade nos preços da eletricidade, gás e combustíveis que contribui para a fixação de custos de produção num patamar bem superior ao verificado no período pré-pandémico.

Por outro lado, a manutenção das taxas de juro em níveis ainda elevados, não obstante ter-se verificado uma diminuição na segunda metade do ano continuam a impactar de forma muito significativa os custos de financiamento e a condicionar a procura interna, nomeadamente adiando decisões de investimento e consumo.

A atenuar estas condicionantes importa salientar, por um lado, a expectativa de uma aceleração na absorção dos fundos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja execução deverá atingir o seu pico máximo em 2026, e, por outro lado, a manutenção de uma trajetória descendente na taxa de inflação para valores que se vão aproximando do objetivo de política monetária do BCE (taxa de inflação em torno dos 2%), o que beneficiará o rendimento disponível real das famílias e, conseqüentemente, os seus níveis de consumo.

A atual conjuntura, bem como as perspetivas de curto / médio prazo, embora reflitam uma trajetória positiva (mesmo que lenta) têm associada uma significativa imprevisibilidade no que se refere ao contexto geral económico e social ao qual a Águas do Ribatejo não é, naturalmente, alheia.

A ocorrência de fenómenos extremos, quer de seca, quer de precipitação, tem sido cada vez mais frequente, o que implica que as entidades gestoras, entre as quais se inclui a Águas do Ribatejo, adotem estratégias e medidas com vista a aumentar a resiliência dos sistemas que geram.

Apesar da conjuntura adversa, e no que à atividade da Águas do Ribatejo diz respeito, foi possível ao longo deste período dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido e, inclusivamente, melhorar a eficiência e desempenho em várias áreas, como veremos adiante.

Neste Relatório serão apresentados, já de seguida, os principais dados de atividade e da situação económico-financeira da empresa. Ao longo do documento, e de forma mais detalhada, serão apresentados os dados mais relevantes relativamente à atividade da empresa, e também os elementos e demonstrações financeiras, com referência a 31 de dezembro de 2024.

## DADOS DE ATIVIDADE

	Var. 2024/2023	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2024	2023	2022
Recursos Humanos	1,55%	197	194	187
Volume de Água Entrada Sistema (m <sup>3</sup> )	1,85%	12 930 977	12 696 139	12 191 550
Volume de Água Faturada (m <sup>3</sup> )	0,66%	8 841 228	8 783 415	8 611 366
Número de Clientes - Água	0,61%	79 145	78 664	77 858
Volume de Água Residual tratada (m <sup>3</sup> )	7,53%	9 320 273	8 667 835	7 873 650
Volume de Água Residual faturada (m <sup>3</sup> )	2,32%	6 095 062	5 957 064	5 792 493
Número de Clientes - Águas Residuais	2,09%	63 118	61 827	60 295
Capitação média mensal unit. (m <sup>3</sup> ) (1)	0,05%	9,31	9,30	9,22

(1) M3 Água Vendidos/Nº Clientes/12

No quadro *supra* são apresentados vários dados referentes à atividade operacional da AR no ano de 2024, em comparação com os anos de 2023 e 2022.

No que se refere ao volume de água entrada no sistema registou um aumento de 1,85% em comparação com 2023. Por outro lado, o volume de água faturada aumentou cerca de 0,66% em comparação com o período homólogo. Isto significa, portanto, que o volume de água não faturada aumentou, face ao registado no ano anterior, situando-se agora nos 31,63% (30,82% no final de 2023), apesar de todos os esforços e medidas implementado ao longo deste ano. A redução das perdas terá,

por isso, de continuar a ser uma forte aposta, para que este indicador possa recuperar a tendência de melhoria que se vinha registado.

Um outro aspeto a destacar prende-se com o crescimento registado no número de clientes do serviço de abastecimento. Apesar de ligeiro (+0,61%), vem confirmar uma tendência de subida (ligeira) que se vem registando há algum tempo, e que traduzirá uma maior dinâmica na atração e fixação de pessoas e empresas na região.

Merece também destaque a evolução positiva do número de clientes no serviço de saneamento, que registou igualmente uma subida face ao período homólogo (+2,09%) dando sequência a uma tendência de crescimento que se vem registando, motivada pelas novas ligações efetuadas na sequência dos investimentos que a AR tem vindo a realizar.

Registou-se neste período um aumento do volume de água residual tratada quando comparado com o do período homólogo de 2023. Esse aumento ficou-se a dever, essencialmente, à elevada afluência de águas pluviais aos coletores, particularmente nos meses de janeiro a abril.

## DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2024/2023	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2024	2023	2022
<b>Volume de Negócios (1)</b>	9,98%	20 803 129	18 915 086	17 753 055
<b>EBITDA (2)</b>	10,78%	6 994 416	6 314 005	8 578 959
<b>Res. Antes Impostos</b>	72,99%	864 651	499 822	2 806 532
<b>Resultado Líquido</b>	92,65%	697 490	362 053	2 225 292

Valores em euros

O quadro acima apresentado ilustra a evolução de várias componentes da demonstração de resultados.

O volume de negócios registou um aumento de 9,98% em comparação como o período homólogo, em resultado do maior volume de água (e água residual) faturada, traduzindo também a atualização das tarifas.

O EBITDA (correspondente ao resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) registou um aumento na ordem dos 10,78%, refletindo o aumento do volume de negócios que contrabalança com um aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (cerca de 12%), nos quais se destaca os gastos com energia com um acréscimo na ordem dos 28% comparativamente com o período homólogo, situação essencialmente resultante do efeito do aumento da Tarifa de Acesso às Redes. Esta rubrica reflete, no essencial, o agravamento dos preços que se tem vindo a fazer sentir, na generalidade dos serviços e bens que a AR necessita de adquirir no âmbito da sua atividade, embora de forma menos acentuada que no período homólogo.

Os Gastos com Pessoal registaram um aumento na ordem dos 3,5% refletindo, por um lado, o crescimento do efetivo da empresa e, por outro, o efeito das atualizações decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro e de valorizações remuneratórias decorrentes da avaliação de desempenho.

Os gastos com depreciações e amortizações evidenciaram um aumento na ordem dos 1,2%.

Os juros suportados apresentaram, em comparação com o ano de 2023, um crescimento na ordem dos 34% em resultado da utilização de empréstimos bancários contratados.

Em resultado do acima exposto, os resultados antes de impostos apresentam um aumento face ao ano anterior, refletindo essencialmente o comportamento do EBITDA e, em sentido contrário, os gastos de financiamento, manifestando-se de igual forma no resultado líquido do período onde impacta também a estimativa de imposto sobre o rendimento.

No quadro seguinte temos a evolução de várias das rubricas do Balanço:

	Var. 2024/2023	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2024	2023	2022
<b>Ativo Líquido</b>	-1,94%	103 038 788	105 075 267	103 300 990
<b>Passivo Remunerado</b>	7,20%	17 152 322	16 000 498	12 659 686
<b>Capitais Próprios</b>	-2,61%	63 947 045	65 657 523	67 118 934
<b>Capital Social</b>	0,00%	13 743 362	13 743 362	13 743 362

Valores em euros

Estes dados traduzem a estabilidade na situação económico-financeira da AR.

o Ativo Líquido registou uma diminuição na ordem de 1,94%, facto essencialmente relacionado com a diminuição dos ativos não correntes que refletem as depreciações do investimento realizado e de uma diminuição das disponibilidades.

O Passivo Remunerado registou um aumento (na ordem dos 7,2%), refletindo um aumento do saldo líquido dos financiamentos obtidos, resultante da utilização de financiamentos contratados.

A diminuição dos Capitais Próprios deve-se essencialmente à diminuição da rubrica de Outras variações no capital próprio, resultante do reconhecimento do rédito associado aos subsídios ao investimento. O valor do Capital Social manteve-se inalterado face a 2023.

## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2024/2023	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2024	2023	2022
<b>Dívida Líquida Financeira (1)</b>	3,15%	0,299	0,290	0,287
<b>Rendibilidade Operacional (2)</b>	0,72%	0,336	0,334	0,434
<b>Autonomia Financeira (3)</b>	-0,68%	0,621	0,625	0,640
<b>Solvabilidade (4)</b>	-1,79%	1,636	1,666	1,779

(1) Passivo M/L prazo / (Passivo M/L prazo + Capital Próprio)

(2) EBITDA / Vendas e Serv. Prestados

(3) Capital Próprio / Ativo

(4) Capital Próprio / Passivo

Da análise dos indicadores apresentados no quadro *supra*, verificamos que a situação económico-financeira da AR, não obstante o contínuo aumento dos gastos suportados com fornecimentos e serviços externos, continua a ser robusta.

A Dívida Líquida Financeira registou um aumento, devido ao crescimento da rubrica de Financiamentos obtidos, que se traduziu num aumento do Passivo Não Corrente, em comparação com o período homólogo.

A Rendibilidade Operacional registou um aumento na ordem dos 0,72%, em resultado do aumento do EBITDA.

Os níveis de Autonomia Financeira e de Solvabilidade, embora tenham registado ligeiras diminuições no período, mantêm níveis bastante positivos, significando que a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos se mantém intacta.

## APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Santarém sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim ..... 15,45%

Município de Alpiarça ..... 5,40%

Município de Benavente ..... 16,44%

Município de Chamusca ..... 8,15%

Município de Coruche ..... 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

## ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

## ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

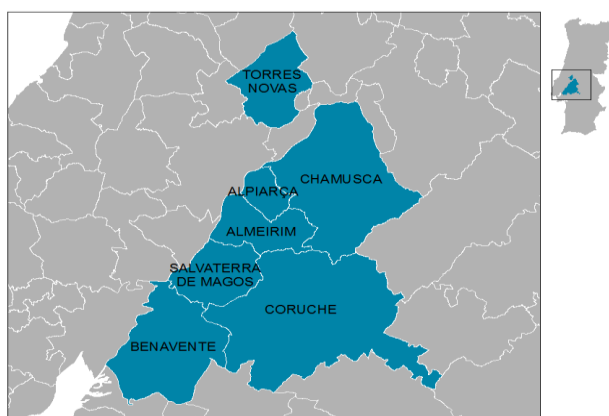
- **Organograma:**



## MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 140 000 habitantes dos Municípios abrangidos”.



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;
- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

## EXPLORAÇÃO

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

#### PRODUÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUA

A produção de água para consumo humano assenta na exploração de captações próprias e da aquisição de água em alta à EPAL. Em 2024 esta atividade atingiu o valor de **12 930 977 m<sup>3</sup>**, sendo 87% deste volume proveniente das captações da Águas do Ribatejo e restantes 13% água adquirida a outra Entidade Gestora. Face ao ano anterior verifica-se um aumento de 1,8% na produção de água, sendo que esta variação reflete um aumento na produção própria em 1,7% e um aumento na água comprada a outra entidade em 3,1%, este último devido à necessidade de abastecimento pelo sistema da EPAL devido a obras nos primeiros meses de 2024.

O volume apresentado trata-se do volume total de água entrada no sistema e deve atender-se que este não é o volume colocado nas redes de distribuição, uma vez que parte da água captada é utilizada em procedimentos de tratamento e operações de manutenção como a lavagem de filtros das Estações de Tratamento de Água (ETA) e higienização de reservatórios, e perdas por situações de avaria nas instalações de produção. Atendendo a estas perdas de produção, que se calcularam de 109 237 m<sup>3</sup>, o valor efetivo entregue à rede de distribuição em 2024 foi de **12 821 740 m<sup>3</sup>**.

A distribuição das necessidades de produção nos 7 municípios integrantes da AR mantém-se estável relativamente a anos anteriores. Assim, Benavente e Torres Novas mantêm os lugares de topo em necessidades de produção, estando em situações equivalentes os municípios de Almeirim, Coruche e Salvaterra de Magos. Os Municípios de Alpiarça e Chamusca são os que menos necessidades de produção apresentam.

Os valores de produção variaram entre 0,7 e 1,2 hm<sup>3</sup>/mês, na exploração de captações próprias, e entre 0,12 e 0,18 hm<sup>3</sup>/mês na aquisição de água, conforme se constata nas figuras em baixo. Relativamente a anos anteriores, verifica-se que tanto os valores de produção própria como os valores de aquisição de água a outra entidade se encontram próximos dos valores médios.

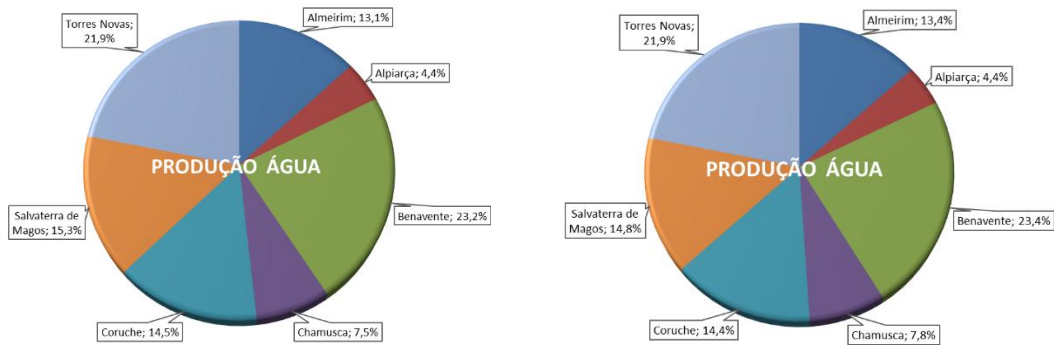


Figura 1 - Percentual de produção por Município em 2023 (esquerda) e 2024 (direita)

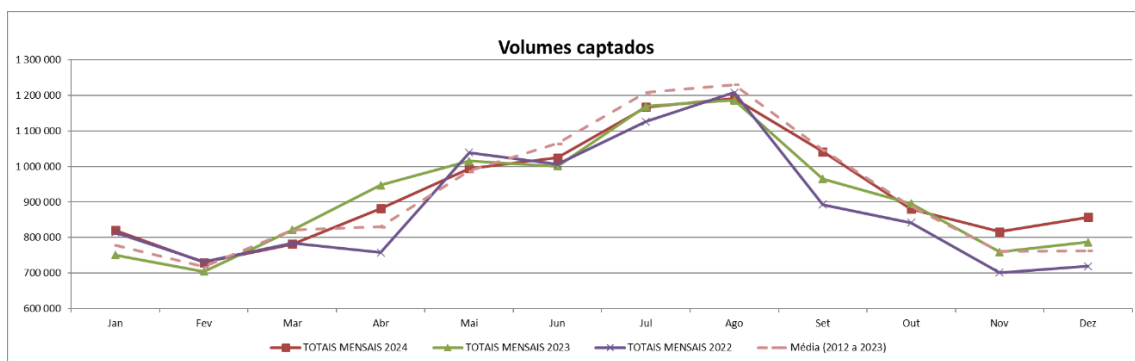


Figura 2 – Volume captados em captações próprias, por mês (m³)

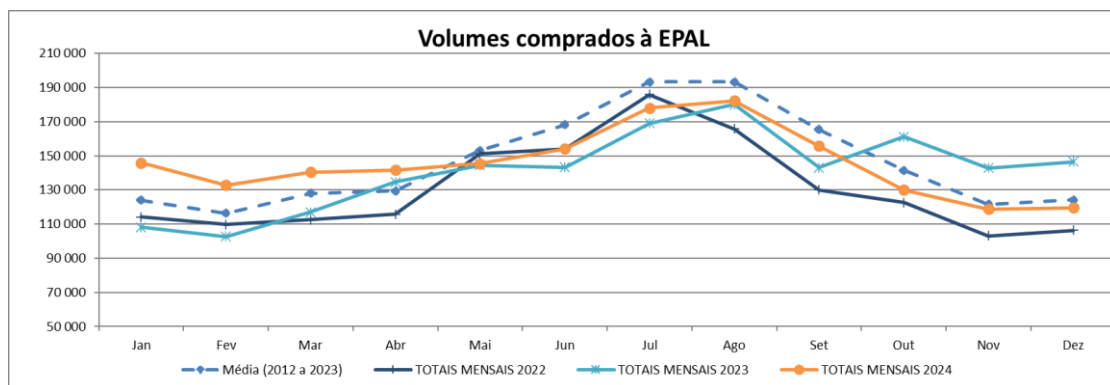


Figura 3 - Aquisição água em "Alta", por mês (m³)

Na figura seguinte apresenta-se a evolução da produção total de água (captada + adquirida) no ano.

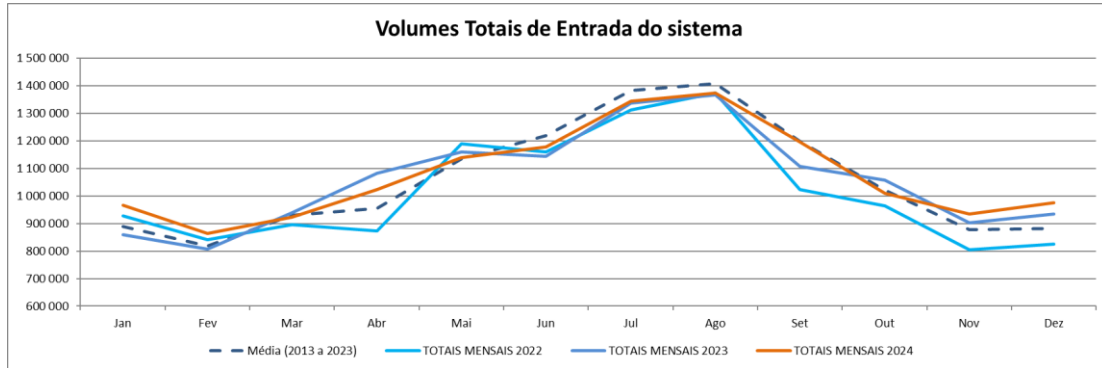


Figura 4 – Total de Produção de água para consumo humano (m3)

## EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO

No exercício dos serviços de exploração e manutenção das redes de abastecimento e ramais domiciliários de água, destacam-se as ações realizadas no ano de 2024.

### MANUTENÇÃO DE REDES - REPARAÇÃO DE ROTURAS

Neste período procedeu-se a 1 805 reparações de roturas nos sistemas de abastecimento, num total de 2 282,8 Km de rede e 72 224 ramais domiciliários de água. Foram assim executadas 633 reparações de roturas em condutas e 1 172 reparações em ramais.

Relativamente ao ano de 2023, com um total de 1 804 roturas, observa-se em 2024 um número idêntico de roturas. Verifica-se uma pequena diminuição, de 1,6%, de roturas em condutas e um ligeiro acréscimo, de 0,9%, de roturas em ramais.

No global, a média de ocorrências em 2024 foi de 4,95 roturas/dia, valor idêntico ao de 2023, em que tinha sido 4,94 roturas/dia.

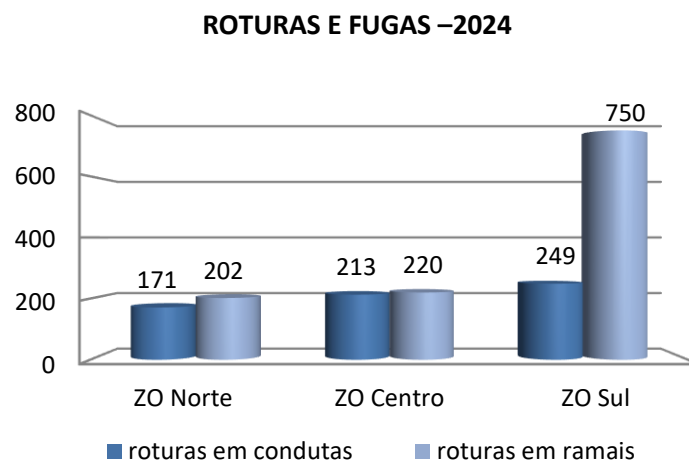
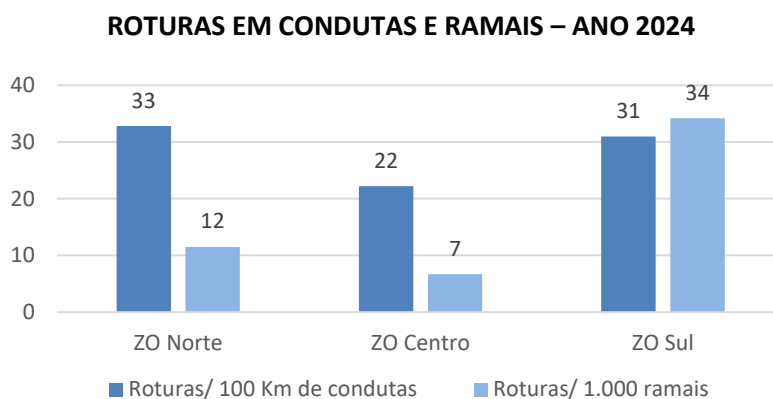


Figura 5 – Roturas e fugas – 2024

Tendo por base os dados da ERSAR de 2023 – comprimento total de condutas e quantidade de ramais domiciliários - na ZO Norte: 520,9 Km e 17.548 ramais; na ZO Centro: 958,4 Km e 32.740 ramais; e na

ZO Sul: 803,4 Km e 21.936 ramais -, procedeu-se à análise das quantidades de roturas em relação à extensão de rede e ao número de ramais nas três zonas operacionais.

Observou-se uma maior incidência de roturas em condutas na Zonas operacionais Norte e Sul e em ramais na Zona Operacional Sul.



*Figura 6 – Roturas por 100 Km/conduta e por 1.000 ramais*

As ocorrências de roturas deveram-se maioritariamente ao estado de degradação das condutas e ramais, das quais, no âmbito da campanha de **controlo ativo de perdas**, foram detetadas **336** fugas não visíveis, correspondendo a 18,6% do total de roturas, valor superior a 2023 em que tinham sido detetadas 248 FNV.

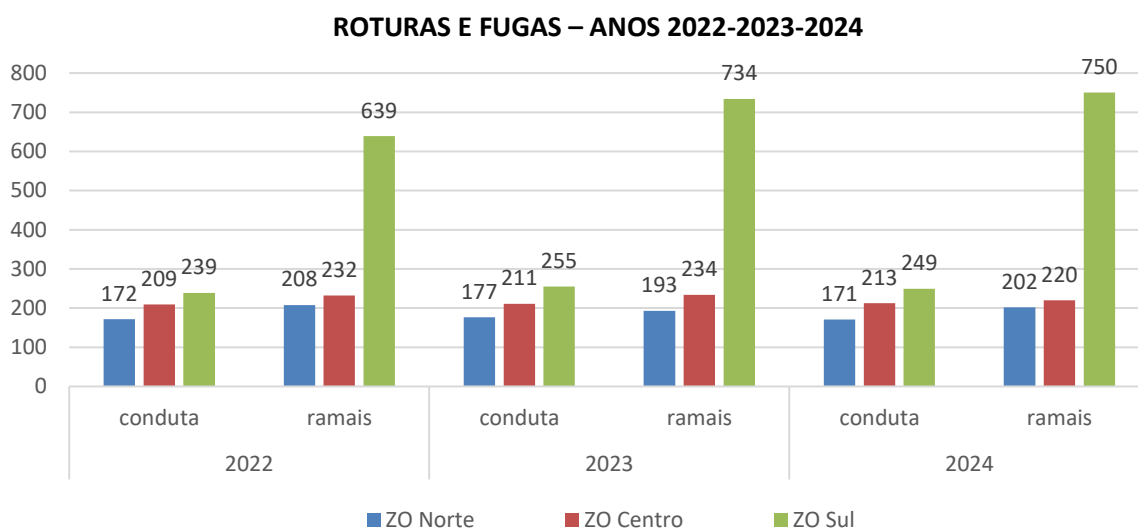


Figura 7 – Roturas e fugas – Anos 2022, 2023 e 2024

Comparativamente a 2023, houve em 2024 nos sistemas de abastecimento do Município de Torres Novas uma ligeira diminuição de roturas, de 1% no global. Observaram-se menos 3% de roturas em condutas e mais 5% em ramais. No sistema AA044- Zibreira houve a maior ocorrência de roturas em condutas desta zona operacional, 56 roturas/100Km e no sistema AA041- Pedrogão /Adofreire /Vale da Serra a maior ocorrência de roturas em ramais, 23 roturas/1000 ramais.

Na Zona Operacional Centro observou-se no global uma ligeira redução de roturas, de 3%. Verificou-se, no entanto, um aumento de 1% de roturas em condutas e uma diminuição de 6% em ramais. Nos sistemas AA014- Chamusca/ Vale Cavalos/ Ulme e AA017- Semideiro houve maiores ocorrências de roturas em condutas, 72 e 102 roturas/100Km, respetivamente, e nos sistemas AA013- Carregueira/ Pinheiro Grande/Arripiado e AA014 – Chamusca/ Vale Cavalos/ Ulme as maiores ocorrências de roturas em ramais, 17 e 16 roturas/1000 ramais.

Na Zona Operacional Sul ocorreu um aumento sensível de roturas, de 1% no global. Verificou-se uma diminuição de 2% de roturas em condutas e um aumento de 2% de roturas em ramais. Nos sistemas AA008- Fors Charneca/Biscainho e AA021- Coruche/ Valverde houve maiores ocorrências de roturas em condutas, 88 e 67 roturas/100Km, respetivamente, e nos sistemas AA008- Fors

Charneca/Biscainho, AA011- Vila Nova Santo Estevão e AA028- Lamarosa/ Zebrinho/ Ameixial/ Frazão as maiores ocorrências de roturas em ramais: 80, 105 e 84 roturas/1000 ramais.

### **FALHAS NO ABASTECIMENTO**

As falhas no abastecimento ocorrem na sua grande maioria na sequência de ocorrências de roturas nas redes, procedendo os serviços à suspensão do abastecimento público para a reparação das condutas e restabelecimento da qualidade da água. Efetuou-se ainda a suspensão do abastecimento devido a intervenções programadas de construção e reabilitação de redes, sendo, nestes casos, emitidos avisos aos moradores nas zonas afetadas.

Em 2024 houve um total de 786 situações de suspensão do abastecimento das quais 92% se deveram a ocorrências não programadas. Verificou-se um aumento de ocorrências de falhas relativamente a 2023 em que tinham sido observadas 633 falhas de abastecimento.

Suspensões de abastecimento	Programadas	Não programadas	Total
Zona Operacional Norte	8 falhas	344 falhas	352 falhas
Zona Operacional Centro	19 falhas	315 falhas	334 falhas
Zona Operacional Sul	32 falhas	68 falhas	100 falhas

*Figura 8 – Suspensões de abastecimento programadas / não programadas por zona*

No gráfico seguinte reporta-se a duração das falhas ocorridas no ano de 2024 nas várias zonas operacionais, tendo por base os intervalos de tempo definidos: menor que 2 horas; entre 2 e 4 horas, e superior a 4 horas. Observa-se ter havido um menor número de casos em que as suspensões do abastecimento decorreram em períodos mais longos. Foram, na maioria, casos de intervenções programadas, de maior complexidade, no âmbito da reabilitação das infraestruturas. Verifica-se que, pelo contrário, o maior número de casos de falhas ocorre em curtos períodos.

### NÚMERO DE FALHAS E DURAÇÃO NO DECURSO DAS INTERVENÇÕES

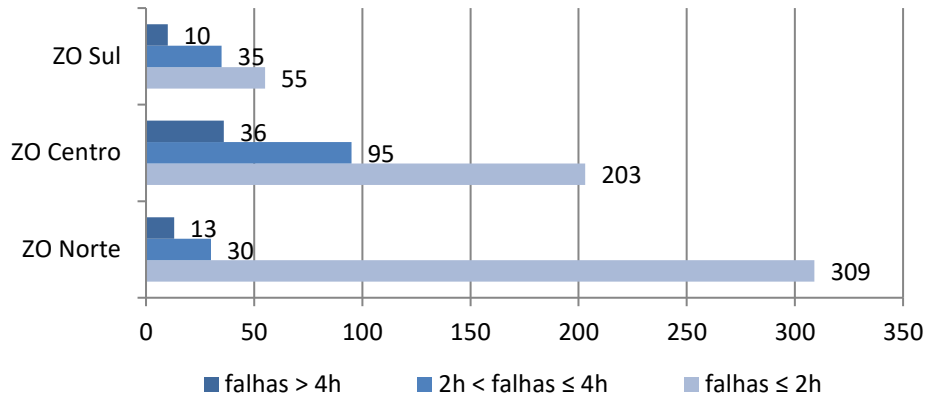


Figura 9 – Número de falhas e duração no decurso das intervenções

### DURAÇÃO MÉDIA DAS FALHAS (horas)

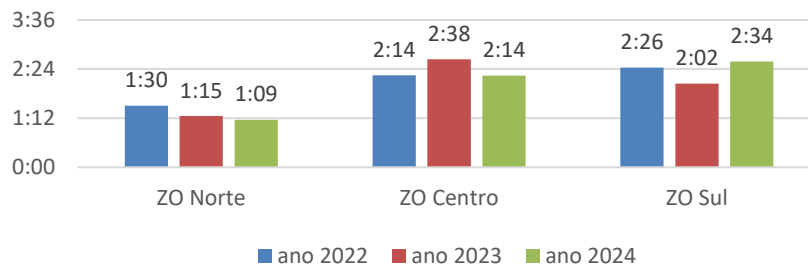


Figura 10 – Duração média das falhas

## GESTÃO DE PERDAS

Na sequência da estratégia de redução de perdas reais de água adotada pela AR, ocorreram as seguintes atividades:

- Análise diária de dados de caudal e pressão de 106 ZMC;
- Continuação dos trabalhos de pesquisa ativa de fugas de água na rede de abastecimento;
- Realização do concurso público para “Aquisição de Serviços para Realização de Pesquisa Ativa de Fugas de Água na Rede de Abastecimento”. Neste contrato incluiu-se o aumento do número de equipas de pesquisa de duas para três.

Os trabalhos de pesquisa ativa de fugas resumem-se da forma que se apresenta no quadro seguinte:

Município	Fugas não visíveis confirmadas - FNVc			Ilícitos e Fugas visíveis			Extensão de rede pesquisada (km)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Almeirim</b>	7	4	3	-	-	1	33	0	3
<b>Alpiarça</b>	5	8	-	1	3	1	65	86	-
<b>Benavente</b>	72	86	111	11	9	16	258	137	346
<b>Chamusca</b>	26	13	36	11	3	12	103	33	117
<b>Coruche</b>	40	64	111	1	2	7	153	219	329
<b>Salvaterra de Magos</b>	32	10	13	3	8	8	42	103	25
<b>Torres Novas</b>	43	63	62	14	15	37	233	324	418
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>248</b>	<b>336</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>82</b>	<b>888</b>	<b>902</b>	<b>1238</b>

Figura 11 – Pesquisa ativa de fugas

Das 336 fugas não visíveis confirmadas apenas 26% se verificaram ser em conduta e as restantes em ramais. Esta percentagem de fugas em condutas é semelhante à obtida em vários dos anos mais recentes. O número de fugas não visíveis e extensão pesquisada foram substancialmente superiores aos anos anteriores. Refletem o incremento de mais uma equipa de pesquisa ativa de fugas, que produziu efeito no segundo semestre. Salienta-se a identificação de 14 consumos ilícitos.

Tem-se verificado uma tendência de redução da extensão da rede a pesquisar até encontrar uma fuga não visível: em 2021 foram 4,9km, em 2022 3,9km, em 2023 3,6km e em 2024 3,7km. Note-se que este

valor tinha sido de 12,5km em 2017 e tem descido sucessivamente desde esse ano. Isto será um indicador do aumento da degradação das redes, no entanto apresenta sinais de estabilização nos últimos 3 anos.



*Figura 12 – Pontos pesquisados em Vila Nova de Santo Estêvão*

Durante este ano de 2024, com o apoio das equipas da Direção Comercial, foram implementados dois sistemas de deteção de fugas, como projetos piloto, na zona de Vila Nova de Santo Estêvão:

- Sensor IoT Móvel para Deteção de Fugas
- Sistema de Deteção de Fugas através de Sensores de Pressão

### *SENSOR IOT MÓVEL PARA DETEÇÃO DE FUGAS*

Este sistema consiste num equipamento que permite a recolha do som relativo à passagem de água na instalação do cliente e que envia o áudio obtido para uma base de dados na “Cloud”, por forma a efetuar o tratamento desse registo.

O sistema está dotado de inteligência artificial aplicada ao processamento do registo áudio por forma a identificar se existe uma rotura.

Esta informação depois de recolhida, processada e interpretada é disponibilizada num dashboard que permite gerir as fugas no terreno, emitindo ordens de serviço e controlando o tempo de reparação da avaria.

### *SISTEMA DE DETEÇÃO DE FUGAS ATRAVÉS DE SENSORES DE PRESSÃO*

O sistema está dotado de funcionalidades de alto nível com vista a ser capaz de detetar possíveis zonas de fuga ou perdas de água, nomeadamente:

- Indicação do nível de estabilidade do setor monitorizado;
- Mapeamento da carga hidráulica e pressão tanto na mínima noturna, quanto a cada leitura do dado, desde que o setor tenha um contador de ZMC (zona de Medição e Controlo);
- Acompanhamento da tendência da fuga/consumo, mesmo sem a presença do contador de ZMC;
- Acompanhamento de Fator de Pesquisa;
- Identificação de mistura entre setores, falta de água e fecho de válvula;
- Identificação de sub-regiões com potencial fuga, grandes fraudes ou usos não medidos;
- Acompanhamento do impacto das ações aplicadas no campo, por exemplo correção de fuga ou fecho de válvula;

A utilização do primeiro sistema permitiu detetar facilmente algumas roturas, na zona em análise, sendo que atualmente e dado a taxa de sucesso na deteção das mesmas, já é utilizado noutras zonas fora da área do piloto.

O segundo sistema necessitou de mais algum tempo para recolher dados de pressão e criar uma base, através da qual e recorrendo a inteligência artificial, pudesse detetar quando uma quebra de pressão poderia ou não ser uma rotura.

Ambos os sistemas tiveram um desempenho positivo podendo identificar a origem das perdas na zona de teste.

Planeia-se para o primeiro semestre de 2025 a sua utilização numa zona de teste mais alargada.

### ORÇAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE ÁGUA

No ano de 2024 foram orçamentados pelos serviços de exploração 459 ramais de abastecimento de água, uma média de 38 ramais por mês, cerca de 10% mais do que em 2023, em que haviam sido efetuados 417 orçamentos de ramais de ligação de água.

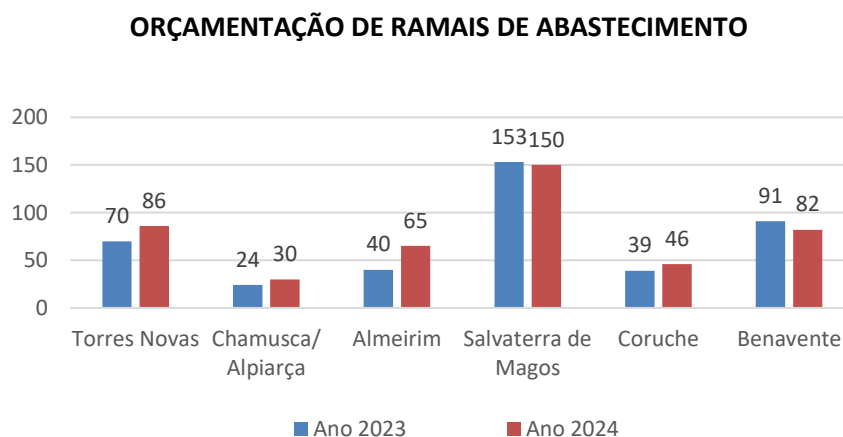


Figura 13 – Orçamentação de ramais de abastecimento

Resultante dos novos contratos e do estado e condições dos ramais existentes, no ano 2024 foram executados, alterados e/ou substituídos 396 ramais de ligação de água. Comparativamente aos ramais executados em 2023 verifica-se, no global das várias zonas operacionais um aumento de 5%.

### CONSTRUÇÃO / ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO

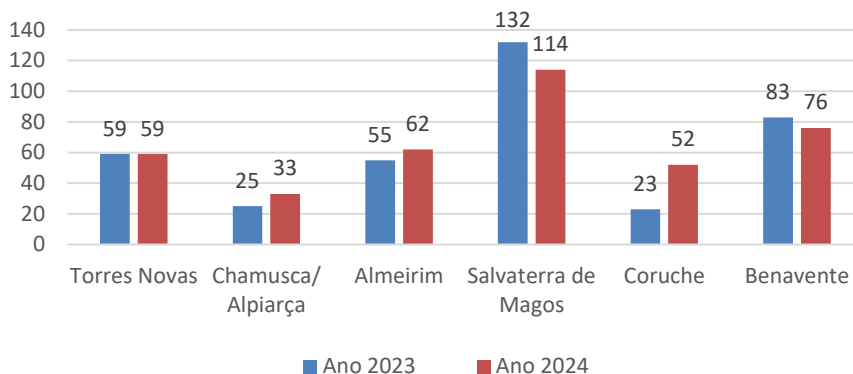


Figura 14 – Construção / alteração de ramais de abastecimento

### MANUTENÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO E RAMAIS

Para além dos trabalhos de reparação de roturas e execução de ramais, destacam-se as seguintes ações realizadas nas redes de abastecimento, no âmbito de ocorrências e serviços programados:

- Instalação/substituição de válvulas de seccionamento na rede;
- Instalação de válvulas de seccionamento em ramais;
- Manutenção de ventosas, descargas de fundo, bocas de incêndio e marcos de incêndio;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de abastecimento.

### SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES DE ABASTECIMENTO

Em 2024 a AR procedeu a um total de **6 196** metros de **substituição de condutas** de abastecimento de água nos subsistemas seguintes:

- SAA001 Almeirim/ Tapada
- SAA003 Fazendas de Almeirim/ Frade de Cima
- SAA004 Raposa/ Azerveira
- SAA010 Santo Estêvão

- SAA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- SAA014 Chamusca/ Vale Cavalos/ Ulme
- SAA017 Semideiro
- SAA038 Salvaterra/ Foros de Salvaterra
- SAA039 EPAL
- SAA042 Riachos/ Brogueira/ Parceiros de Igreja
- SAA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas

Comparativamente ao executado em 2023, em que tinham sido substituídos 16 109 metros, observa-se uma diminuição de cerca de 62% do comprimento de rede substituída.

Procedeu igualmente ao **prolongamento de redes** nos seguintes subsistemas de abastecimento, num total de **4 726** metros, cerca de 48% do executado em 2023 (em que tinham sido contruídos 9 873 metros de rede nova), em:

- SAA001 Almeirim/ Tapada
- SAA002 Benfica do Ribatejo
- SAA003 Fazendas Almeirim/ Frade Cima
- SAA005 Alpiarça
- SAA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- SAA028 Lamarosa/ Zebrinho/ Ameixial/ Frazão
- SAA035 Marinhais/ Glória/ Granho
- SAA038 Salvaterra/ Foros Salvaterra
- SAA039 EPAL
- SAA042 Riachos/ Brogueira/ Parceiros de Igreja

## **QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO**

### ***PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE***

O controlo de qualidade da água para consumo humano é realizado através da implementação de três programas de monitorização diferenciados que, no seu conjunto, permitem assegurar continuamente a vigilância e o controlo da qualidade da água produzida e distribuída. A saber:

- Programa de Autocontrolo de Captações (PAC CAP)
- Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA)
- Programa de Controlo Operacional dos Subistemas de Abastecimento de Água (PVC SAA)

Durante o ano de 2024, e no âmbito da monitorização das águas de consumo humano, foram recolhidas 3 437 amostras de água que foram submetidas a um global de 39 542 análises. Refira-se que todas estas análises foram alvo de determinação por laboratório acreditado pela norma NP EN ISO/IEC 17025 para a colheita de amostras e realização dos ensaios.

### ***PROGRAMA DE AUTOCONTROLO DE CAPTAÇÕES***

O Programa de Autocontrolo de Captações (PAC) surge não só para dar cumprimento às disposições das licenças de utilização dos recursos hídricos para captação de água para produção de água de consumo humano, emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), mas permite também mapear o comportamento das águas subterrâneas naturais captadas e, assim, antecipar possíveis situações anómalas ou necessidades de alteração dos processos de tratamento.

O PAC contempla, por um lado, a verificação e reporte à APA dos volumes extraídos e, por outro, a monitorização da qualidade da água de todas as captações em exploração.

Conforme disposições das licenças de captação, a monitorização da água natural captada deve ser efetuada semestralmente, no final da época húmida (1 de outubro a 31 de maio) e no final de época seca (1 de junho a 30 de setembro).

Os dados relativos à implementação do PAC em 2024 são os seguintes:

<b>Tabela - Execução do PAC CAP</b>				
	<b>N.º de subsistemas</b>	<b>N.º Pontos de amostragem</b>	<b>Nº de amostras</b>	<b>Nº de análises</b>
<b>Programa de Autocontrolo de Captações</b>	41	78	171	9 062

*Figura 15 – Execução do PAC CAP*

Do universo de análises realizadas, 5 377 representam parâmetros aos quais está atribuído Valor Paramétrico (VP) de acordo com o regime legal da qualidade da água para consumo humano, estatuído pelo Decreto-Lei n.º 69/2023. Destas, 99,03% apresentam-se conforme os respetivos VP.

Os parâmetros tipicamente em incumprimento na água natural captada, aos quais estará associada linha de tratamento de remoção dedicada, são o arsénio, o ferro, o manganês e os nitratos, estando associados às características geológicas do aquífero ou a contaminações nas bacias dos pontos de captação.

### **PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA**

O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) é elaborado anualmente para cumprimento das disposições do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, que estabelece o regime jurídico da qualidade da água para consumo humano. A sua aprovação e implementação é, nos termos daquele decreto, supervisionada pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e pelas Autoridades de Saúde (AS).

Todas as determinações são realizadas no total cumprimento das disposições legais constantes do DL 69/2023, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, métodos analíticos e publicitação de resultados.

Em 2024 e no âmbito do PCQA, foram recolhidas 689 amostras de água, que correspondem não só às análises agendadas, mas também às necessárias análises de verificação da correção de

incumprimentos aos valores paramétricos. Com efeito, o anterior número de amostras configura o número total de análises de 7 814. Destas, apenas 7 748 são contabilizadas para efeitos de determinação do cumprimento efetivo do PCQA. Para efeitos de cálculo da percentagem de água segura nos sistemas da AR, e em concordância com as regras estabelecidas pela ERSAR, àquele número de análises acrescem parte das análises efetuadas na zona de abastecimento cujo abastecimento tem origem única em água comprada a outra entidade gestora que opera em alta, pelo que o número de análises final a contabilizar conta-se em 7 810. A tabela seguinte apresenta a percentagem de cumprimento dos valores paramétricos e respetiva comparação com o mesmo período do ano anterior:

**Tabela - Comparação da implementação do PCQA**

	N.º de Zonas Abastecimento		Nº análises realizadas		Nº análises realizadas com VP		Nº incumprimentos ao VP		% Água Segura	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
	<b>ÁGUAS DO RIBATEJO</b>	<b>43</b>	43	<b>7 810</b>	8 225	<b>6 114</b>	6 350	<b>11</b>	7	<b>99,82%</b>

Figura 16 – Comparação da implementação do PCQA em 2023

Na análise individual por Zona de Abastecimento (ZA), verifica-se que o balanço de 2023 se traduz na classificação das 43 ZA geridas pela AR na vertente da boa qualidade de serviço relativamente à qualidade da água distribuída. Isto significa que, de acordo com as definições dos indicadores de *benchmarking* da ERSAR, todas as ZA apresentam uma percentagem de água segura maior ou igual a 98,50%.

Na análise por Município, a variação homóloga do índice de qualidade da água é a observada no quadro infra. Refira-se que a soma não traduz o índice geral uma vez que estão refletidas as análises realizadas nas zonas de abastecimento na área de influência dos Municípios e algumas destas zonas de abastecimento abrangem mais do que um Município.

**Tabela - Execução do PCQA por Município**

Município	N.º de Zonas Abastecimento		Nº análises realizadas		Nº análises realizadas com VP		Nº incumprimentos ao VP		% Água Segura	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Almeirim	4	4	905	975	706	745	0	2	100%	99,73%
Alpiarça	2	2	565	634	443	490	0	0	100%	100%
Benavente	8	8	1 793	1 875	1 409	1 437	5	2	99,65%	99,86%
Chamusca	6	6	1 040	1 133	814	863	0	0	100%	100%
Coruche	19	19	2 536	2 548	1 982	1 944	4	5	99,80%	99,74%
Salvaterra de Magos	4	4	910	951	717	789	3	1	99,58%	99,87%
Torres Novas	5	5	1 264	1 418	986	1 089	0	0	100%	100%

*Figura 17 – Execução do PCQA por Município*

#### TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS NO ÂMBITO DO PCQA

Todos os resultados em incumprimento do valor paramétrico são alvo de investigação para qualificação das ocorrências em termos de causas e medidas necessárias à respetiva correção.

Todas as ocorrências registadas são imediatamente comunicadas às Autoridades de Saúde e à ERSAR, bem como os resultados e conclusões dos processos de investigação.

As 11 ocorrências de incumprimentos, em parâmetros da qualidade da água, durante o período em análise foram as seguintes:

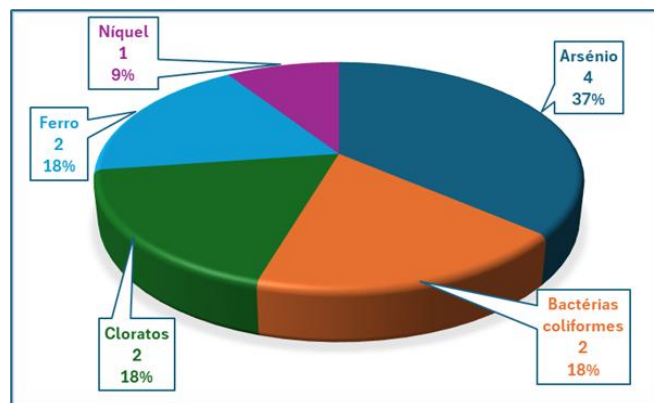


Figura 18 – Caracterização de incumprimentos ao VP

Os incumprimentos em arsénio aconteceram, todos, em amostras colhidas nos dias 9 e 22 de outubro. Os resultados comunicados pelo laboratório contratado para a realização das análises de imediato alertaram os serviços da AR para incongruências face aos valores do elemento presentes nas origens de água de bruta. Face às suspeitas, foram feitas novas análises ao parâmetro sobre diferentes tomas das mesmas amostras, cujos resultados revelaram concentrações concordantes com a água bruta captada. Em virtude destes dados foi solicitada à ERSAR a eliminação das situações de incumprimento, algo que não foi possível devido às fracas evidências de erro apresentadas pelo laboratório. Como tal, as ocorrências foram tratadas como suspeita de erro laboratorial não fundamentado tendo, as análises de verificação posteriores, confirmado a conformidade da qualidade da água distribuída.

As investigações efetuadas ao funcionamento dos sistemas no âmbito dos incumprimentos em bactérias coliformes não revelaram, em qualquer dos casos, alterações ou situações de mau funcionamento que pudessem justificar as ocorrências verificando-se, inclusivamente, que ambas as amostras tinham a barreira sanitária assegurada. Como tal, consideraram-se ambas as ocorrências pontuais e fortuitas, potencialmente associadas ao funcionamento das redes prediais dos pontos de amostragem utilizados.

Os cloratos são subprodutos da desinfecção e ocorrem devido ao envelhecimento do hipoclorito de sódio utilizado para a desinfecção da água para consumo humano. A remediação destas ocorrências passa, assim, pela alteração dos procedimentos de gestão de reagentes e de equipamentos associados à desinfecção. Ainda assim, e em virtude da dimensão de alguns subsistemas em exploração, um

aumento dos tempos de retenção da água nas redes de distribuição pode levar ao aumento das concentrações de cloratos na água distribuída. De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde, também vertidas no regime da qualidade da água em vigor, deve almejar-se a menor concentração possível de cloratos na água distribuída sem que, para isso, seja comprometida a adequada desinfecção da água.

O ferro é um elemento essencial na dieta humana estimando-se que a ingestão mínima deste elemento varie, consoante fatores como a idade e o género, entre 10 e 50 mg/d (miligramas por dia). A determinação de um valor paramétrico de 200 µg/l (microgramas por litro) prende-se com aspetos organoléticos e de aceitação do consumidor em virtude da presença de cor na água aquando da presença de concentrações de ferro superiores ao respetivo VP. As duas ocorrências registadas em ferro tiveram origem em fatores externos ao funcionamento dos sistemas de abastecimento, ligados à composição dos sistemas prediais dos pontos de amostragem.

A deteção de níquel na água de consumo humano está relacionada com a composição dos materiais das redes prediais, nomeadamente das torneiras, já que o elemento não está presente na água bruta captada. A verificação de concentrações mais elevadas nas amostras colhidas prende-se com a transferência do elemento dos materiais para a água durante períodos de estagnação. As análises de verificação efetuadas antes e depois de purga prolongada do sistema predial, comprovam a conformidade da água distribuída pela rede pública.

#### **TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS VERIFICADOS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nos termos do Artigo 42.º do Decreto-lei n.º 69/2023, a Autoridade de Saúde tem competências para a realização da vigilância sanitária dos sistemas públicos de abastecimento devendo, entre outros, realizar análises complementares ao PCQA, e outras ações consideradas necessárias para a avaliação da qualidade da água para consumo humano.

Nesse âmbito, a Autoridade de Saúde deve informar a Entidade Gestora (EG) dos incumprimentos detetados aos valores paramétricos, bem como dos possíveis riscos e restrições a eles associados.

No decurso de 2024, a AR foi informada, pelos Delegados de Saúde dos Municípios em que opera, de 4 ocorrências relacionadas com a qualidade da água distribuída pela rede pública, com a seguinte caracterização:

<b>Parâmetro</b>	<b>N.º de Ocorrências</b>	<b>Valor mínimo</b>	<b>Valor máximo</b>	<b>Causas</b>	<b>Medidas Corretivas</b>
Desinfetante residual (mg Cl <sub>2</sub> )	1	0,10 mg/l	0,10 mg/l	A investigação das causas foi inconclusiva.	Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento.
Bactérias coliformes (N.º/ 100 ml)	3	1	1	A averiguação das causas foi inconclusiva	Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento

*Figura 19 – Ocorrências relacionadas com a qualidade da água distribuída pela rede pública*

Note-se que a falta de conclusão acerca de causas diretamente relacionadas com as ocorrências deriva do facto de, conforme averiguações efetuadas, não serem identificadas alterações no funcionamento dos subsistemas que pudessem contribuir para as alterações reportadas. Como tal, consideraram-se as situações pontuais e potencialmente associadas ao funcionamento das redes prediais dos pontos de amostragem.

Acessoriamente, verifica-se que das amostras com contaminação microbiológica apenas uma apresentava um teor de desinfetante residual abaixo do valor recomendável previsto no DL 69/2023.

No total, para efeitos de verificação das situações de incumprimento reportadas no âmbito da Vigilância Sanitária, a AR procedeu à realização de 39 análises laboratoriais.

### ***PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DO SUBSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA***

O programa é elaborado para resposta às obrigações da entidade em termos da monitorização do funcionamento dos sistemas públicos de abastecimento de água, tal como preconizado no Artigo 16.º e na parte A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.

A referida parte A do Anexo II daquele decreto prevê que as EG dos sistemas públicos de abastecimento de água para consumo humano desenvolvam e implementem programas de monitorização que permitam aferir e comprovar que os sistemas de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) funcionam em condições de segurança.

Assim, prevê-se que sejam estabelecidos controlos de monitorização de rotina e imediatos, bem como análises que comprovem a qualidade da água distribuída.

Face aos pressupostos anteriores, o controlo operacional dos subsistemas de abastecimento está subdividido em duas programações individuais:

- A implementação do Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água, em cuja programação estão abrangidas todas as componentes do sistema, desde a captação até à distribuição e,
- A manutenção de um Programa de Controlo Operacional que pretende dar resposta às necessidades de monitorização de rotina imediata, ou seja, a realização de controlos expeditos de pH, turvação, cloro residual e condutividade ao longo de todo o subsistema de distribuição.

O Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água centra-se nos subsistemas cujas características da água apresentam desvios aos VP maiores que 60% e, também, nos subsistemas dotados de ETA, para controlo de processo. Neste âmbito, são ainda promovidos controlos nas redes de distribuição dos SAA cujo PCQA é de periodicidade bimestral, tentando assim garantir-se 1 controlo mensal dos parâmetros microbiológicos em todos os SAA.

Esta programação é, assim, exclusivamente implementada por laboratório acreditado pela NP EN ISO/IEC 17025. Esta opção permite obter uma caracterização mais exata dos resultados dos processos

de tratamento, no entanto, a transferência destas determinações para fora da organização traduz-se em atrasos no conhecimento de resultados e, conseqüentemente, na adoção de possíveis medidas corretivas.

O Programa de Controlo Operacional implementado para resposta às necessidades de conhecimento expedito da situação de funcionamento dos subsistemas é exclusivamente levado a cabo pelas equipas de operação da Águas do Ribatejo, não estando o respetivo número de análises integrado no resumo seguinte.

<b>Tabela - Dados da implementação da verificação da conformidade dos subsistemas</b>				
	<b>N.º de subsistemas controlados</b>	<b>N.º de pontos de amostragem</b>	<b>Nº de amostras</b>	<b>Nº de análises</b>
<b>Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água</b>	43	262	2 568	22 563

*Figura 20 – Dados da implementação da verificação da conformidade dos subsistemas*

## ÁGUAS RESIDUAIS

### TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O volume total de água residual tratada nas ETAR em 2024 foi de **9 320 273 m<sup>3</sup>**. Trata-se de um aumento de 8% face ao volume de água residual tratado nas ETAR da Águas do Ribatejo no ano anterior, muito devido à precipitação dos meses de janeiro a abril.

A distribuição percentual dos volumes de água residual tratados pelos 7 municípios acompanha naturalmente os volumes de produção de água.

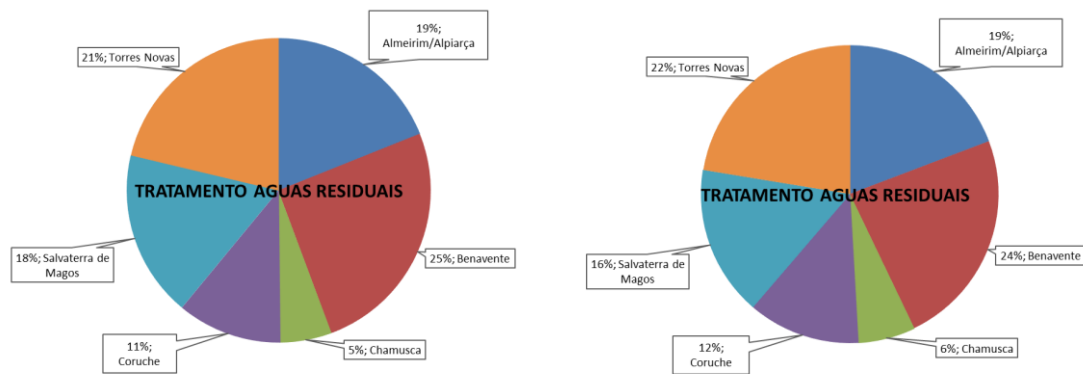


Figura 21 –Percentual do volume tratado em ETAR por município em 2023 (esquerda) e em 2024 (direita)

A figura seguinte traduz a variação mensal dos caudais tratados em ETAR em anos anteriores. Em 2024 estes caudais mantiveram-se perto dos valores médios dos últimos anos, com exceção dos meses de janeiro a abril devido à precipitação conforme já referido.

Assim, mantém-se a realidade da elevada contribuição de águas pluviais nas redes de drenagem de saneamento público de que resultam sérios problemas operacionais nas ETAR e estações elevatórias além do aumento de custos com a energia.

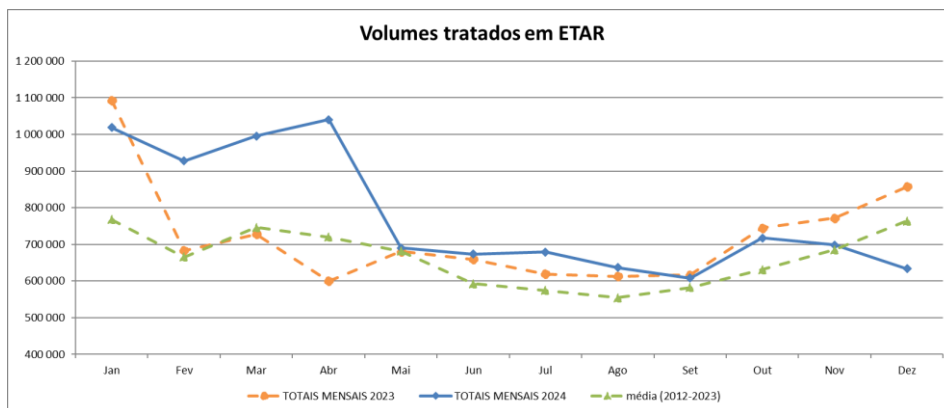


Figura 22 – Volumes Tratados em ETAR por mês (m3)

### LIMPEZA DE FOSSAS SÉPTICAS PARTICULARES

As fossas sépticas, enquanto instalações particulares, individuais ou coletivas de disposição de águas residuais urbanas, estão largamente disseminadas pela área de intervenção da Águas do Ribatejo (AR).

Para o cumprimento das suas obrigações é necessário que os utilizadores de fossas sépticas solicitem o serviço à AR, sendo que esta providencia a sua execução quer por meios próprios, subcontratados ou protocolados a outra entidade.

Em 2024, o volume de trabalho decorrente dos serviços solicitados à AR é o que consta da tabela seguinte.

	2024	2023	2022
Número de fossas georreferenciadas	<b>1583 fossas</b>	1393 fossas	1130 fossas
Número total limpeza pedidas <sup>2</sup>	<b>634</b>	420	510
Tempo médio <sup>1</sup>	<b>10,4 dias</b>	12,7 dias	9,9 dias
Volume total recolhido e tratado	<b>7 732 m<sup>3</sup></b>	8 480 m <sup>3</sup>	6 484 m <sup>3</sup>

1 – Tempo decorrido entre o pedido de serviço do cliente e a realização da limpeza; 2 – Limpezas pedidas à Águas do Ribatejo

Figura 23 – Limpeza de fossas sépticas – volume de trabalho

## EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS

No âmbito dos serviços de exploração de redes de águas residuais destacam-se as seguintes ações realizadas em 2024.

### DESOBSTRUÇÃO DE COLETORES

As equipas de exploração da AR procederam neste período a **387** intervenções de desobstrução de coletores. Foram, assim, executadas nas várias redes de saneamento **85** serviços de desobstrução de coletores e **302** desobstruções de ramais de ligação domiciliária de esgotos. Relativamente ao ano de 2023 observou-se uma diminuição de serviços de desobstruções tanto em coletores como em ramais, tendo ocorrido nesse ano 431 intervenções. No global, a média de ocorrências neste ano foi de 1,1 obstruções/dia.

### DESOBSTRUÇÕES EM REDES DE SANEAMENTO

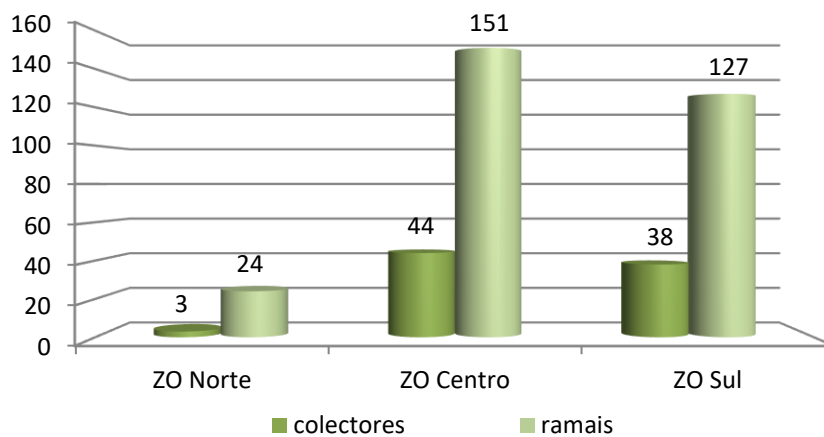


Figura 24 – Desobstrução em redes de saneamento

As ocorrências de obstruções deveram-se na sua maioria ao mau estado dos coletores e caixas de visita, nomeadamente em redes unitárias com coletores em betão, normalmente associadas a entrada de areias e aflúências indevidas. Para além deste tipo de episódios, temos ainda a considerar a aflúncia de caudais associados a eventos pluviométricos causando sobrecarga hidráulica no sistema

com várias consequências nefastas, como sejam, descargas sem tratamento adequado. Deste modo, é recomendado o encaminhamento para um sistema separativo, articulando-se com as intervenções dos Municípios.

### DESOBSTRUÇÕES EM COLETOR E RAMAIS

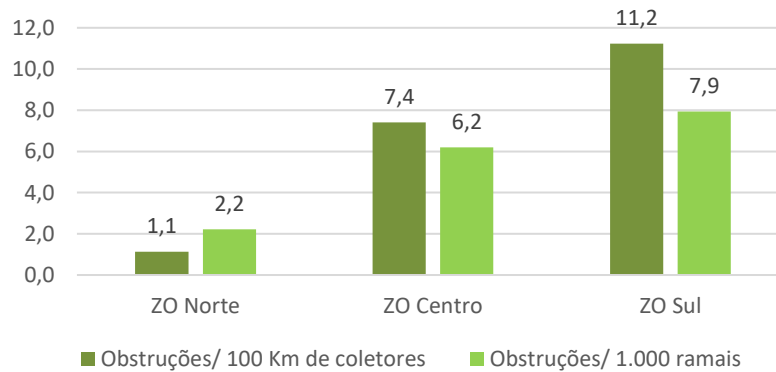


Figura 25 – Desobstrução em coletores e ramais – 2024

Tendo por base os dados da ERSAR de 2023 – comprimento total de coletores: 1.199,1 km e 51.205 ramais, procedeu-se à análise das quantidades de obstruções em relação à extensão de coletores e número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 266,9 Km e 10.822 ramais; ZO Centro: 593,8 Km e 24.392 ramais; ZO Sul: 338,4 Km e 15.991 ramais - observou-se uma maior incidência de obstruções em coletores na Zona Operacional Centro e em ramais na Zona Operacional Sul.

### DESOBSTRUÇÕES – Anos 2022-2023-2024

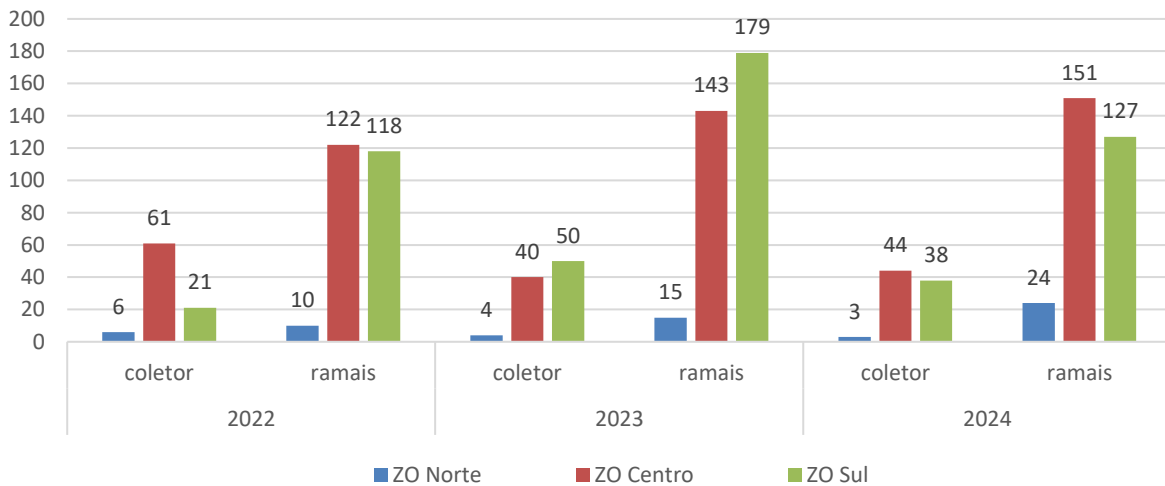


Figura 26 – Desobstruções - Anos de 2022, 2023 e 2024

Comparativamente a 2023, observa-se em 2024, no global dos sistemas de saneamento, uma diminuição de 9,6% serviços de desobstrução efetuados em coletores e de 10,4% em ramais.

Nos sistemas de saneamento do Município de Torres Novas verificou-se, no entanto, um acréscimo global de 42% de serviços de desobstruções efetuadas, na sequência de anomalias verificadas designadamente em ramais.

Na ZO Centro verificou-se igualmente um aumento de ocorrências de obstruções em coletores e em ramais, de 6,6% no global.

Na ZO Sul observou-se uma diminuição de 27,9% de serviços de desobstrução e limpeza, tanto em coletores como em ramais, relativamente ao ano de 2023.

### ORÇAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE ESGOTOS

No ano de 2024 foram orçamentados pelos serviços de exploração 260 ramais de ligação à rede pública de saneamento, uma média de 21,7 ramais por mês, igual número de ramais orçamentados no ano de 2023.

À semelhança dos anos anteriores, observou-se nos Municípios de Almeirim, Salvaterra de Magos e Benavente, maior número de pedidos e execução de ramais, liderando o concelho de Salvaterra de Magos com 41,2% do total de serviços de verificação e orçamentação de ramais executados nos vários sistemas de saneamento.

#### ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO

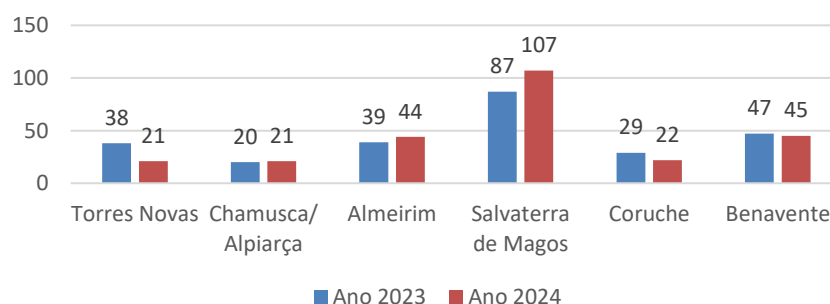


Figura 27 – Orçamentação de ramais de saneamento

No que respeita à construção/ alteração de ramais de ligação de esgotos, no ano 2024 foram executados 124 ramais no global das zonas operacionais, valor superior ao do ano de 2023, em que tinham sido executados 106 ramais.

### CONSTRUÇÃO / ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO

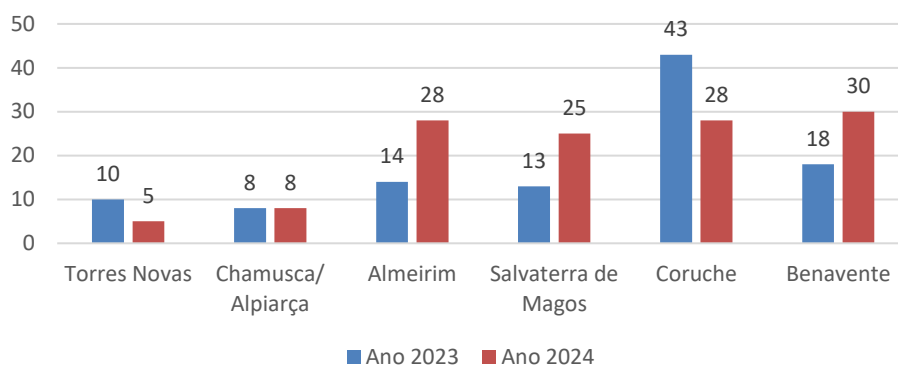


Figura 28 – Construção / alteração de ramais de saneamento - 2023 e 2024

### MANUTENÇÃO DE REDES DE SANEAMENTO

Para além dos serviços de desobstrução e limpeza de coletores, destacam-se as seguintes ações realizadas no âmbito dos serviços de exploração de redes de saneamento, com os seguintes registos de ocorrência:

- Nivelamento de tampas de saneamento e alteamento de caixas de visita, no âmbito do levantamento cadastral das redes de saneamento;
- Substituição de tampas de saneamento danificadas;
- Reparação de coletores, caixas de visita e ramais de ligação;
- Execução de ramais de ligação;
- Reparação de pavimentos com abatimentos;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de saneamento;
- Inspeção vídeo de coletores para identificação de patologias nas redes de drenagem;
- Obstrução de ramais industriais face a incumprimentos dos parâmetros de descarga estabelecidos em Autorização de Descarga de Águas Residuais emitida pela AR.

### ***SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES DE SANEAMENTO***

Em 2024 a AR procedeu à **substituição de redes de saneamento**, num total de **224** metros (em 2023 tinham sido substituídos 538 metros), nos seguintes subsistemas:

- SAR021 Chamusca
- SAR045 Lapas/ Ribeiras
- SAR048 Torres Novas
- SAR061 Samora Correia Sudoeste

Procedeu, igualmente, ao **prolongamento de redes de saneamento** nos seguintes subsistemas de águas residuais domésticas, num total de **201** metros (em 2023 tinham sido efetuados 2158 metros de prolongamento de redes):

- SAR016 Santo Estêvão
- SAR039 Marinhais
- AR045 Lapas/ Ribeira
- AR046 Rexaldia

### ***DESINFESTAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO***

Dando cumprimento à calendarização estabelecida para a desinfestação das redes de saneamento, a DGR procedeu à desratização e desbaratização dos coletores. No ano de 2024 foram levadas a cabo 4 campanhas de desinfestação nos sistemas de saneamento.

Para maior eficácia das intervenções de desinfestação, foram efetuadas em simultâneo com as desinfestações realizadas pelas Câmara Municipais nas redes de águas pluviais.

Foram igualmente efetuados reforços de desratização e desbaratização nos ramais de saneamento, na sequência de reclamações apresentadas pelos clientes.

## **QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUAIS**

### ***PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE***

O Plano de Controlo de Qualidade de águas residuais é anualmente aprovado pelo Conselho de Administração da empresa. A gestão da qualidade das águas residuais, carregada de elevado carácter ambiental, é efetuada nas seguintes vertentes:

- Programa de Autocontrolo ETAR (PAC ETAR)
- Programa de Controlo Operacional de ETAR (PCO ETAR)
- Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais (PCO ARI)
- Programa de Controlo Operacional de Qualidade de Lamas e Resíduos (PCO L&R)

Da implementação dos programas antes elencados resultou a recolha de 5470 amostras, a que corresponde um global de 31552 análises.

### ***PROGRAMA DE AUTOCONTROLO DE ETAR***

O Programa de Autocontrolo de ETAR (PAC ETAR) é elaborado para cumprimento das disposições dos títulos de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais tratadas das instalações em exploração.

A renovação dos títulos de utilização de descarga tem vindo a alterar de padrão, verificando-se um aumento na regularidade do controlo, nomeadamente na contabilização de análises efetuadas no afluente bruto, cujo controlos têm passado a ser obrigatórios e o aumento no número de parâmetros sujeitos a análise. Este contexto tem reflexo direto no número de análises realizadas, assim como no número de análises realizadas com Valor Limite de Emissão (VLE).

Os dados relativos à implementação do Programa de Autocontrolo de ETAR em 2024 são os seguintes:

**Tabela - Execução do PAC ETAR**

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
<b>Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais</b>	52	126	1 831	13 355

*Figura 29 – Execução do PAC ETAR*

Os dados da tabela anterior revelam a execução total do PAC ETAR, sendo contempladas todas as amostras e análises realizadas no âmbito do controlo das afluências às ETAR, das respetivas descargas de águas residuais tratadas e meios recetores.

O cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga é medido pela percentagem da população equivalente com tratamento satisfatório, servida por instalações de tratamento, de acordo com o critério estabelecido pela ERSAR, onde apenas são contempladas instalações com pelo menos um ano de exploração e com licença de descarga válida durante a totalidade do ano.

Assim, prevê-se que o indicador de cumprimento da licença de descarga seja o seguinte:

**Tabela – Previsão de cumprimento da licença de descarga**

	ETAR Contabilizadas		Cumprimento da Licença de Descarga (%)	
	2024	2023	2024	2023
<b>ÁGUAS DO RIBATEJO</b>	<b>51<sup>1</sup></b>	51	<b>94,89</b>	98,43

*Figura 30 – Previsão de cumprimento da licença de descarga; (1) a ETAR de Courelas da Amoreirinha só entrou em exploração em abril de 2024*

A previsão de cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga classifica a Águas do Ribatejo abaixo do limiar de 95% de cumprimento, ou seja, de acordo com a ERSAR com qualidade do serviço insatisfatória.

De notar que o funcionamento das ETAR é extremamente influenciado por fatores externos à operação das instalações, nomeadamente as condições atmosféricas e de pluviosidade, o regime de chegada de

águas residuais ou a verificação de aflúências indevidas não controladas e que muitas vezes influenciam o cumprimento integral das licenças de descarga.

### **PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DE ETAR**

O Programa de Controlo Operacional de ETAR prevê suprir as necessidades de monitorização e controlo de avaliação da eficiência de tratamento.

O PCO ETAR tem um carácter preventivo face ao PAC ETAR implementado para cumprimento das obrigações legais. As amostras recolhidas pretendem prever a tendência de tratamento da instalação e, assim, agir preventivamente face às necessidades de regulação do processo de tratamento.

Consiste na monitorização de todas as descargas de águas residuais tratadas, dos processos de nitrificação/desnitrificação e das aflúências.

Os dados relativos à implementação do Programa de Controlo Operacional de ETAR em 2024 são os seguintes:

**Tabela - implementação do controlo operacional de ETAR**

	<b>N.º de subsistemas controlados</b>	<b>N.º de pontos de amostragem</b>	<b>Nº de amostras</b>	<b>Nº de análises</b>
<b>PCO ETAR</b>	52	212	3 431	16 177

*Figura 31 – Implementação do controlo operacional de ETAR*

### **PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DE ÁGUAS RESIDUAIS INDUSTRIAIS**

O Programa de Controlo de Águas Residuais Industriais é elaborado com vista à monitorização das descargas na rede de drenagem, para antecipação de problemas ao nível do tratamento.

Abrange as descargas de indústrias que já possuem autorização de ligação, e descargas provenientes de outras indústrias sinalizadas que, apesar de ainda não submetidos a autorização, constam de ligação anterior à data de entrada em exploração da Águas do Ribatejo.

Esta programação abrange, em 2024 um universo de 74 clientes industriais, distribuídos por 16 subsistemas.

Da implementação do programa advêm diversas dificuldades, nomeadamente complicações relacionadas com o regime de escoamento destas descargas, que impossibilitam o integral cumprimento da calendarização. Acresce a este facto a dificuldade na contratação pública de laboratório externo para a execução do plano que apenas decorreu entre os meses de janeiro a março de 2024 e nos meses de novembro e dezembro de 2024.

Para o período em análise, foram identificadas 79 amostras, das quais resultaram 27 em incumprimento.

**Tabela - implementação do PCO ARI 2023**

	<b>Subsistemas controlados</b>	<b>Pontos de amostragem</b>	<b>Amostras</b>	<b>Análises</b>
<b>PCO ARI</b>	16	84	79	539

*Figura 32 – Implementação do PCO ARI*

### **PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DE LAMAS E RESÍDUOS**

O Programa de Controlo de Qualidade de Lamas e Resíduos é elaborado para controlo da qualidade das lamas de depuração geradas nos processos de tratamento de águas residuais e verificação da estabilidade dos resíduos com origem nas mesmas.

Os controlos planeados somaram, no período em análise, 129 amostras, a que correspondem 1 481 análises.

## GESTÃO ENERGÉTICA

Os dados a seguir apresentados, representam uma análise global aos **399 pontos de fornecimento de energia** diretamente ligados à operação dos subsistemas, sendo 141 destes pontos no abastecimento de água e 258 no saneamento.

Os locais fornecidos em Média Tensão (MT), maiores consumidores, totalizam 51 instalações, 17 no abastecimento de água e 34 no saneamento, enquanto a Baixa Tensão Especial (BTE) representa 45 instalações, 32 no abastecimento e 13 no saneamento, e a esmagadora maioria das restantes instalações é abastecida em Baixa Tensão Normal (BTN).

Em 2024 a AR realizou avultado investimento em energias renováveis com a instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) com painéis fotovoltaicos em 4 grandes consumidores: o edifício sede, a ETA de Vale Tripeiro e a ETAR de Samora Correia em Benavente, e a ETAR de Torres Novas.

Nos quadros seguintes apresentam-se os consumos de energia, de rede e a produção própria, em kWh de energia ativa para a atividade de produção de água e elevação e tratamento de águas residuais.

kWh	Produção de Água	Elevação e Tratamento Esgotos	Total
<b>2024</b>	7 536 273 kWh	6 797 852 kWh	<b>14 334 125 kWh</b>
<b>2023</b>	7 436 239 kWh	6 591 992 kWh	<b>14 028 231 kWh</b>
<b>Varição</b>	+1,3 %	+3,1 %	<b>+2,2 %</b>

Figura 33 – Consumos de energia de rede, em kWh de energia ativa

kWh	Total
<b>2024</b>	<b>103 204 kWh</b>

Figura 34 – Produção própria, em kWh de energia ativa (entre agosto e dezembro de 2024)

**ENERGIA ELÉTRICA – ABASTECIMENTO**

O ano de 2024 apresenta consumos energéticos na atividade de abastecimento de água mantiveram-se dentro dos valores médios dos últimos anos.

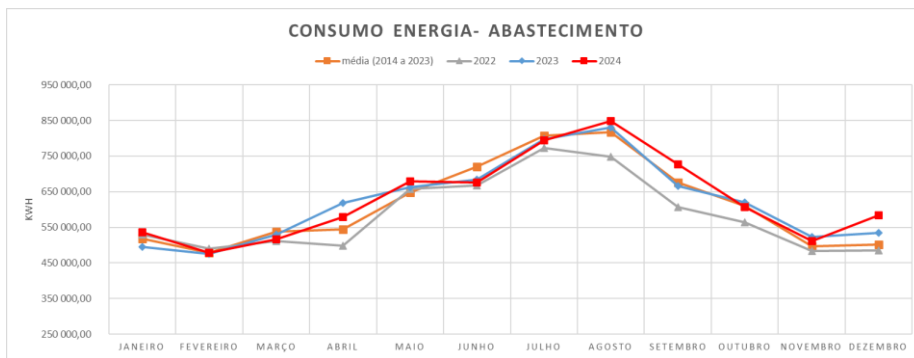


Figura 35 – Consumo de energia – abastecimento

Os consumos, nos diferentes períodos horários, distribuem-se de modo idêntico relativamente aos anos anteriores, predominando os períodos de cheia e de vazio que em conjunto representam 74% do consumo total.

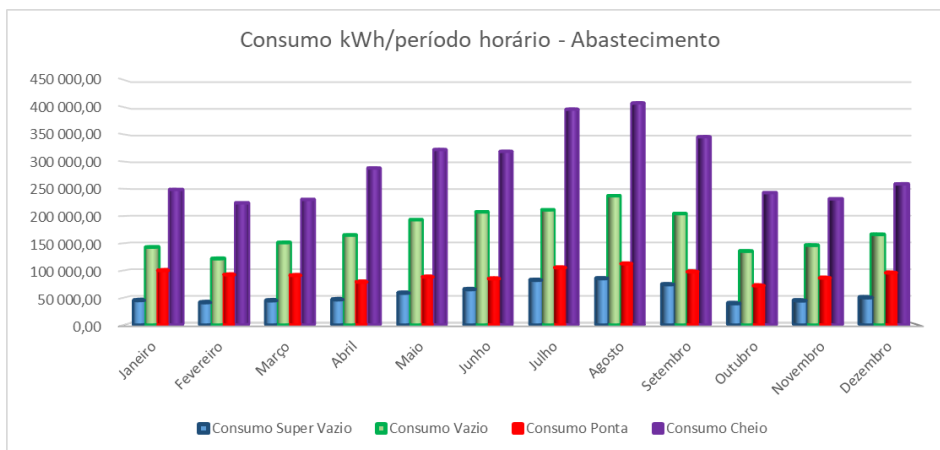


Figura 36 – Consumo kWh / período horário - Abastecimento

O consumo unitário de energia na ordem dos 0,58 kWh/m<sup>3</sup>, na mesma ordem de grandeza de anos anteriores.

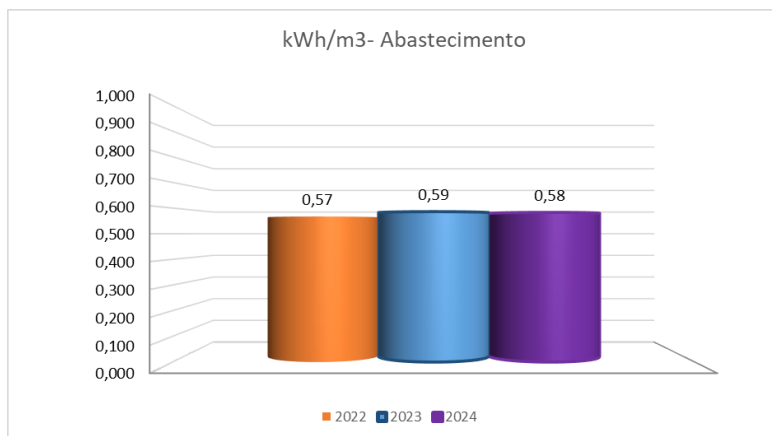


Figura 37 – Consumo kWh / m<sup>3</sup> - Abastecimento

### ENERGIA ELÉTRICA – SANEAMENTO

No saneamento os consumos de energia aumentaram reflexo da elevada afluência indevida de águas pluviais às ETAR nos primeiros meses do ano.

Como se constata na figura seguinte, os consumos mensais rondam os 550.000 kWh e nos meses de elevada precipitação (janeiro a abril) este valor apresenta um acréscimo médio superior a 25% traduzindo a elevada contribuição de caudais pluviais nas redes de drenagem. No global em 2024, em apenas 4 meses, estas afluências indevidas representaram cerca de 33% do total de caudal recebido para tratamento nas ETAR.

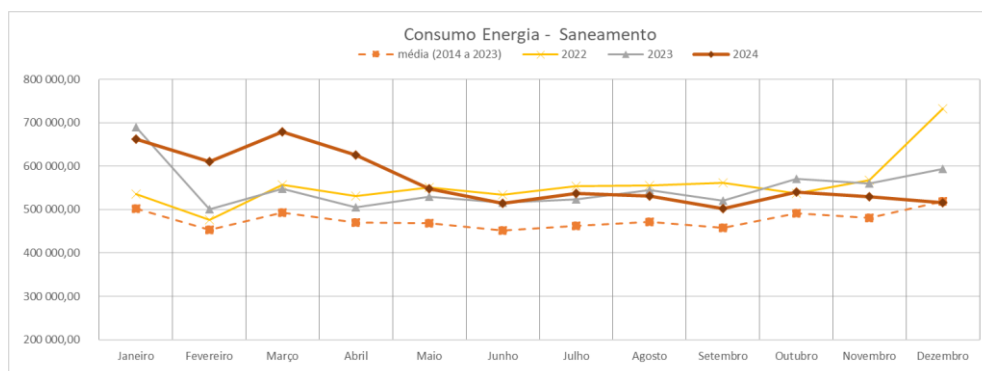


Figura 38 – Consumo de energia - saneamento

A figura seguinte traduz os consumos energéticos nos vários períodos horários no saneamento, onde o consumo está distribuído pelos quatro períodos horários. Esta distribuição está relacionada com o facto de em saneamento ser difícil restringir o funcionamento dos equipamentos a períodos determinados do dia por falta de capacidade de encaixe e pela necessidade de tratamento em contínuo.

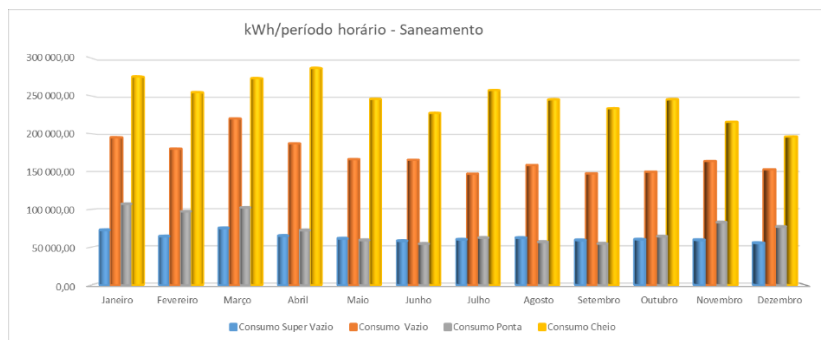


Figura 39 – Consumo kWh / período horário - Saneamento

No que diz respeito ao índice kWh/m<sup>3</sup> no saneamento não se regista grande variação relativamente ao ano anterior.

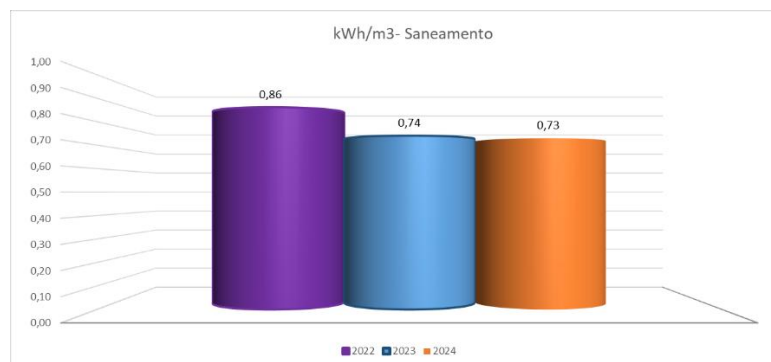


Figura 40 – Consumo kWh / m<sup>3</sup> - Saneamento

## MANUTENÇÃO

O serviço de Manutenção tem a seu cargo a manutenção elétrica e eletromecânica das infraestruturas associadas à produção de água e ao tratamento de águas residuais. A distribuição dos ativos não lineares (equipamentos) cadastrados é apresentada nas tabelas em baixo. O cadastro de ativos é um sistema dinâmico na medida em que continuamente são atualizados os dados, dando baixa de ativos abatidos e inserindo novos ativos adquiridos. Encontram-se atualmente cadastrados 11 335 ativos não lineares.

Distribuição de Ativos por C.Custo	N.º Ativos	Família Ativo	N.º Ativos
DPT - Abastecimento-Almeirim	696	Agitadores	92
DPT - Abastecimento-Alpiarça	375	Arejadores	124
DPT - Abastecimento-Benavente	928	Bomba Doseadoras	195
DPT - Abastecimento-Chamusca	506	Construção Civil	17
DPT - Abastecimento-Coruche	1122	Cubas/Depositos/Silos	120
DPT - Abastecimento-Salvaterra Magos	699	Desidratação Lamas	27
DPT - Abastecimento-Torres Novas	684	Equipamento de Energia	767
DPT - Saneamento-Almeirim	605	Equipamento de Filtração	101
DPT - Saneamento-Alpiarça	291	Equipamento de Gradagem	106
DPT - Saneamento-Benavente	994	Equipamento Elettronico	745
DPT - Saneamento-Chamusca	723	Equipamento Mecânico	3931
DPT - Saneamento-Coruche	1532	Equipamentos de Medição	758
DPT - Saneamento-Salvaterra Magos	920	Equipamentos de Transporte	20
DPT - Saneamento-Torres Novas	1260	Equipamentos Varios	123
<b>Total</b>	<b>11335</b>	Ferramentas	10
		GEB - Captação	91
		GEB - EE Residual	715
		GEB - Horizontal Abastecimento	26
		GEB - Parafuso Exentrico	99
		GEB - Varios	79
		GEB - Vertical Abastecimento	202
		GEB - Vertical Residual	70
		Grupo Gerador	47
		Informatica	671
		Interruptor de Nivel	329
		Media Tensão	111
		Ponte Raspadora	34
		Produção de Energia	8
		Quadros Eletricos	736
		RAC / ESP	213
		Remoção de Areias	13
		Sistema de Elevação	129
		Telecomunicações	359
		Unidade Compacta	39
		Varios	98
		Ventilação	130
		<b>Total</b>	<b>11335</b>

Figura 41 – Distribuição de ativos não lineares

As atividades de Manutenção são asseguradas pelas equipas internas da Águas do Ribatejo nas áreas da eletricidade e eletromecânica e por prestadores de serviços nas áreas específicas da potência, automação, comunicações e telegestão.

A resposta da Manutenção às solicitações dos serviços de operação dá prioridade a situações que apresentassem manifestamente risco de segurança para pessoas, falhas no abastecimento de água e descargas de águas residuais não tratadas nas linhas de água, por esta ordem.

As figuras seguintes representam a execução de trabalhos solicitados à área da Manutenção nos últimos 5 anos. Analisando as Ordens de Trabalho (OT) abertas e as OT concluídas, verificamos que a taxa de execução da Manutenção Curativa em 2024 foi de 95,2%.

Manutenção Curativa				
	OT curativas	OT Pendentes	% de serviços em falta	Taxa de Execução
2020	694	26	4%	96%
2021	775	(-13)	0	102%
2022	698	54	8%	92%
2023	778	154	20%	80%
2024	768	37	4,8%	95,2%

Figura 42 – Ordens de trabalho

A maioria das OT que se encontram no estado “Pendentes” de resolução está a aguardar a disponibilidade do material necessário para a sua execução.

A área de atividade que consome mais recursos de manutenção é o saneamento, destacando-se em número de pedidos à Manutenção os municípios de Benavente, Coruche e Torres Novas.

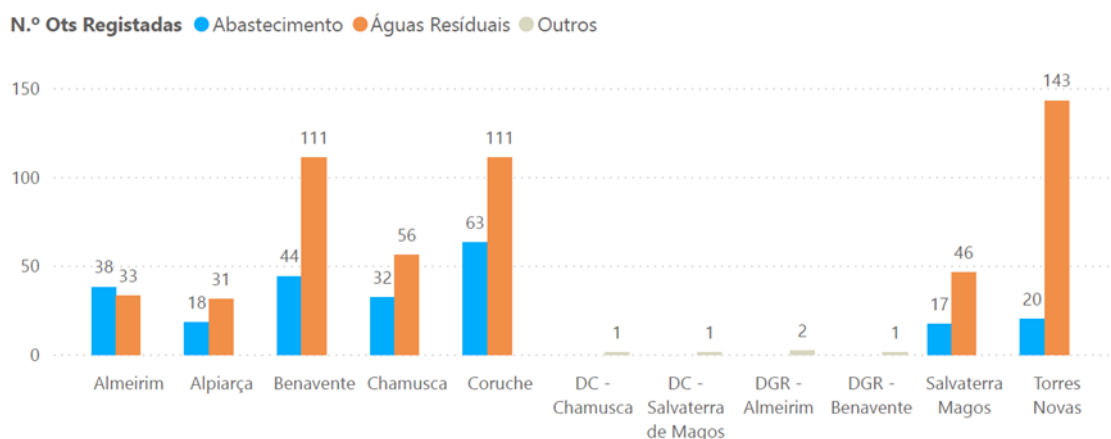


Figura 43 – Distribuição das OT 2024

A figura seguinte ilustra a distribuição pelos municípios das Ordens de Trabalho de Manutenção Preventiva no ano de 2024.

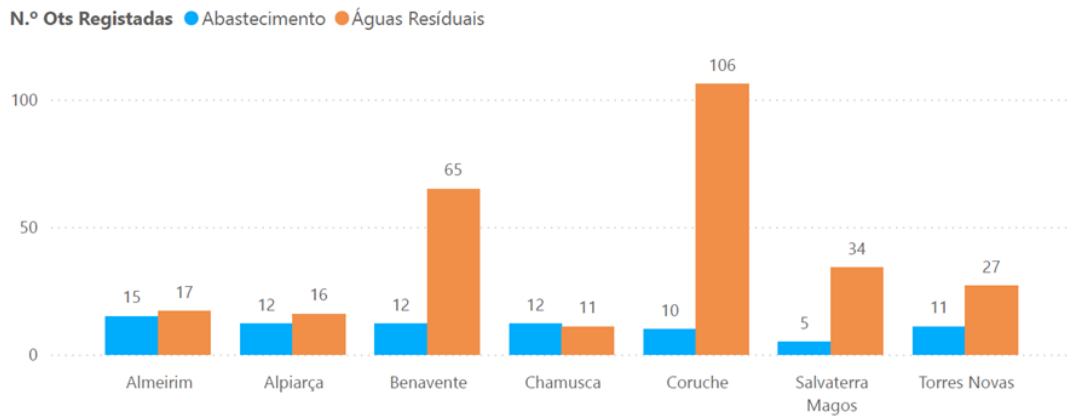


Figura 44 – Distribuição das atividades de manutenção preventiva

De acordo com os registos efetuados desde 2014, o histórico dos últimos 10 anos desta atividade na AR é o que se ilustra nas figuras seguintes e que traduzem o volume de trabalho realizado e por realizar à data.

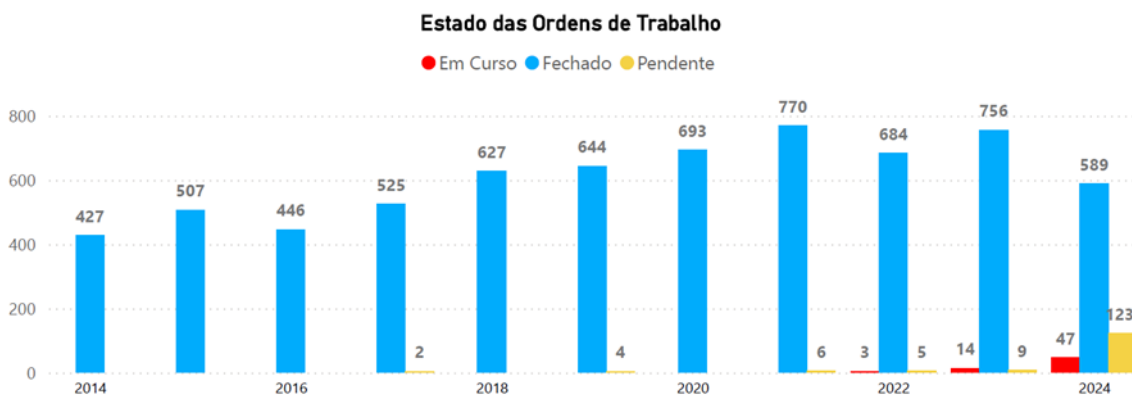


Figura 45 – Histórico das atividades de manutenção (2014 a 2024)

Designação C. Custo	Abertas	Fechadas	Pendentes
Armazém Central	1	1	0
DC - Almeirim	1	1	0
DC - Alpiarça	2	2	0
DC - Benavente	2	2	0
DC - Chamusca	1	1	0
DC - Salvaterra de Magos	3	3	0
DC - Torres Novas	2	2	0
DGR - Abastecimento-Almeirim	2	2	0
DGR - Abastecimento-Benavente	5	5	0
DGR - Abastecimento-Torres Novas	2	2	0
DPT - Abastecimento-Almeirim	283	276	7
DPT - Abastecimento-Alpiarça	209	206	3
DPT - Abastecimento-Benavente	371	367	4
DPT - Abastecimento-Chamusca	284	278	6
DPT - Abastecimento-Coruche	498	482	16
DPT - Abastecimento-Salvaterra Magos	319	315	4
DPT - Abastecimento-Torres Novas	400	393	7
DPT - Manutenção electromecânica	7	7	0
DPT - Saneamento-Almeirim	405	396	9
DPT - Saneamento-Alpiarça	241	234	7
DPT - Saneamento-Benavente	853	830	23
DPT - Saneamento-Chamusca	568	549	19
DPT - Saneamento-Coruche	996	961	35
DPT - Saneamento-Salvaterra Magos	574	564	10
DPT - Saneamento-Torres Novas	852	798	54
<b>Total</b>	<b>6881</b>	<b>6677</b>	<b>204</b>

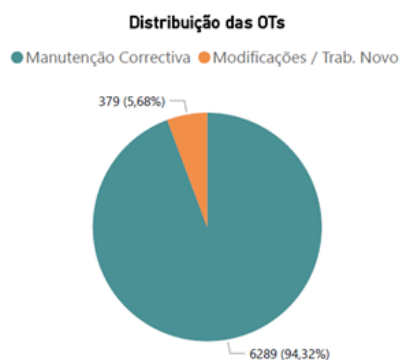


Figura 46 – Distribuição histórica das OT por centro de custo e por tipo de trabalho (2014 a 2024)

## OUTRAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

### *GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)*

Prossegue a implementação do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (Plano Estratégico 2013-2033 e Plano Tático 2021-2025), que se traduzem nas seguintes ações principais:

- Reabilitação de condutas;
- Criação de novas ZMC (Zonas de Medição e Controlo) com a respetiva análise de dados;
- Realização de ações de controlo ativo de perdas;
- Análise de dados de consumos e pressão na rede;
- Substituição de contadores;
- Integração entre bases de dados relevantes e o cadastro;
- Empreendimento de ações de combate aos consumos ilícitos.

### *REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS NA MANUTENÇÃO DE REDES*

Na sequência das intervenções de manutenção das redes e ramais de abastecimento e saneamento, os serviços procederam em 2024 à repavimentação e limpeza das áreas intervencionadas, conforme se apresenta no quadro abaixo.

Procedeu-se, no decurso do ano, a uma área total de 13.609,8 m<sup>2</sup> de reposições de pavimentos. Relativamente a 2023 verifica-se um aumento de 28% da área total repavimentada. O número de intervenções de pavimentação foi, no entanto, ligeiramente inferior ao do ano anterior: 1.740 serviços em 2024, face a 1.895 serviços em 2023.

Em linha com o observado nos anos anteriores, verifica-se que as repavimentações ocorreram maioritariamente em pavimentos betuminosos: 75% do total em betuminoso; 13% em calçadas e 12% em pavimentos de betão.

No global, 18% das áreas repavimentadas incidiram na ZO Norte, 39% ocorreram na ZO Centro e 43% na ZO Sul.

Reposição de pavimentos 2024 - Equipas AR								
Tipo de pavimento	ZO Norte		ZO Centro		ZO Sul		Totais	
	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)
Calçada	5	6,8	97	243,0	358	995,0	460	1 244,8
Pavimentos em pavet de betão	0	0	53	199,0	182	1038,0	235,0	1237,0
Pavimentos betuminosos	0	0	315	2 017,0	327	1 034,0	642	3 051,0
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>6,8</b>	<b>465</b>	<b>2 459,0</b>	<b>867</b>	<b>3 067,0</b>	<b>1 337</b>	<b>5 532,8</b>
Reposição de pavimentos 2024 - Empreitadas								
Tipo de pavimento	ZO Norte		ZO Centro		ZO Sul		Totais	
	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)
Calçada	53	141	3	94	2	231	58	466,0
Pavimentos em pavet de betão	41	311	6	22	0	0	47,0	333,0
Pavimentos betuminosos	213	2031	56	2 753,0	34	2494	303	7 278,0
<b>Total</b>	<b>307</b>	<b>2483</b>	<b>65</b>	<b>2 869,0</b>	<b>36</b>	<b>2 725,0</b>	<b>408</b>	<b>8 077,0</b>

Figura 47 – Reposição de pavimentos 2024

As equipas de pavimentos da AR executaram um total de 1337 serviços: 34% em calçadas, 18% em pavê de betão e 48% em pavimentos betuminosos.

Os trabalhos executados pelas equipas de pavimentos da AR incidiram maioritariamente em locais em que, face à necessidade urgente de reposição das condições de circulação de viaturas e peões em segurança, careceram de repavimentação no imediato. Os serviços efetuados por estas equipas foram, em média, de 4,1 m2/intervenção. A área média das repavimentações executadas por empreitada foi de 19,8 m2/intervenção.

### ANÁLISE DE PROJETOS E EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

Durante o ano de 2024 houve desenvolvimentos em **331** processos. A grande maioria dos pedidos de parecer respeitam a construção/alteração ou a ligação de edifícios/edificações destinadas a Habitação. Os destinado a atividades económicas, nos vários sectores ocupam uma posição de destaque em termos de volume de trabalho. A tabela seguinte segrega os processos com desenvolvimentos durante o primeiro semestre de 2024.

Municípios	Área (km <sup>2</sup> )	População (2011)	Redes Gerais		Redes Prediais		Total
			Atividades Económicas / Serviços	Habitação	Atividades Económicas / Serviços	Habitação	
<b>Almeirim</b>	222	23376	1	2	14	25	<b>42</b>
<b>Alpiarça</b>	95	7702	0	1	9	1	<b>11</b>
<b>Benavente</b>	521	29019	3	10	22	47	<b>82</b>
<b>Chamusca</b>	746	10120	0	0	11	3	<b>14</b>
<b>Coruche</b>	1116	19944	1	4	12	14	<b>31</b>
<b>Salvaterra de Magos</b>	244	22159	1	6	7	36	<b>50</b>
<b>Torres Novas</b>	270	36717	0	4	27	18	<b>49</b>
<b>Total</b>	<b>3214</b>	<b>149037</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>102</b>	<b>144</b>	<b>279</b>

Figura 48 – Número de processos em que houve desenvolvimentos por tipologia

Da análise da tabela, compreende-se o maior volume de processos associado ao município de **Benavente** e em segundo plano **Salvaterra de Magos/Torres Novas**, em especial sistemas prediais de edifícios destinados habitação. Destaca-se, ainda, o aumento do volume de processos associados aos municípios de **Almeirim** e **Coruche**, em especial sistemas prediais de edifícios destinados atividades económicas/serviços.

## GESTÃO AMBIENTAL

### *GESTÃO DE RESÍDUOS*

Parte de uma gestão sustentável dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais passa por uma gestão responsável de resíduos gerados no âmbito das atividades de exploração.

O transporte de resíduos a destino final adequado deve, entre outros preceitos previstos na lei, ser sempre acompanhado de uma guia eletrónicas de acompanhamento de resíduos, e.GAR.

Recorde-se que as e.GAR são documentos cuja emissão é obrigatória para efeitos de transporte de resíduos, sendo a responsabilidade de gestão, nomeadamente emissão e conclusão deste documento, do produtor ou detentor dos resíduos.

As quantidades de resíduos encaminhados a destino final agora apuradas são determinadas com base nos dados patentes das e.GAR, que atestam o tipo de resíduo encaminhado, a respetiva quantidade e o destinatário final do resíduo.

No ano de 2024 foram emitidas e concluídas no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), disponível no portal Siliamb, um total de 921 e.GAR.

Os registos concluídos traduzem-se assim nos seguintes movimentos e quantidades, por fração:

**Tabela - resumo geral da produção de resíduos**

	<b>N.º de movimentos (e.GAR)</b>	<b>Toneladas movimentadas</b>
<b>Total</b>	<b>921</b>	<b>7 162</b>
Resíduos de ETA e ETAR	623	5 124
Resíduos da Limpeza de Esgotos	205	1 620
RCD	71	412
Outros	22	6

*Figura 49 – Resumo geral da produção de resíduos*

Os resíduos provenientes das ações de gestão das ETA e ETAR geridas pela AR destacam-se no que às quantidades de produção diz respeito.

A fração que respeita a outros resíduos engloba resíduos gerados nos trabalhos das equipas de manutenção (resíduos elétricos e eletrónicos), das equipas de operação ETA e ETAR (embalagens contaminadas), de gestão de EPI (fardamento contaminado), análises de processo efetuadas em campo (vários reagentes fora de validade) e, também, das atividades do dia a dia nas várias infraestruturas administrativas (lâmpadas fluorescentes, pilhas e equipamento avariado).

No que refere à produção e encaminhamento de RCD, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de resíduo:

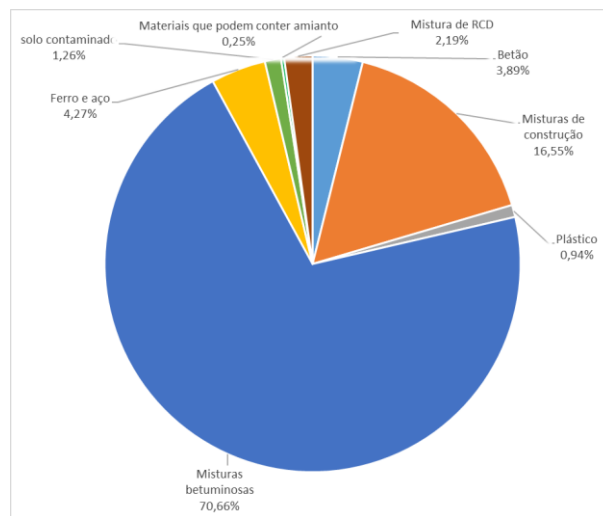


Figura 50 – Distribuição da produção de RCD por tipo de resíduo

Na vertente dos resíduos gerados na exploração de ETA e ETAR, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de resíduo:

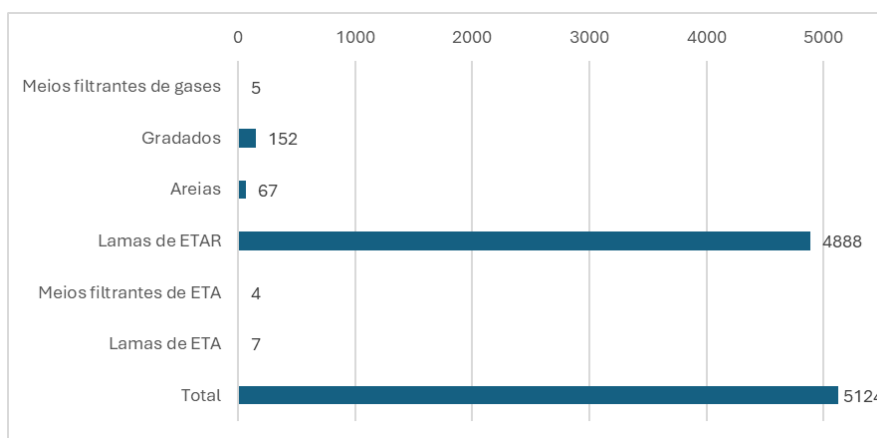


Figura 51 – Tipo de resíduos de ETA e ETAR, em toneladas

Como habitualmente, destaca-se a produção de lamas de depuração desidratadas e encaminhadas a operador de gestão de resíduos licenciado. Aqui, a distribuição da produção por Município inclui a (grande) retirada pontual de lamas de lagoas em Alpiarça (ETAR Almeirim/Alpiarça) e é a que consta da figura seguinte:

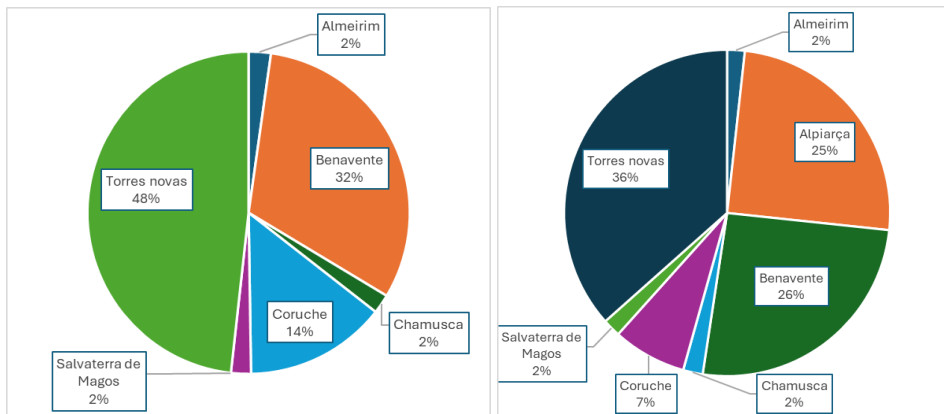


Figura 52 –distribuição da produção de lamas de depuração por município em 2023 (à esquerda) e 2024 (à direita)

Com vista ao cumprimento da hierarquia da gestão de resíduos, as opções de gestão de resíduos preferenciais passam pelas operações de valorização dos mesmos (operações do tipo R). No entanto, e atendendo à sua tipologia, são pontualmente efetuadas operações de eliminação dos resíduos (operações do tipo D).

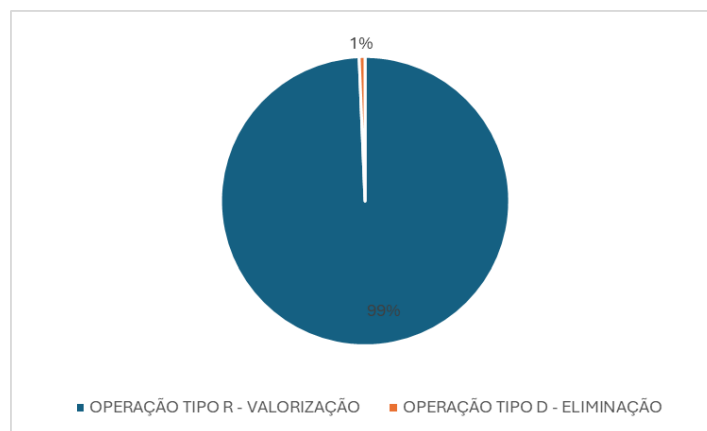


Figura 53 – Distribuição das operações de gestão de resíduos

## RELAÇÃO COM O CLIENTE

A relação com o cliente, nas suas diversas vertentes, é um dos aspetos fundamentais na atividade da AR. A empresa tem vindo a trabalhar, de forma sustentada e continuada ao longo do tempo, com o objetivo de melhorar, cada vez mais, a experiência de todos aqueles que interagem connosco.

### ATENDIMENTO COMERCIAL

No ano de 2024 os atendimentos presenciais nas Unidades da AR registaram um ligeiro acréscimo de 1%. Podemos observar no quadro seguinte as estatísticas referentes aos atendimentos presenciais.

Unidade de Atendimento Comercial	N.º de Atendimentos Presenciais									
	2020 (1.º trimestre – 52 dias úteis)	Média diária	2021 – 2.º semestre	Média diária	2022	Média diária	2023	Média diária	2024	Média diária
<b>Almeirim</b>	5 462	105	4 034	32	10 974	44	10 955	44	12 713	50
<b>Alpiarça</b>	2 330	45	1 413	11	4 348	17	4 515	18	4 509	18
<b>Benavente</b>	2 785	54	1 754	14	5 159	21	4 205	17	3 303	13
<b>Samora</b>	4 164	80	1 100	9	9 455	38	10 499	42	10 132	40
<b>Chamusca</b>	1 906	37	2 333	18	3 117	12	3 039	12	3 234	13
<b>Coruche</b>	2 964	57	3 273	26	6 513	26	7 951	32	7 931	31
<b>Salvaterra de Magos</b>	2 862	55	3 918	31	5 741	23	6 351	25	6 905	27
<b>Torres Novas</b>	4 820	93	2 123	17	11 861	47	11 744	47	11 098	44
<b>Total</b>	<b>27 293</b>	<b>525</b>	<b>19 948</b>	<b>156</b>	<b>57 168</b>	<b>228</b>	<b>59 259</b>	<b>237</b>	<b>59 825</b>	<b>236</b>

Figura 54 – N.º de atendimentos por unidade comercial

O número médio de chamadas atendidas diariamente em 2024 foi de 209, tendo-se registado no ano anterior uma média de 201 chamadas. Verificou-se um acréscimo de 4,4% relativamente ao ano anterior, o que demonstra a preferência dos clientes por este canal no tratamento das suas solicitações.

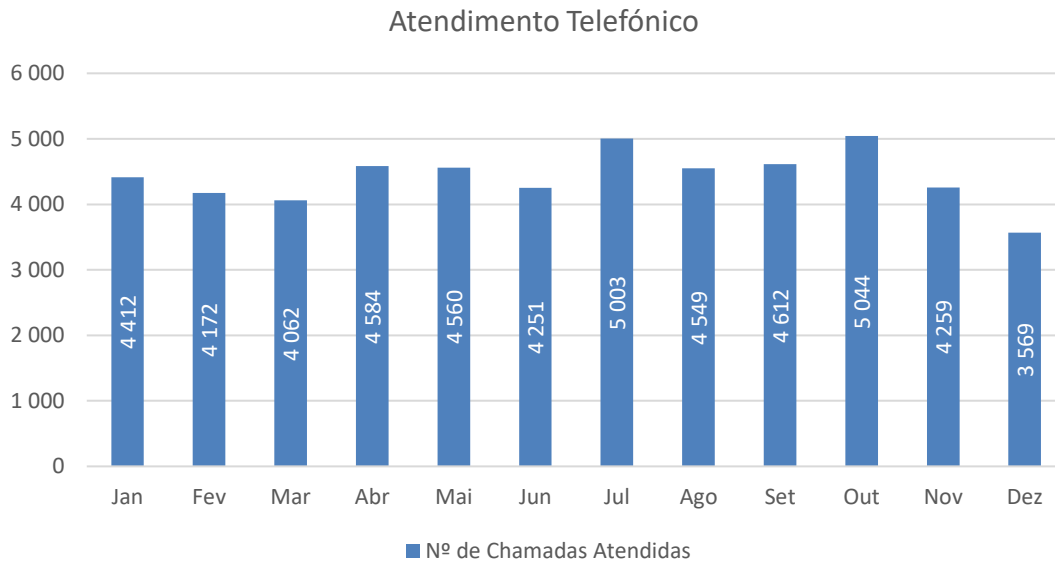


Figura 55 –Atendimento telefónico

Através do gráfico seguinte podemos observar que a documentação relativa a contratação, enviada por email, sofreu um acréscimo de 5%, quando comparado com o ano anterior.

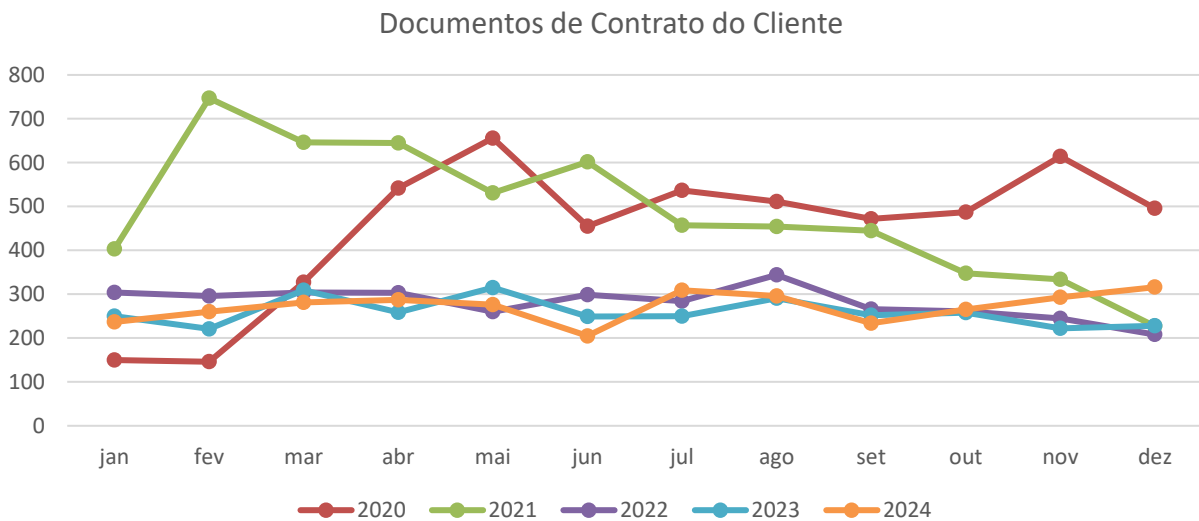


Figura 56 –Documentos de contrato do cliente

Durante o ano de 2024, a atividade do “Call Center” registou diariamente, em período não laboral, uma média de 9,9 chamadas, idêntica ao ano anterior.

O número de avarias assinaladas durante o ano de 2024 ascendeu a 1.385, registando-se um decréscimo de 0,6% em relação ao ano anterior, onde se haviam registado 1.393. Cerca de 88% das avarias estão relacionadas com o abastecimento de água e 12% com o saneamento.

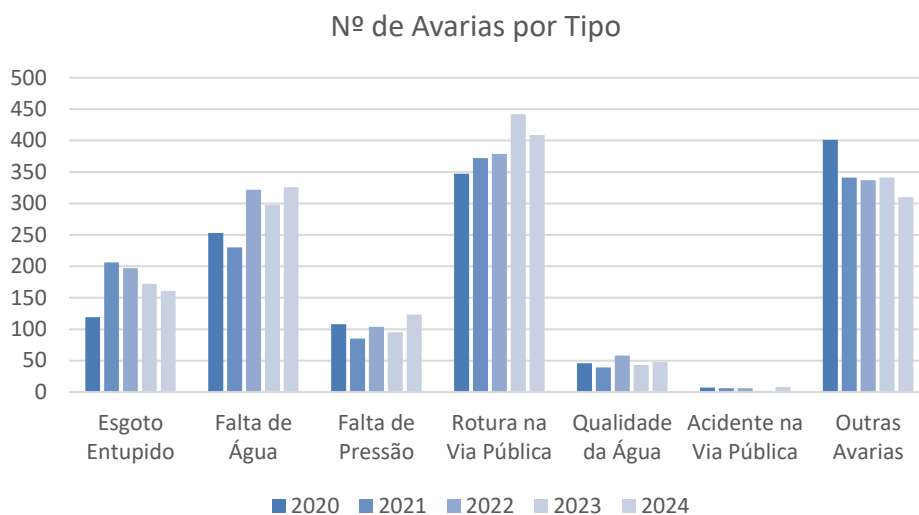


Figura 57 – N.º de avarias por tipo

As nossas equipas de leitores recolheram no decorrer do ano 420.616 leituras, número idêntico ao recolhido no ano anterior.

No gráfico abaixo registamos a evolução anual dos meios de comunicação utilizados pelos clientes para informar a leitura do seu contador, verificando que as leituras fornecidas através do atendimento automático decresceram 0,6% e pelo telefone reduziram 6,0%. No que diz respeito às leituras fornecidas pela internet (balcão digital, MyAqua e e-mail) sofreram um decréscimo de 3,6%. Já as leituras fornecidas em loja tiveram um aumento de 12,1%.

Constata-se assim, que apesar da leitura fornecida em loja ter crescido 12%, continuam a ser os canais de Atendimento Automático e Internet que têm um peso mais significativo, cerca de 36% e 39% respetivamente, entre os meios disponíveis para facultar a leitura do contador.

### Meio de Comunicação de Leituras

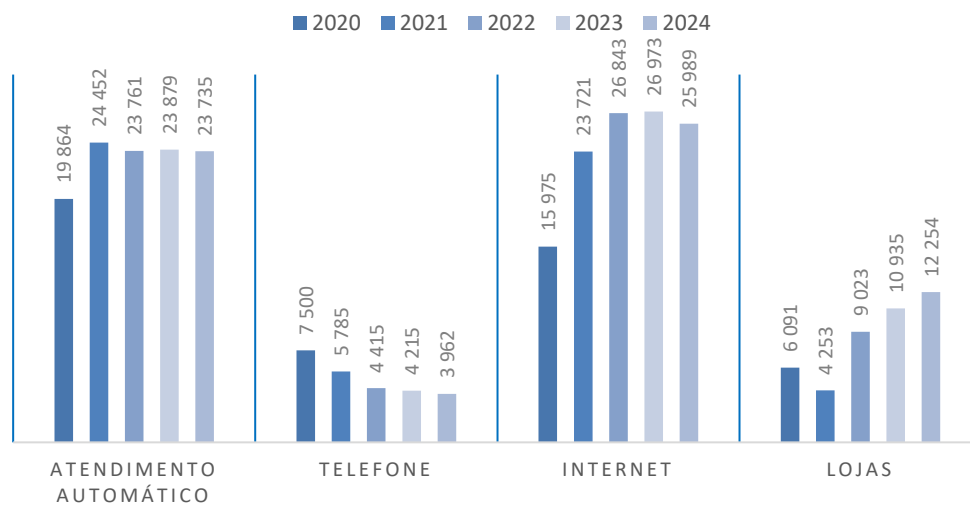


Figura 58 –Meio de comunicação de leituras

Analisando o registo das 25.989 leituras via Internet verificamos, que este apresenta a seguinte segmentação no que diz respeito à comunicação de leituras por canal:

- Aplicação Myaqua – 9.333
- Balcão Digital – 15.165
- Email – 1.491

## BALCÃO DIGITAL, MYAQUA E FATURA ELETRÓNICA

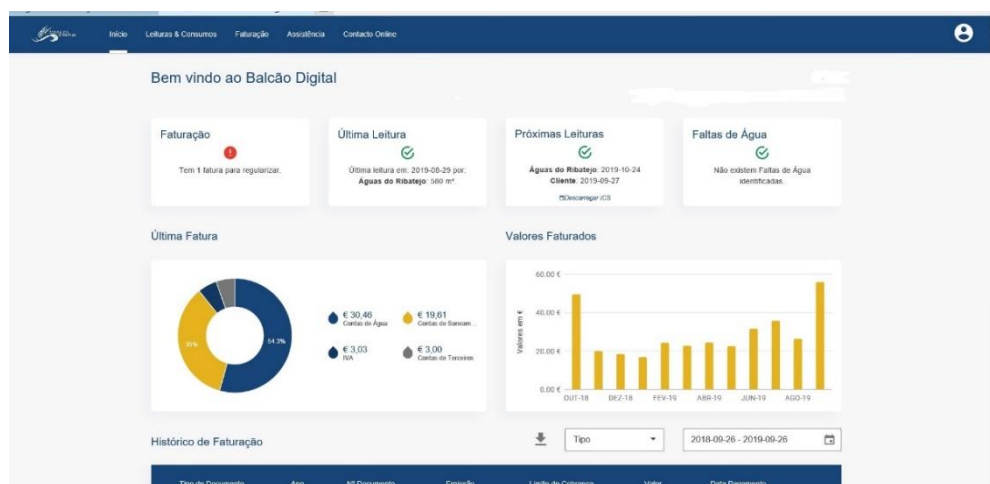


Figura 59 –Balcão digital

O balcão digital permite ao cliente gerir os vários aspetos do seu contrato, como por exemplo:

- Consultar a sua faturação;
- Consultar o histórico de leituras;
- Comunicar a sua leitura;
- Alterar os dados do contrato, como a morada de envio de fatura, etc.;
- Aderir ao envio eletrónico de fatura;
- Aderir ao sistema de Débito Direto;
- Entre outras funcionalidades.

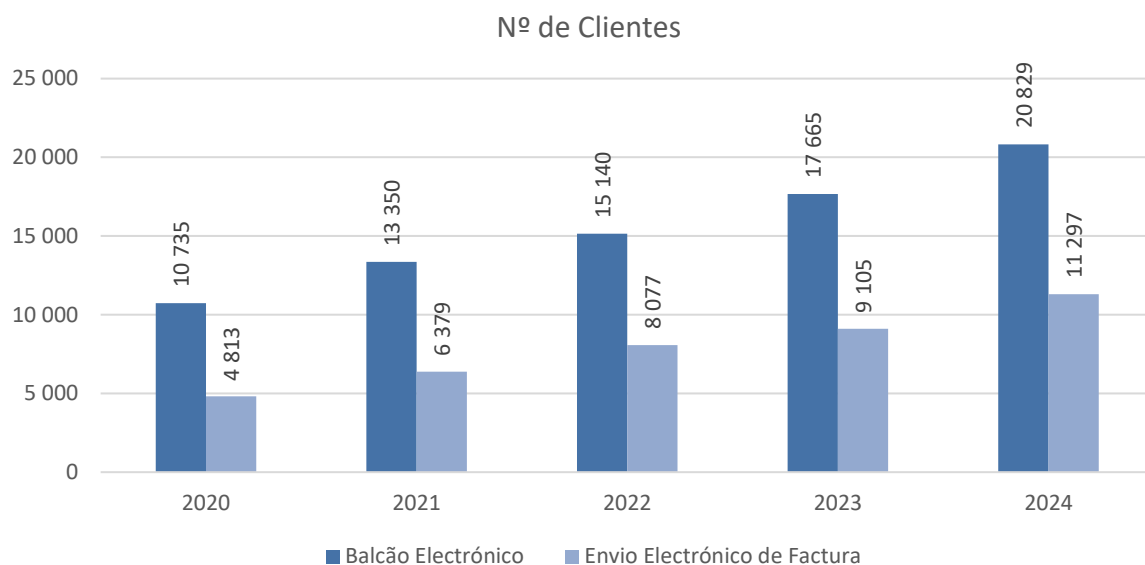


Figura 60 – N.º de clientes balcão eletrónico e envio eletrónico de fatura

No final do ano, existiam 20 829 clientes a usufruir desta ferramenta, que representam cerca de 26,3% do total de clientes. Verificou-se um incremento no número de clientes aderentes ao Balcão Digital em 17,9% em relação ao ano anterior.

A fatura eletrónica é enviada neste momento, para um total de 11 297 clientes. A adesão representou um acréscimo de 24,1% relativamente ao ano anterior. Atualmente a fatura é enviada por e-mail para 14,3% dos clientes da AR.

A aplicação MyAqua sofreu uma reestruturação e a nova versão foi disponibilizada aos clientes em maio de 2022, apresentando novas funcionalidades permitindo uma maior interação do cliente com a AR.

No gráfico seguinte podemos observar o número de acessos no decorrer do corrente ano e verificar que tiveram um decréscimo de 17% quando comparado com o ano anterior.

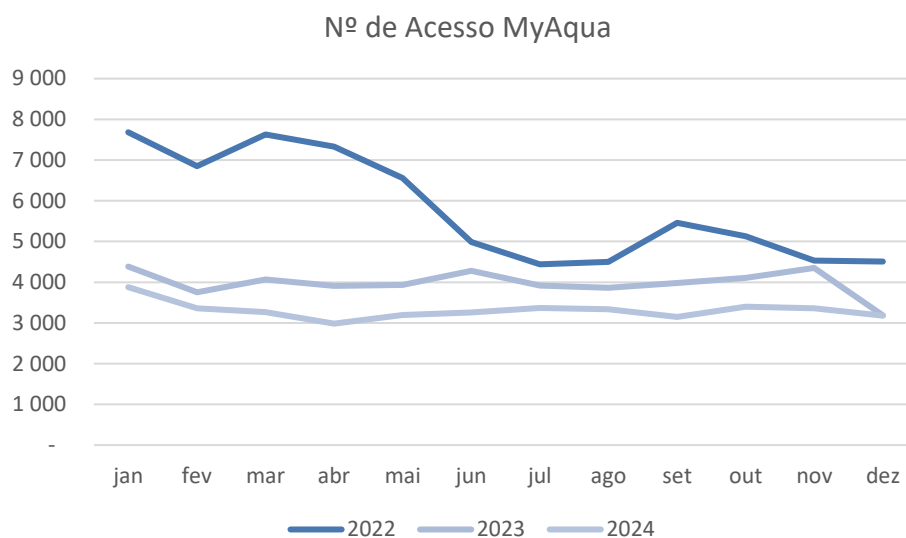


Figura 61 – N.º acessos MyAqua

## GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

Durante o ano de 2024 foram registadas 75 reclamações escritas relativas às várias áreas de atividade da AR.

Ano	Nº de Reclamações	Prazo médio de resposta em dias úteis	Reclamações respondidas dentro do prazo em %
<b>2024</b>	75	9,3	100
<b>2023</b>	106	7,9	100
<b>2022</b>	147	7,7	100
<b>2021</b>	471	10	100
<b>2020</b>	407	9	100

Figura 62 – N.º de reclamações e prazo médio de respostas

Podemos observar pelo quadro acima que todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo. O tempo médio utilizado para responder às reclamações foi de 9,3 dias úteis. No quadro seguinte é apresentada a distribuição das reclamações por grupo:

<b>Grupo</b>	<b>Nº de Reclamações</b>
Atendimento	2
Contratação	4
Interrupção por mora e restabelecimento	6
Leitura, faturação e cobrança	23
Ligação e (re)ativação do serviço	3
Outros assuntos qualidade do serviço	13
Qualidade da água	1
Qualidade do Serviço - Assistência técnica e visitas combinadas	2
Qualidade do Serviço - Interrupções de fornecimento	9
Qualidade do serviço - Limpeza e manutenção de fossas sépticas	3
Qualidade do Serviço - Pressão de serviço	3
Qualidade do Serviço - Problemas técnicos na rede pública de saneamento	3
Tarifário	3
<b>Total Geral</b>	<b>75</b>

*Figura 63 – Distribuição de reclamações por grupo*

## CLIENTES – CARACTERIZAÇÃO

Os clientes da AR encontram-se caracterizados a nível de tipo de utilização, da seguinte forma:

Tipo de Utilização	2020	2021	2022	2023	2024
<i>Doméstico</i>	64 002	64 629	64 966	65 584	65 883
<i>Tarifário Social</i>	4 468	4 348	4 239	4 173	4 048
<i>Tarifário Familiar</i>	430	456	501	542	572
<i>Comércio e Indústria</i>	5 231	5 380	5 404	5 538	5 733
<i>Instituições</i>	597	606	608	623	651
<i>Estado</i>	113	114	96	85	67
<i>Autarquias</i>	1 427	1 469	1 515	1 548	1 624
<i>Consumos Temporários</i>	360	475	529	571	531
<b>Total</b>	<b>76 628</b>	<b>77 477</b>	<b>77 858</b>	<b>78 664</b>	<b>79 145</b>

Figura 64 –Caracterização dos clientes

No final do ano de 2024 estavam ativos 79 145 clientes, distribuídos pelos vários tipos de consumo. No quadro anterior podemos observar um aumento de 481 clientes relativamente a dezembro de 2023.

Os clientes que beneficiam do tarifário social representam cerca de 5% do total de clientes. No que diz respeito ao tarifário familiar, beneficiando agregados familiares numerosos, tem vindo a registar um crescimento gradual ao longo do tempo.

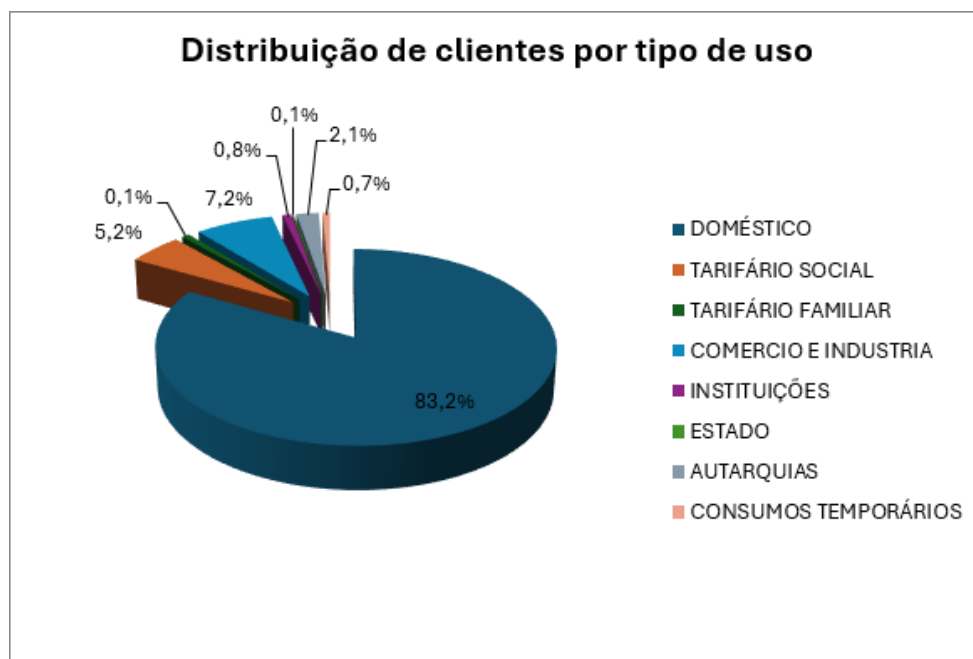


Figura 65 – Distribuição dos clientes por tipo de uso

A distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDUSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
<b>ALMEIRIM</b>	10 058	763	71	931	71	11	143	83	<b>12 131</b>
<b>ALPIARÇA</b>	3 107	332	27	209	16	5	87	17	<b>3 800</b>
<b>BENAVENTE</b>	12 781	658	212	1 455	95	9	352	115	<b>15 677</b>
<b>CHAMUSCA</b>	4 203	699	20	283	55	10	220	1	<b>5 491</b>
<b>CORUCHE</b>	9 109	521	35	615	104	6	224	57	<b>10 671</b>
<b>SALVATERRA DE MAGOS</b>	8 791	907	103	671	67	16	240	140	<b>10 935</b>
<b>TORRES NOVAS</b>	17 834	204	104	1 569	243	10	358	118	<b>20 440</b>
<b>Ano de 2024</b>	<b>65 883</b>	<b>4 084</b>	<b>572</b>	<b>5 733</b>	<b>651</b>	<b>67</b>	<b>1 624</b>	<b>531</b>	<b>79 145</b>
<b>Ano de 2023</b>	<b>65 584</b>	<b>4 173</b>	<b>542</b>	<b>5 538</b>	<b>623</b>	<b>85</b>	<b>1 548</b>	<b>571</b>	<b>78 664</b>
<b>Ano de 2022</b>	<b>64 966</b>	<b>4 239</b>	<b>501</b>	<b>5 404</b>	<b>608</b>	<b>96</b>	<b>1 515</b>	<b>529</b>	<b>77 858</b>
<b>Ano de 2021</b>	<b>64 629</b>	<b>4 348</b>	<b>456</b>	<b>5 380</b>	<b>606</b>	<b>114</b>	<b>1 469</b>	<b>475</b>	<b>77 477</b>
<b>Evolução (2023 -&gt; 2024)</b>	<b>0,46%</b>	<b>-2,13%</b>	<b>5,54%</b>	<b>3,52%</b>	<b>4,49%</b>	<b>-21,18%</b>	<b>4,91%</b>	<b>-7,01%</b>	<b>0,61%</b>

Figura 66 – Distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso

MUNICÍPIO	TOTAL DE CLIENTES	% DISTRIBUIÇÃO DOS CLIENTES
<b>Almeirim</b>	12 131	15,3%
<b>Alpiarça</b>	3 800	4,8%
<b>Benavente</b>	15 677	19,8%
<b>Chamusca</b>	5 491	6,9%
<b>Coruche</b>	10 671	13,5%
<b>Salvaterra de Magos</b>	10 935	13,8%
<b>Torres Novas</b>	20 440	25,8%
<b>TOTAL</b>	<b>79 145</b>	-

Figura 67 – Distribuição de clientes por Município

A distribuição dos clientes, cuja faturação de saneamento está ativa, por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDÚSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
<b>ALMEIRIM</b>	9 271	655	67	869	62	98	9	0	<b>11 031</b>
<b>ALPIARÇA</b>	3 025	314	26	209	14	37	5	0	<b>3 630</b>
<b>BENAVENTE</b>	11 845	605	202	1 254	76	101	9	1	<b>14 093</b>
<b>CHAMUSCA</b>	3 251	526	15	225	46	86	10	0	<b>4 159</b>
<b>CORUCHE</b>	6 323	326	26	468	77	96	6	1	<b>7 323</b>
<b>SALVATERRA DE MAGOS</b>	6 942	685	84	575	43	96	16	1	<b>8 442</b>
<b>TORRES NOVAS</b>	12 743	147	70	1 183	150	136	8	3	<b>14 440</b>
<b>Ano de 2024</b>	<b>53 400</b>	<b>3 258</b>	<b>490</b>	<b>4 783</b>	<b>468</b>	<b>650</b>	<b>63</b>	<b>6</b>	<b>63 118</b>
<b>Ano de 2023</b>	<b>52 244</b>	<b>3 245</b>	<b>463</b>	<b>4 718</b>	<b>462</b>	<b>82</b>	<b>610</b>	<b>3</b>	<b>61 827</b>
<b>Ano de 2022</b>	<b>50 929</b>	<b>3 262</b>	<b>425</b>	<b>4 565</b>	<b>443</b>	<b>91</b>	<b>576</b>	<b>4</b>	<b>60 295</b>
<b>Ano de 2021</b>	<b>50 525</b>	<b>3 338</b>	<b>387</b>	<b>4 516</b>	<b>442</b>	<b>107</b>	<b>536</b>	<b>4</b>	<b>59 855</b>
<b>Evolução (2023 -&gt; 2024)</b>	<b>2,21%</b>	<b>0,40%</b>	<b>5,83%</b>	<b>1,38%</b>	<b>1,30%</b>	<b>692,68%</b>	<b>-89,67%</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,09%</b>

Figura 68 – Distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso com faturação ativa

No quadro seguinte podemos observar a proporção de clientes com saneamento faturado nos sete municípios:

MUNICÍPIO	Total de Clientes	Clientes com Saneamento	% de Clientes com Saneamento
Almeirim	12 131	11 031	91%
Alpiarça	3 800	3 630	96%
Benavente	15 677	14 093	90%
Chamusca	5 491	4 159	76%
Coruche	10 671	7 323	69%
Salvaterra de Magos	10 935	8 442	77%
Torres Novas	20 440	14 440	71%
<b>Total</b>	<b>79 145</b>	<b>63 118</b>	<b>80%</b>

Figura 69 – Clientes com saneamento faturado

### Cobertura de Saneamento

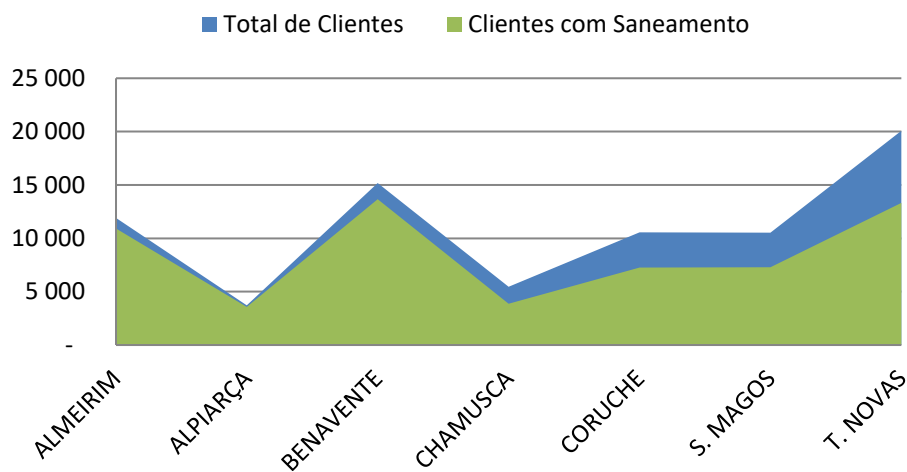
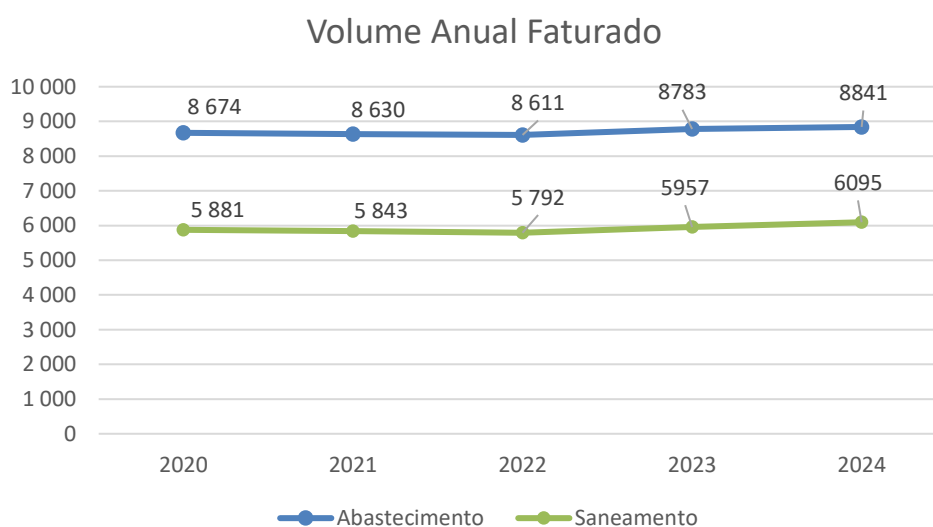


Figura 70 – Cobertura de saneamento

## CONSUMOS E FATURAÇÃO

O volume de água e saneamento faturado no decorrer do ano de 2024 em comparação com os períodos homólogos dos anos anteriores foi o seguinte:



*Figura 71 – Volume anual faturado (valores em milhares de m³)*

Conforme é possível constatar do gráfico apresentado, os volumes faturados, quer de água, quer de saneamento, atingiram os valores mais elevados do período representado. Esta situação terá ficado a dever-se, sobretudo, ao facto de este ter sido um ano quente e seco, levando a um maior consumo de água por parte dos utilizadores.

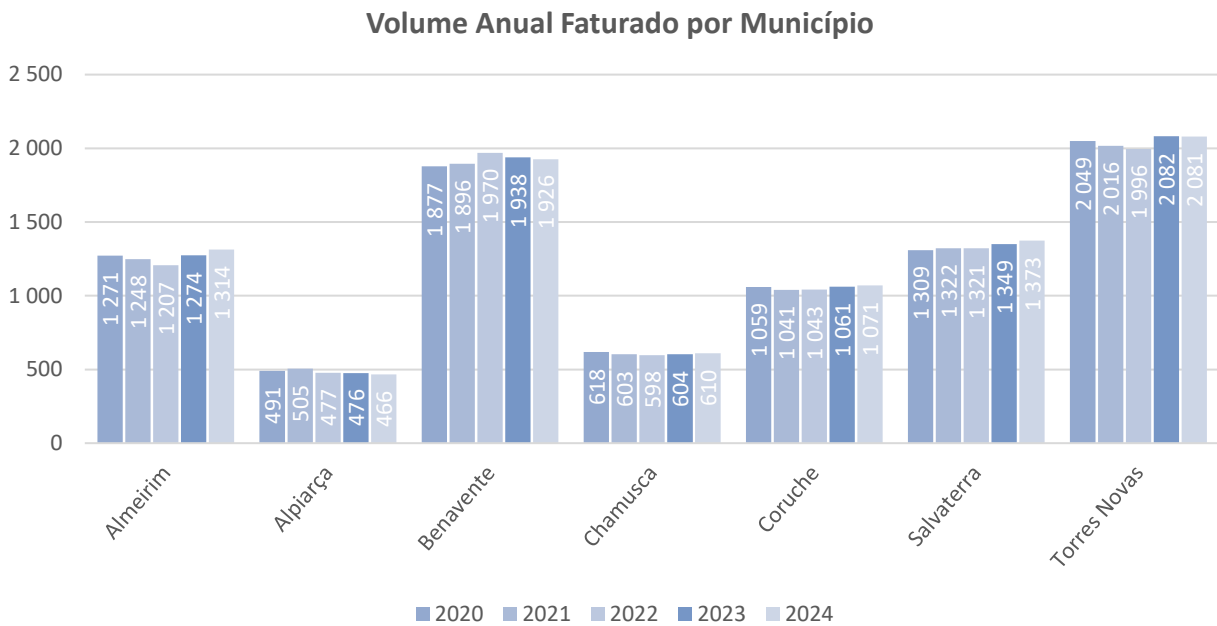


Figura 72 – Volume anual faturado por Município

Da análise deste gráfico podemos retirar que os 2 Municípios com maior volume de faturação são Torres Novas e Benavente, representando quase 46% do volume total faturado.

No quadro seguinte podemos observar a distribuição dos volumes de água faturados por classe de consumo e por escalão:

Classe	Total	%
<b>Doméstico</b>	<b>6 351 971</b>	<b>71,8%</b>
1.º escalão	3 013 197	34,1%
2.º escalão	2 632 551	29,8%
3.º escalão	461 222	5,2%
4.º escalão	245 001	2,8%
<b>Autarquias</b>	<b>808 017</b>	<b>9,1%</b>
<b>Comerciais e industriais</b>	<b>835 773</b>	<b>9,5%</b>
1.º escalão	536 463	6,1%
2.º escalão	299 310	3,4%
<b>Tarifário social</b>	<b>359 522</b>	<b>4,1%</b>
<b>Instituições e outras</b>	<b>251 784</b>	<b>2,8%</b>
<b>Tarifário familiar</b>	<b>114 690</b>	<b>1,3%</b>
<b>Estado</b>	<b>51 872</b>	<b>0,6%</b>
<b>Consumos temporários</b>	<b>67 600</b>	<b>0,8%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>8 841 228</b>	<b>100%</b>

Figura 73 – Volume faturado por classe e escalão

Como se pode verificar através da leitura do quadro, quase 78% dos volumes faturados pela empresa estão associados a consumos domésticos (incluindo o tarifário social e para famílias numerosas), sendo que mais de 2/3 do total de consumos estão concentrados nos 1.º e 2.º escalões domésticos. De salientar que apenas 8% do consumo de clientes atinge o 3º e 4º escalão de consumo doméstico.

No gráfico seguinte estão expressos os valores faturados em Tarifa Variável de Água, Tarifa Fixa de Água, Tarifa Variável de Saneamento, Tarifa Fixa de Saneamento e Serviços por ano.

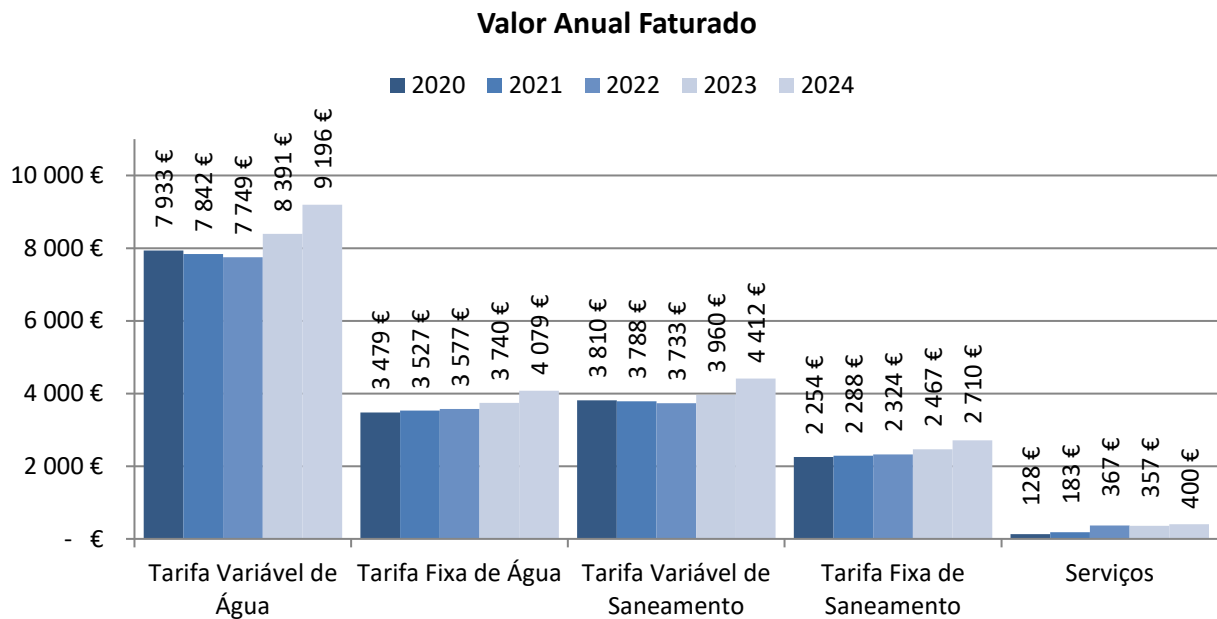


Figura 74 - Volume anual faturado por tarifa - valores em milhares de euros

A faturação proveniente da componente “Água” (Tarifa Fixa de Abastecimento e Tarifa Variável de Abastecimento) ascende a 13 275 mil euros, continua a ser determinante na composição das receitas, representando cerca de 63,8% do total 20 797 mil euros.

Registou-se neste ano um acréscimo de 9,9% em relação a 2023, a tarifa variável de abastecimento e a tarifa variável de saneamento apresentaram um aumento de 9,59 e 11,4% respetivamente.

A tarifas fixa de abastecimento e de saneamento, apresentaram um acréscimo de 9,08% e 9,85%, respetivamente.

O acréscimo nas várias componentes de abastecimento, saneamento e serviços, poderá ser explicado pela atualização tarifária e pelo aumento do consumo de água.

## GESTÃO DA DÍVIDA

A AR enviou aos seus clientes, uma média de 4 590 avisos de débito por mês, perfazendo em 2024, um total de 55 077 avisos. Comparando o ano de 2024 com o seu homólogo, verificou-se um aumento de 8,9%, no número de documentos emitidos.

No processo de recuperação de dívida, desenvolveram-se um conjunto de intervenções durante o ano de 2024, que podem ser observadas no quadro seguinte

Ano	Ações de Fiscalização	Suspensão de Abastecimento	Restabelecimentos
2024	863	2 817	2 404
2023	911	2 955	2 653
2022	1 607	4 494	3 601
2021	97	105	81
2020	360	720	625

Figura 75 -- Ações desenvolvidas no processo de recuperação de dívida

O desenvolvimento destes processos tem permitido a realização de um maior número de acordos de pagamento, resolução de situações ilícitas e diminuição da dívida existente.

Relativamente às medidas adotadas com vista a assegurar a recuperabilidade dos débitos a receber, salienta-se, entre outras, a interposição de 256 processos de injunção para um total de capital solicitado de 401 560€.

Cerca de 48% do valor em dívida já foi recuperado na íntegra e cerca de 22% desse mesmo valor, encontra-se em acordo de pagamento.

Município	Nº de Injunções	Valor Total Em Dívida	Nº Injunções Pagas na Totalidade	Dívida Paga na Totalidade	Nº de Injunções em Acordo de Pagamento	Dívida em Acordo de Pagamento
Almeirim	67	114 804 €	48	56 233 €	6	16 606 €
Alpiarça	17	12 119 €	12	8 177 €	4	6 064 €
Benavente	56	115 966 €	22	31 886 €	15	34 860 €
Chamusca	19	21 002 €	14	10 723 €	3	7 560 €
Coruche	36	45 734 €	16	22 971 €	13	20 346 €
Salvaterra de Magos	28	27 226 €	23	25 973 €	2	985 €
Torres Novas	33	64 709 €	25	36 209 €	2	608 €
<b>Total Geral</b>	<b>256</b>	<b>401 560 €</b>	<b>160</b>	<b>192 171 €</b>	<b>45</b>	<b>87 029 €</b>

Figura 76 – N.º de injunções

No que diz respeito a fraude foram identificados e removidos 219 contadores com indícios de uso fraudulento, com o objetivo de viciar as leituras dos contadores tendo por consequência um menor consumo e uma faturação mais reduzida.

Foram realizadas 22 inspeções vídeo, dando origem em conjunto com as ações fraudulentas que incidem sobre o contador, à instauração de processos de contraordenação.

Durante o ano de 2024, um dos eixos estratégicos da empresa prendeu-se com um maior controlo e deteção de consumos de água não autorizados, particularmente ligações diretas, ligações irregulares devido a ramais clandestinos ou derivações a montante do contador, violação de contadores, entre outros, em correlação com a diminuição da água não faturada e consequentemente da dívida e do aumento de receita.

Assim, na sequência do trabalho desenvolvido na pesquisa ativa de ilícitos, foram identificadas várias situações irregulares, tendo sido tomadas as devidas ações corretivas decorrentes do resultado das inspeções realizadas. Sendo que grande parte dos casos deu origem ao respetivo processo contraordenacional, os quais se encontram identificados no quadro infra.

A evolução dos processos tem sido bastante positiva pelo que se impõe manter o foco na deteção e punição dos ilícitos, tendo em vista a eliminação das situações irregulares e o reconhecimento pelos utilizadores das consequências gravosas dos comportamentos ilícitos.

### Resumo dos Processos de Contraordenação

Município	Nº Processos Instaurados	Tipo de Infração			Estado		
		Derivação do Ramal	Violação do contador	Ligação direta	Em curso	Coima Aplicada	Arquivado / Concluído
Almeirim	11	1	8	2	6	2	3
Alpiarça	3	1	2		2	1	
Benavente	22	14	3	5	14	2	6
Chamusca	11	5	6			4	7
Coruche	20	10	6	4	4	4	12
Salvaterra de Magos	23	13	7	3	1	6	16
Torres Novas	9	3	5	1	4	2	3
<b>Total Geral</b>	<b>99</b>	<b>47</b>	<b>37</b>	<b>15</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>47</b>

Figura 77 – Resumo dos processos de contraordenação

## ÁGUA NÃO FATURADA

No quadro seguinte podemos observar a diferença entre o volume de água produzido e o volume de água faturado por município, em 2024, podendo assim obter o cálculo da água não faturada.

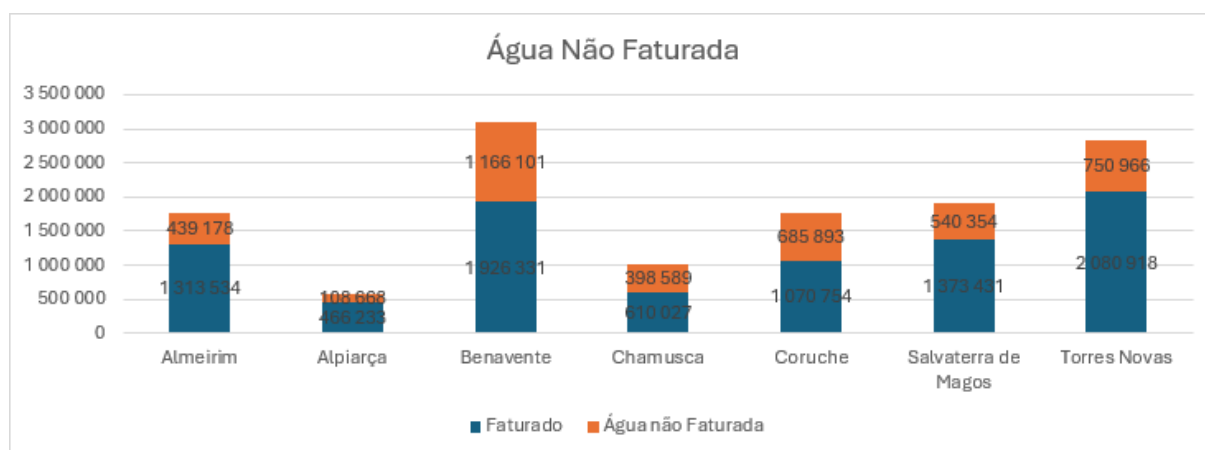


Figura 78 – Água não faturada

Ano	2024				2023	2022	2021	2020
	Produzido	Faturado	Não Faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado
<b>Almeirim</b>	1 752 712	1 313 534	439 178	25,06%	23,55%	24,46%	23,26%	26,81%
<b>Alpiarça</b>	574 901	466 233	108 668	18,90%	15,76%	20,16%	22,43%	21,38%
<b>Benavente</b>	3 092 433	1 926 331	1 166 101	37,71%	34,08%	28,51%	33,23%	38,63%
<b>Chamusca</b>	1 008 616	610 027	398 589	39,52%	36,82%	38,71%	43,92%	41,57%
<b>Coruche</b>	1 756 647	1 070 754	685 893	39,05%	42,52%	41,41%	41,82%	44,47%
<b>Salvaterra de Magos</b>	1 913 785	1 373 431	540 354	28,23%	30,65%	28,69%	27,13%	27,67%
<b>Torres Novas</b>	2 831 884	2 080 918	750 966	26,52%	25,06%	24,20%	25,74%	29,21%
<b>Total</b>	<b>12 930 977</b>	<b>8 841 228</b>	<b>4 089 749</b>	<b>31,63%</b>	<b>30,82%</b>	<b>29,37%</b>	<b>31,01%</b>	<b>33,71%</b>

Figura 79 – Água não faturada por Município

Estas perdas poderão ser explicadas por roturas que geram desperdício de água não visível, descargas de água para limpeza de condutas, uso não autorizado da água através de ligações clandestinas à rede pública, de contadores viciados, entre outros.

## FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento através dos vários canais de cobrança disponibilizados pela AR apresenta uma distribuição que embora apresente uma estabilização nos débitos diretos, indica uma subida do meio de pagamento multibanco em detrimento dos restantes canais.

Canal de Cobrança	2024
Débito Direto	41%
Multibanco	44%
Unidade de Atendimento Comercial	9%
CTT	3%
Payshop	3%

Figura 80 – Formas de pagamento

Podemos ainda observar a evolução da distribuição dos vários canais de cobrança desde o ano de 2020, através do seguinte gráfico:

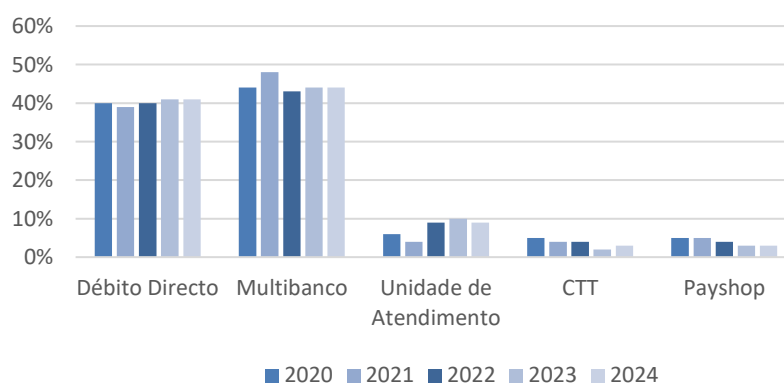


Figura 81 – Evolução da distribuição dos canais de cobrança

A análise da distribuição da utilização dos vários canais de cobrança existentes revela uma estabilização ao nível dos débitos diretos. Verifica-se também que os clientes preferiram efetuar os pagamentos no multibanco e nas lojas em detrimento dos CTT e Payshop.

## SERVIÇOS

No decorrer do ano de 2024 o resultado da operação das equipas poderá ser observado no quadro seguinte:

Tipo de Serviço	N.º de Serviços Executados					% evolução 2023 -> 2024
	2020	2021	2022	2023	2024	
Colocação de Contador	1 936	2 029	2 465	2 382	2 230	-6%
Retirada de Contador	1 513	1 494	2 057	1 532	1 640	7%
Selagem de Contador	272	57	102	113	121	7%
Substituição de contador	4 435	6 924	5 797	10 577	8 038	-24%
Confirmação Rotura Rede Predial	858	943	1 027	1 091	1 120	3%
Verificação de Pressão/Água	247	247	297	279	248	-11%
Reparações Várias	809	1 001	819	906	726	-20%
Verificações	4 383	4 362	4 892	3 458	3 737	8%
Ações de Fiscalização	360	97	1 607	911	863	-5%
Restabelecimento de Serviço	625	81	3 601	2 653	2 404	-9%
Fecho de Água	720	105	4 494	2 955	2 817	-5%
<b>Total</b>	<b>16 158</b>	<b>17 340</b>	<b>27 158</b>	<b>26 857</b>	<b>23 944</b>	<b>-11%</b>

Figura 82 – N.º de serviços executados

Esta operação totaliza 23 944 serviços realizados. Pela análise do quadro acima, podemos observar que houve um decréscimo na execução de serviços em 11%.

No sentido de dar cumprimento à legislação metrológica em vigor, no que diz respeito à idade dos contadores, promoveu-se um planeamento com o objetivo de maximizar a operação de substituição de contadores, bem como instalar novos contadores relativos ao projeto de telemetria.

Assim apesar de se ter reduzido o número de serviços em relação ao ano de 2023 em 24%, quando comparamos com 2022 foram executados mais 39% dos serviços, resultando em 8.038 contadores substituídos.

Durante este ano foi desenvolvido um trabalho de coordenação entre a Direção Comercial e a Direção de Gestão de Redes, que envolveu a parametrização da aplicação Aquaserviços e formação na mesma, no sentido de alargar o número de equipas que utilizam esta aplicação na execução de determinados serviços, de forma a garantir um fluxo de informação mais eficaz.

## TELEMETRIA

Para além dos projetos piloto já realizados anteriormente, e dos equipamentos já em funcionamento, no ano em análise foi lançado um concurso publico para a aquisição de um sistema de telemetria, considerando 2.500 equipamento de medição a transmitirem através de uma rede comunicações LoRaWAN ou VM-BUS, a implementar no município da Chamusca, com a distribuição que se pode observar na figura seguinte.

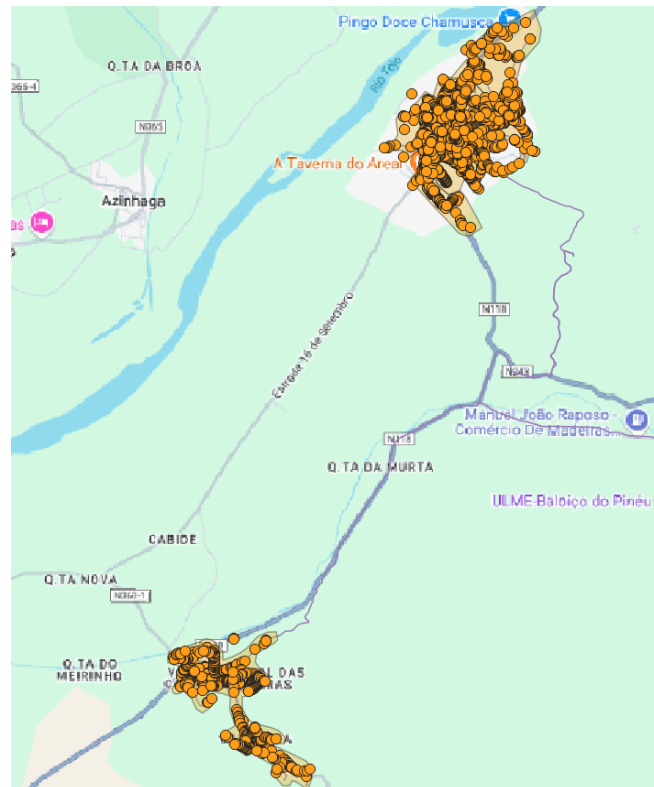


Figura 83 – Distribuição dos contadores com telemetria no município da Chamusca

Com este projeto serão integrados mais 2.500 contadores na plataforma que já dispõe de 200 equipamentos instalados anteriormente.

Neste novo projeto são considerados contadores de água fria volumétricos com totalizador eletrónico e com o módulo de comunicações integrado no corpo do contador.

A AR irá assim expandir a sua capacidade de receber alarmes de uma forma mais célere, podendo informar o cliente de por exemplo anomalias relacionadas com o seu consumo, ou outro tipo de avarias e poderá solucioná-las mais rapidamente.

Os equipamentos instalados, representados na figura seguinte,

Os equipamentos registam 24 leituras diárias e podem registar um conjunto de eventos sob a forma de alarmes, como sejam fugas, fluxo inverso, contador parado, sub-consumo, sobre-consumo ou estado da bateria.



Figura 84 – Equipamentos instalados no município da Chamusca

O sistema instalado possibilita à AR a gestão da informação recolhida pela infraestrutura de comunicação através de uma plataforma, ou integração no Software de faturação existente.

O Sistema de informação (sw) proporcionará um balanço hídrico dos contadores associados à rede de informação através da sincronização da data e hora das leituras recolhidas.

A implementação do projeto teve início em 15 de outubro, estando paticamente concluída. Mesmo em fase de teste já foi possível alertar mais de uma dezena de clientes para fugas de água que existiam nas suas redes prediais.

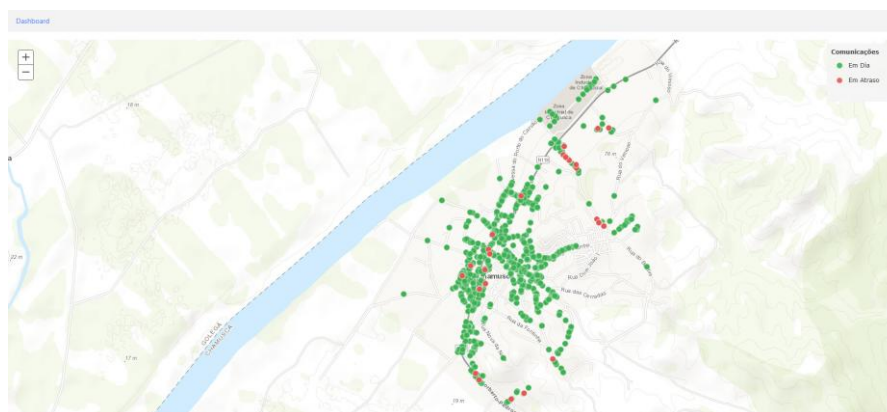


Figura 85 – Geolocalização de contadores na Vila da Chamusca

## COMUNICAÇÃO E IMAGEM

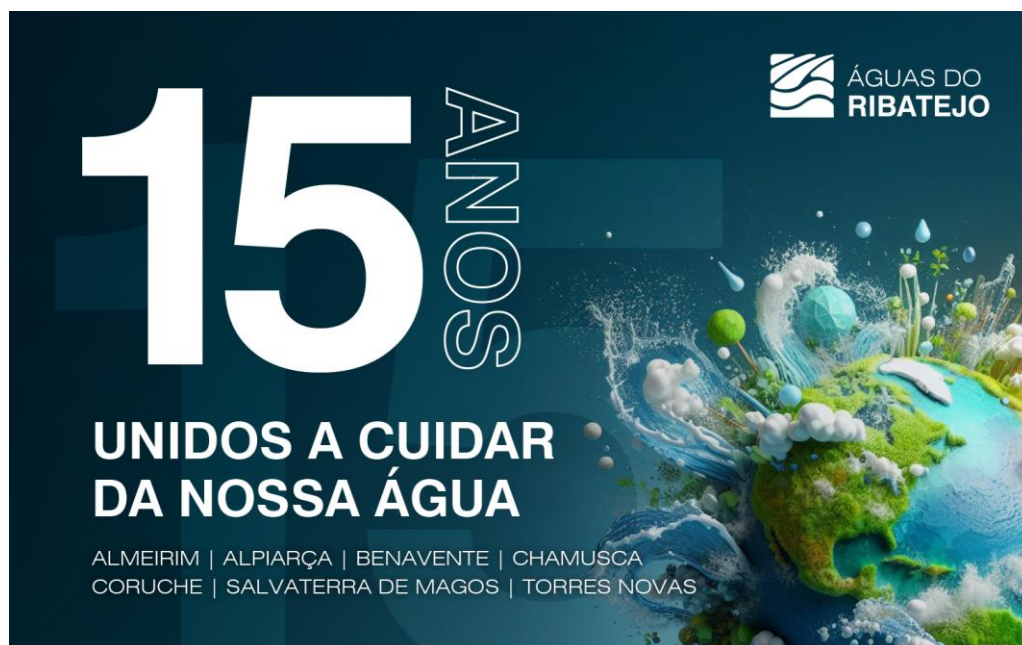


Figura 86 –Imagem corporativa e institucional alusiva aos 15 anos da AR

Em 2024 a AR assinalou os seus 15 anos de entrada em funcionamento. A imagem corporativa e institucional da empresa vincou a efeméride com a introdução do elemento “15” nos materiais e elementos de comunicação, promoção e sensibilização.

No âmbito da comunicação institucional da empresa, foram promovidas e executadas ações nos seguintes âmbitos:

- Preparação de ações de formação/sensibilização nas escolas, universidades seniores, IPSS, associações, municípios e empresas.
- Preparação e acompanhamento da participação em eventos promovidos pela AR ou onde a AR desenvolve parcerias com outras entidades: APDA, DECO, EcoEscolas, ASPEA- Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Instituto Politécnico de Setúbal, Escolas, Municípios, Associações e Coletividades.

- Promoção, organização e acompanhamento de visitas a instalações da AR: ETA, ETAR, Reservatórios e outras.
- Gestão do apoio a eventos realizados nos sete concelhos do universo da AR.
- Produção e gestão de conteúdos para as redes sociais e Youtube.
- Produção de anúncios e conteúdos para edições especiais em jornais regionais e nacionais.
- Colaboração na prestação de esclarecimentos a jornalistas, entidades e clientes.
- Produção e gestão de comunicados sobre roturas e intervenções programadas com suspensão do abastecimento ou constrangimentos na rede.
- Elaboração e distribuição de Notas de Imprensa dirigidas à comunicação social local, regional e nacional.
- Acompanhamento da presença da AR nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais com reporte à DG e restantes direções.



Figura 87 – Reportagens no Jornal Almeiricense e Mais Ribatejo

No ano de 2024 foram produzidos os seguintes materiais ou ações:

- 99 comunicados de aviso de suspensão os constrangimentos na rede
- 21 Notas de Imprensa
- 8 vídeos (disponíveis no Youtube)
- Anúncios de jornal e sites noticiosos

- 9 banners
- 61 conteúdos para FB. O FB registou 61300 visualizações e 16 071 visitas à página que atingiu 49.600 perfis em 2024 sendo o pico mais elevado atingido em setembro. Durante o ano de 2024, a página ganhou 592 novos seguidores. O dia com mais novos seguidores foi 11/08/2024, com 97 novos utilizadores.
- 8 spots rádio
- 64 dicas sobre consumo de água
- Tríptico de sensibilização para o uso eficiente da água
- Boletim Entre Águas distribuído com a fatura de novembro de 2024
- 19 entrevistas com o Presidente do CA e DG sendo de destacar as presenças no Diário de Notícias, País Económico, Ambiente Magazine, Jornal O MIRANTE, Correio do Ribatejo, Valor Local e rádi os Iris FM, Marinhais FM e RCA Ribatejo



Figura 88 – Entrevista do Presidente da CA no País Económico e no Valor local

A AR esteve presente nos seguintes eventos:

- Festival do Cogumelo da Parreira 1 a 3 de março de 2024

- 12 km de Salvaterra a 24 de março de 2024
- Semana da Inclusão 21 e 22 de março de 2024
- Mês da Enguia em Março de 2024
- II Trail Coração do Ribatejo na Chamusca a 21 de abril de 2024
- Festival do Frango e Festival de Folclore em Vale de Cavalos 12 a 14 de julho de 2024
- Semana da Ascensão na Chamusca de 4 a 12 de maio
- Feira Nacional da Agricultura/ Feira do Ribatejo de 8 a 16 de junho de 2024
- EmpreenSer 2024 – Programa de Competências Socio Emocionais para jovens dos 13 aos 18 anos em Salvaterra de Magos
- ALPIAGRA Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça
- Feira Nacional dos Frutos Secos em Torres Novas de 3 a 6 de outubro 2024
- Eco Escolas em Torres Novas 10 de outubro de 2024



*Figura 89 – Participação da AR na Semana da Ascensão*

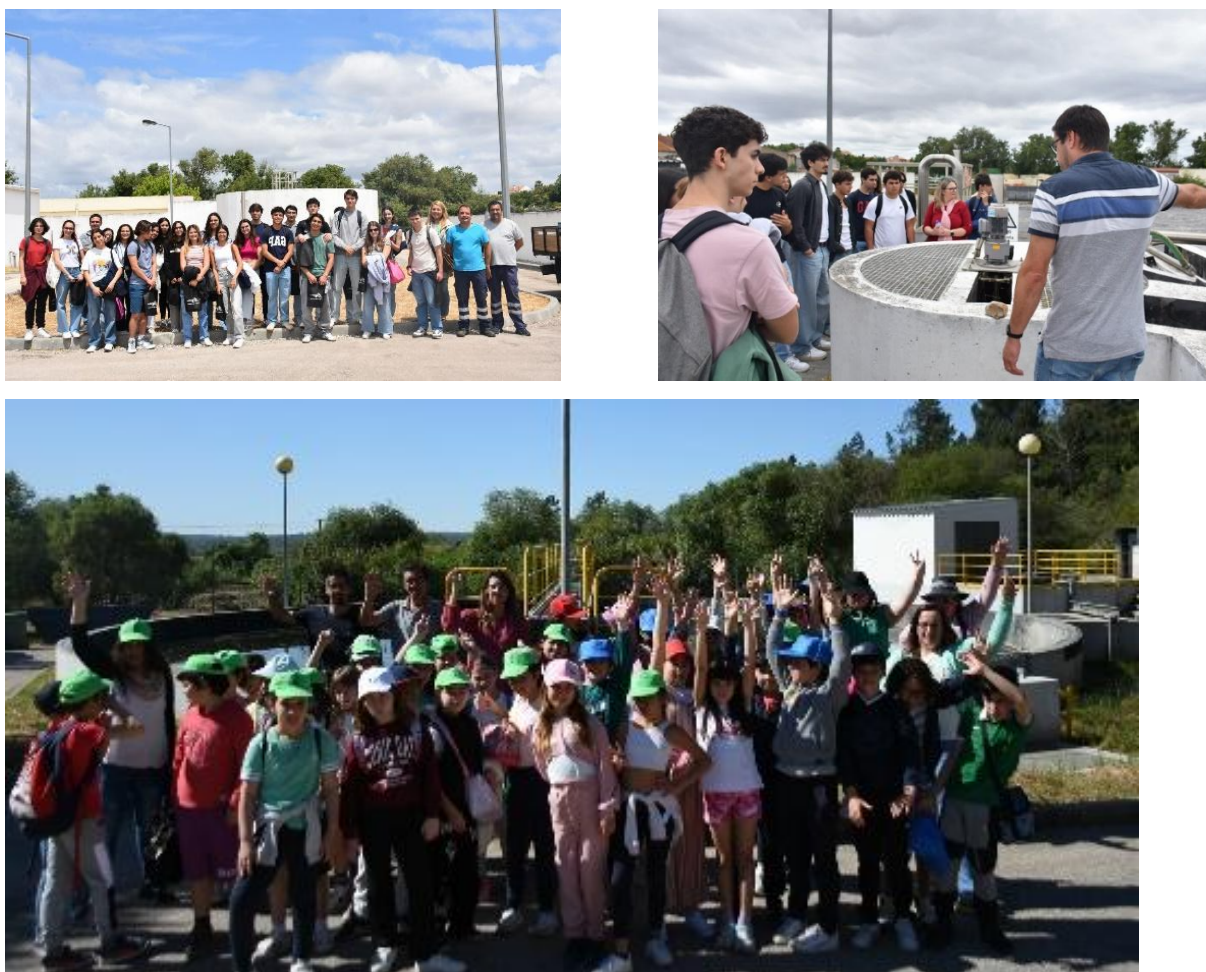
Estivemos também presentes nas festas tradicionais nos sete Municípios que integram a AR e nos principais eventos culturais, desportivos e sociais com sensibilização para o bom uso da água e o consumo da água da rede pública.



*Figura 90 – Presença da AR nas festas e eventos locais*

## SENSIBILIZAÇÃO / EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No cumprimento do Plano de Atividades para 2024, a AR em parceria com a DECO, Municípios, escolas e entidades públicas promoveu 18 atividades com 54 ações nos sete concelhos integrantes da AR: Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas durante o ano de 2024.



*Figura 91 – Visitas de estudo a ETAR de Benavente e Coruche*

Destacamos a Rota pela Inclusão em que a AR convidou crianças e adultos portadores de deficiência integrados em centros de recuperação e centros de atividades operacionais da região como CRIB, CRIAL e CRIT.

As Estações de Tratamento de Água (ETA) e Águas Residuais (ETAR) receberam públicos das escolas, investigadores, universidades seniores, órgãos de polícia criminal em formação ambiental e a formandos do IEPF que estudaram os processos de captação, transporte, tratamento e distribuição da água para consumo humano e o processo de recolha e tratamento de águas residuais.



*Figura 92 – Visita de formandos ETA Salvaterra de Magos*

As ações realizadas pela AR no global envolveram 1143 indivíduos entre crianças, jovens e adultos nos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

As visitas de estudo a ETAR e ETA contaram com a participação de 628 visitantes: crianças, jovens e adultos desde o 1º ciclo ao ensino superior.

A articulação com as escolas reforçou o estudo do Ciclo Urbano da Água e da Sustentabilidade no 1º, 2º e 3º ciclo e no Ensino Profissional em todos os concelhos do universo AR.

Foi introduzida uma nova experiência nas visitas que permite que os visitantes despertem os sentidos no contacto com a água. Os alunos são convidados a observar, escutar, cheirar, sentir e saborear a água com recurso a sabores derivados da introdução de produtos biológicos como laranja, limão, melão, hortelã pimenta, canela, frutos vermelhos e gengibre, entre outros.



*Figura 93 – Água com sabores-experiências sensoriais com a água*

Todas as escolas dos sete municípios que integram a AR apresentam a água como bebida de eleição nas cantinas, refeitórios e bares.

Os alunos são desafiados a darem sabores à água da torneira para a consumirem em dias especiais

No plano da sensibilização/educação ambiental a AR preparou e concretizou 36 ações em parceria com as entidades proponentes. Destacamos os seguintes eventos:

- Plantar Água em Benavente
- Dia Mundial da Água
- Dia Mundial do Ambiente
- Dia Mundial da Criança
- Dia Mundial do Consumidor
- Rota Pela Inclusão
- Experiências sensitivas com a água
- Cuidar da Água é uma Missão de TODOS
- A Sanita não é o caixote do lixo
- Ecoescolas em Torres Novas



Figura 94 – Rota pela Inclusão- Cuidar da Água é uma Missão de TODOS

## PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A AR manteve as portas abertas aos estudantes, investigadores e instituições nacionais e internacionais tendo acolhido centenas de visitantes na sua sede e em vários equipamentos.

Um dos parceiros mais relevantes é a APDA Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água onde a AR esteve representada através de diversos quadros, quer nos órgãos sociais, quer nas Comissões Especializadas de diversas áreas.

A AR e o Município de Torres Novas acolheram no dia 20 de junho de 2024 a conferência “Inovação, Inteligência Artificial & Pessoas”, promovida pela APDA, que reuniu um conjunto de especialistas como oradores e contou com mais de 150 participantes vindos de todo o território nacional.



Figura 95 – AR na Conferência Inovação, Inteligência Artificial & Pessoas” em Torres Novas

## CAMPANHAS RÁDIOS LOCAIS

No ano de 2024, renovámos os conteúdos emitidos nas rádios locais com quem desenvolvemos uma duradoura parceria.

As emissoras: Iris FM, Marinhas FM, RCA Ribatejo, Rádio Bonfim, Rádio Voz do Sorraia e Torres Novas FM divulgaram dezenas de spots e conteúdos de informação e sensibilização. O imediatismo da rádio e das suas redes sociais é fundamental também na divulgação de roturas, avarias e suspensões programadas no abastecimento.

Por outro lado, a rádio chega a todos os lugares, mesmo onde não existe acesso à Internet. Uma fatia significativa dos nossos clientes não tem literacia digital e tem na rádio local a sua fonte privilegiada de informação local e entretenimento.



Figura 96 – Exemplos da comunicação desenvolvida nas rádios locais

As temáticas abordadas nas rádios incidiram sobre as campanhas desenvolvidas pela AR, eventos, obras em curso, ações de sensibilização e informações úteis sobre o funcionamento da entidade gestora.

## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A AR deu continuidade aos projetos das parcerias com um conjunto de entidades: APDA, ASPEA- Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Instituto Politécnico de Setúbal, DECO, ANEPC, CRIB,

CRIT, CRIAL Municípios, Juntas de Freguesia, serviços municipais de proteção civil e associações de pais na promoção de ações de sensibilização e na divulgação de informação útil para os nossos clientes e colaboradores.

Promovemos a partilha de informação oriunda dos Municípios que integram a AR em áreas como a Proteção Civil, Prevenção de Cheias e Incêndios, Saúde Pública e Segurança. Foram enviados em conjunto com a fatura folhetos e trípticos produzidos pelos Municípios e entidades públicas.

A AR divulgou e promoveu o evento da APDA H2OFF junto dos municípios, freguesias, agrupamentos de escolas, empresas e clientes da AR.

A iniciativa consistiu em não usar a água da rede pública durante uma hora para perceber quanta água consumimos e reforçar o compromisso do uso eficiente da água.

### **SÍTIO INSTITUCIONAL**

O site [www.aguasdoribatejo.com](http://www.aguasdoribatejo.com) registou mais de 120.000 visitas em 2024, com uma média mensal superior a 10.000 visitas, apresentando um ligeiro aumento comparando com o ano anterior.

No ano de 2024 produzimos 187 conteúdos de informação: fotos, vídeos, avisos e comunicados que foram publicados no sítio e mantivemos a atualização regular das notícias referentes à atividade da empresa.



Figura 97 — Notícias do sítio institucional

O site [www.aguasdoribatejo.com](http://www.aguasdoribatejo.com) é uma ferramenta fundamental na aproximação aos clientes e utilizadores. É um espaço de divulgação de toda a atividade da AR através das notícias e dos alertas para situações imprevistas (roturas, avarias e outros imprevistos que provoquem falhas ou constrangimentos no abastecimento).

A plataforma é imprescindível na atração de clientes para o uso do Balcão Digital com economia de tempo, conforto e comodidade para os utilizadores e vantagens para a AR.

A procura do site manteve-se dinâmica, apesar do aumento do acesso às redes sociais onde a informação é mais reativa e imediata.

Analisando a evolução nos últimos sete anos, verificamos que se mantém alguma constância no último biénio.

## INVESTIMENTO

O investimento realizado pela AR – Águas do Ribatejo abrange a execução física e financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e de Outros Investimentos.

Neste ponto, é apresentada informação relativamente aos investimentos constantes do PPI previstos para 2024 e executados ao longo do ano.

O Plano de Investimentos da AR engloba os investimentos apoiados no âmbito do Fundo de Coesão II, POVT e POSEUR, investimento em capital em espécie e outros investimentos não incluídos nas candidaturas.

No que se refere aos investimentos apoiados pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (2014-2020), no final do ano de 2024 a AR tinha 23 candidaturas aprovadas, perfazendo um montante global de investimento de cerca de 25.4 M€. Das 23 candidaturas aprovadas, 21 já foram encerradas, tendo sido submetidos 2 relatórios finais que aguardam validação.

Relativamente aos investimentos apoiados pelo PT2030, até ao final do ano de 2024 foram submetidas 4 candidaturas, perfazendo um montante global de investimento de cerca de 4.1 M€.

Para além dos investimentos apoiados por fundos comunitários, a AR tem em curso um conjunto de intervenções necessárias para manutenção, reabilitação e melhoria dos diversos sistemas de abastecimento e saneamento, sendo que o valor acumulado dos contratos de obra em execução ao longo do ano de 2024 ascende a cerca de 7.1 M€.

Salienta-se que 100% da execução dos contratos de empreitada ao longo do ano de 2024 foi realizada sem apoio de fundos comunitários, num montante de cerca de 2.35 M€.

Associado a esta atividade, foi dada continuidade às ações desenvolvidas para a aquisição dos terrenos e ónus de passagem necessários à concretização das obras de infraestruturas. No final do ano de 2024 atingiu-se um total de 543 parcelas constituídas e um valor total de indemnizações calculadas de 1.815.108,94€. Do total de parcelas, 363 são referentes apenas à passagem subterrânea de coletores e condutas, e as restantes 180 parcelas constituídas para a aquisição dos terrenos afetos às

infraestruturas à superfície. Até agora no âmbito dos processos de expropriações e servidões administrativas, resultaram mais de 90% de autorizações de entrada e o pagamento das respetivas indemnizações em cerca de 428 das parcelas mencionadas, perfazendo um montante de cerca de 1.613.418,65€ de indemnizações pagas.

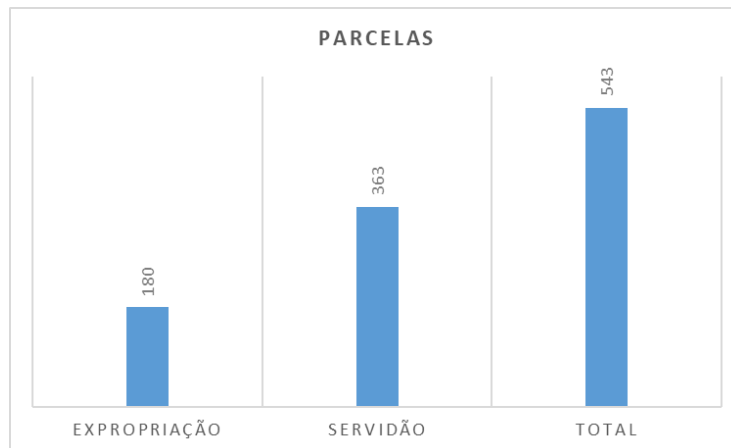


Figura 98 – N.º de parcelas constituídas

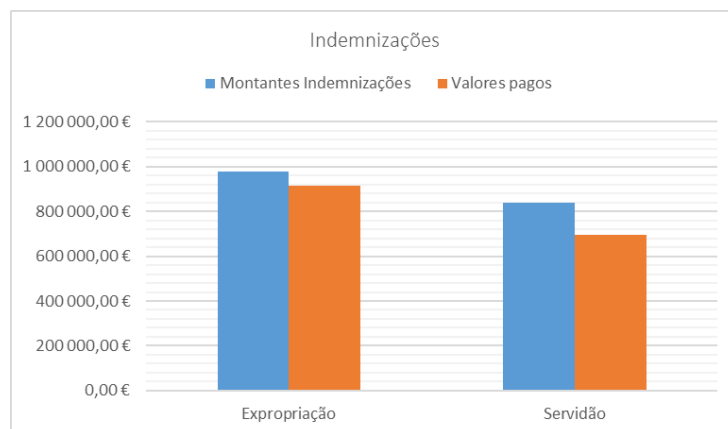


Figura 99 – N.º de indemnizações

O investimento total previsto para 2024 no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos era de aproximadamente **11,443 milhões de euros** (este montante inclui também os investimentos de carácter operacional), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos em saneamento: 4,235 M€

- Investimentos em abastecimento: 5,690 M€

- Outros investimentos: 1,517 M€

Deste investimento previsto, foi realizado durante o ano de 2024 um volume que ascende a cerca de **4,563 milhões de euros** (cerca de 40% total previsto para o ano), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos realizados em saneamento: 0,624 M€

- Investimentos em abastecimento: 2,205 M€

- Outros investimentos: 1,732 M€

O nível de execução do investimento está, assim, abaixo do orçamentado, em resultado de alguns desvios na execução dos investimentos e, particularmente, do atraso no arranque do PT2030.

### **ESTUDOS E PROJETOS**

Dos estudos e projetos elaborados ou em elaboração no decorrer do ano de 2024, destacam-se, entre outros, os seguintes:

- Subsistema de Saneamento de Vale Tripeiro – Rede de saneamento da Coutada Velha
- Subsistema de Saneamento da Esteveira - Remodelação da Estação Elevatória do Belo Jardim
- Subsistema de Abastecimento de Coruche/Valverde/Fajarda
- Subsistema de Abastecimento de Couço / Escusa / Varejola
- Remodelação do Subsistema de Saneamento do Arripiado
- Projeto de Execução do subsistema de Saneamento de Foros de Almada
- Projeto para remodelação e ampliação de redes de abastecimento e saneamento em Salvaterra de Magos
- Projeto da conduta adutora de Vale de Cavalos
- Projeto para remodelação de redes de abastecimento em Alpiarça e Fazendas de Almeirim
- Subsistema de Saneamento de Glória do Ribatejo
- Subsistema de Saneamento de Muge

- Subsistema de Saneamento do Couço
- Subsistemas de abastecimento de Montinho dos Pegos / ZIMB, de Carregueira / Pinheiro Grande / Arripiado e de EPAL
- Reabilitação da ETAR de Coruche;
- Reabilitação da EEAR de Coruche;
- Reabilitação das 6 EE's do subsistema de saneamento Vila Nova de Santo Estêvão, no concelho de Benavente;
- Reabilitação das 2 EE's do subsistema de saneamento Vale de Cavalos, no concelho da Chamusca;
- Reabilitação de 1 EE do subsistema de saneamento da Tapada, no concelho de Almeirim;
- Reabilitação do Reservatório Elevado de Foros de Salvaterra;
- Reabilitação do Reservatório Elevado de Muge;
- Reabilitação do Polo de Armazenamento, de Tratamento e Captação de Marinhas;
- Construção de Estação de tratamento de água de Escusa;
- Construção de Estação de tratamento de água do Couço;
- Rede de Drenagem das Casas Altas e Mosteiro – Torres Novas;
- Projeto de remodelação da rede de abastecimento em Almeirim – Ruas de Troia;
- Projeto de remodelação das redes de abastecimento e saneamento na Av. Calheiros Lopes - Benavente

Os projetos acima referidos, tiveram os seus procedimentos de contratação abertos em anos anteriores ou durante o ano de 2024, sendo que o seu desenvolvimento se prolongou ou iniciou ao longo do ano. De salientar que alguns dos projetos foram desenvolvidos com meios internos da AR.

### **ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS**

Relativamente a empreitadas, ao longo do ano de 2024, a AR teve em execução 23 obras, num valor total contratado que ascende a cerca de 7.1 M€ de investimento.

De entre essas obras, destacam-se as seguintes:

- Empreitada de Reabilitação dos Reservatórios de Morais e de Lapas – 736.661,95 €

- Empreitada de Remodelação das Estações Elevatórias do Rossio e Serradinho, sistema de saneamento Muge – 292.025,21 €



- Empreitada de Reabilitação de Reservatórios de Abastecimento de Água em Paço dos Negros, Couço e Salvaterra de Magos – 559.461,96 €
- Empreitada de Execução da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Courelas da Amoreirinha e Fossa Sética Coletiva do Sabugueiro – 424.437,91 €
- Empreitada de Execução da Ampliação do Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim: Lote 1 – ETA e Reservatório de Fazendas de Almeirim 2 – 1.843.199,03 €



- Empreitada para beneficiação de infraestruturas da AR, na ER 234 em Riachos – 344.338,63 €
- Empreitada de reparação de rede de saneamento na EM578, desde o Kartódromo até Fazendas de Almeirim e Remodelação da Rede de Abastecimento de Água – 310.000,00 €

- Empreitada para a reabilitação dos Reservatórios do Zambujeiro e da Pouca Roupá em Santo Estevão – 639.764,74 €



- Empreitada de Execução do Saneamento da Avenida Das Nações Unidas (EN10) no Porto Alto – 94.960,85 €
- Requalificação Urbana da Rua da Várzea / Acesso ao Nersant (rua Cancela do Leão) e Rotunda Envolvente – 57.877,48 €

- Empreitada de execução do 2º Furo de captação de água para reforço do Subsistema de Abastecimento de Fazendas Almeirim/Frade Cima – 149.795,00 €



- Empreitada de substituição da rede de abastecimento de Resgais – 379.000,00 €
- Empreitada de execução dos recintos e equipamento de dois furos de captação de água no Subsistema de Abastecimento de Fazendas Almeirim/Frade Cima – 497.507,86 €
- Empreitada para revitalização do Largo Porto João Felício – 110.000,00 €
- Empreitada de substituição de conduta de abastecimento na Rua Febo Moniz em Fazendas de Almeirim – 223.000,00 €
- Empreitada para a execução da captação nº 1 para reforço do Subsistema de Abastecimento de Fazendas Almeirim/Frade Cima – 176.422,00 €

Salienta-se que estão já adjudicadas mais 4 empreitadas, num valor global de cerca de 1.2M€, estando previsto o seu início em 2025.

- Empreitada de execução de um furo de captação de água para reforço do Subsistema de abastecimento de Benavente, Vale Tripeiro e Samora Correia” – 118.255,00 €
- Empreitada de execução de cinco furos de captação de água pelo método de circulação inversa – 427.839,75 €
- Empreitada para a substituição da rede de abastecimento em Alpiarça - Av. Carlos Relvas e R. Dr. Queiroz Vaz Guedes – 282.633,63 €
- Empreitada de substituição de condutas de abastecimento em Coruche, Alpiarça e Vale de Cavalos - 399.826,69 €

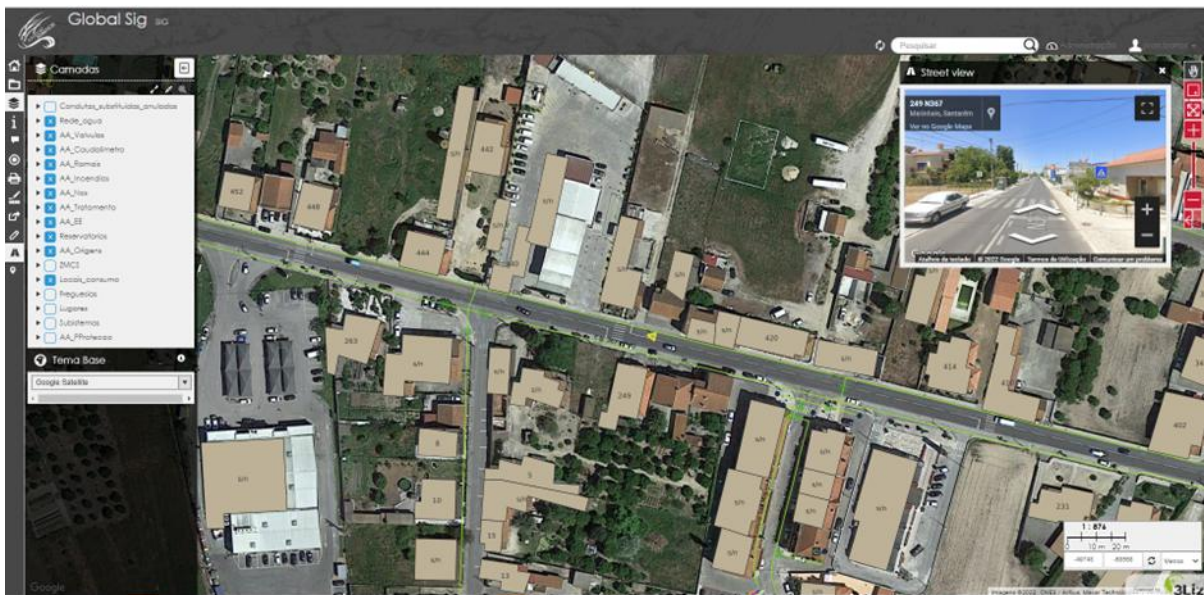
Acrescenta-se que está já aberto procedimento de contratação para mais 1 empreitada, num valor de cerca de 130m€, estando previsto o seu início no ano de 2025.

- Empreitada de Requalificação da Área Envolvente à Igreja e Arruamentos da Coutada Velha – Benavente – 130.000 €

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

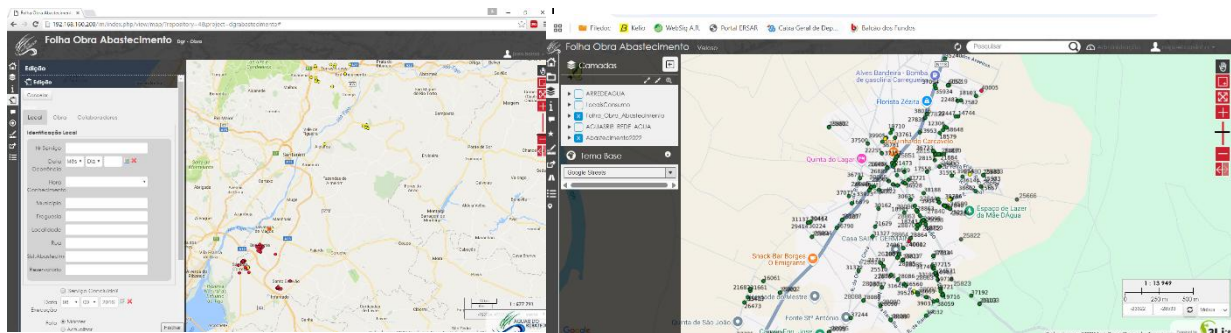
Em 2024 foi dado continuidade ao projeto de Sistema de Informação Geográfico, que se encontra em pleno funcionamento. Este vai sendo atualizado consoante vai sendo fornecida informação dos técnicos afetos às diversas direções.



No que diz respeito às ferramentas de visualização web, já se encontra concluído um módulo que integra o “Street View” diretamente no nosso SIG de abastecimento.

### FOLHA DE OBRA DIGITAL

Esta aplicação, que permite efetuar a gestão das ocorrências e serviços programados em utilização pela DGR, encontra-se em produção, sendo que as alterações ou pedidos de novos automatismos são desenvolvidos e incorporados no sistema



## GESTÃO DE FOSSAS

Estão a ser analisados os novos desenvolvimentos pedidos, relativamente à aplicação de gestão de fossas, que irão permitir fazer o agendamento de fossas com limite de zona e área de despejo do prestador de serviços e limitação de serviços por área e por dia.

## APROVISIONAMENTO

Ao longo do ano de 2024 foram tramitados diversos procedimentos de contratação, nas mais variadas vertentes, no sentido de assegurar o normal funcionamento da empresa.

De forma a transmitir uma ideia mais abrangente da vertente da contratação pública na AR, ao longo do ano foram desenvolvidos 85 procedimentos de contratação (mais 14 em comparação com o período homólogo) de valor superior a 5.000 €, dos quais 15 respeitam a empreitadas, e 70 a aquisições de bens e / ou prestações de serviços. Estes procedimentos de contratação correspondem a uma despesa que ascende a cerca de 14,75 milhões de euros, valor inferior ao do período homólogo (16,65 milhões).

Como se pode verificar, em termos de quantidade os procedimentos de contratação referentes a empreitadas são bastante menos que os restantes, atingindo ainda assim um valor significativo quando comparados os valores dos preços base dos procedimentos:

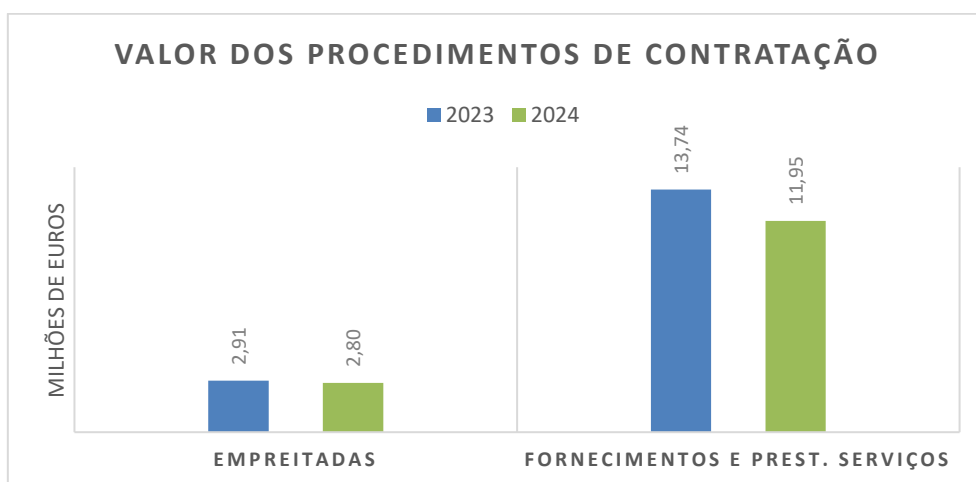


Figura 100 – Valor dos procedimentos de contratação

Quanto ao valor associado a cada tipo de procedimento, temos:

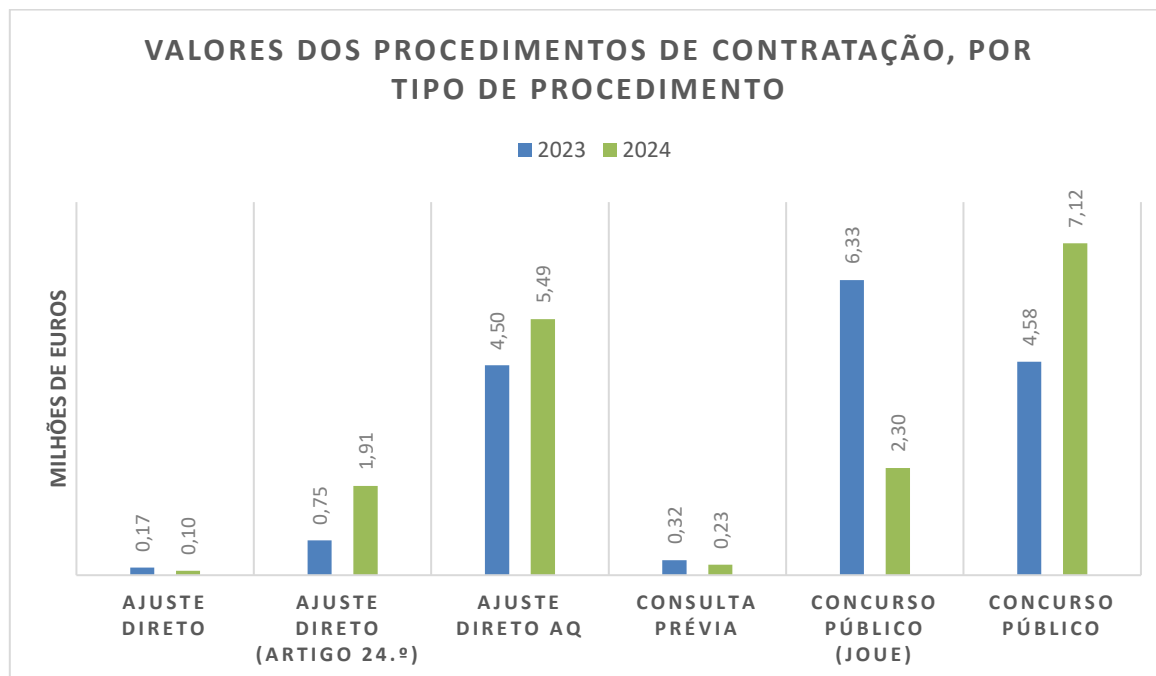


Figura 101 – Valores dos procedimentos de contratação por tipo de procedimento

Neste gráfico é possível constatar que a maior fatia da despesa respeita a Concursos Públicos, com e sem publicação no JOUE, representando mais de 55% do total. Observa-se um aumento, face ao período homólogo do ano anterior, do recurso aos procedimentos por ajuste direto (critérios materiais) decorrente da contratação do fornecimento de energia elétrica, fruto de decisão judicial. O aumento do recurso ao ajuste direto no âmbito de acordo-quadro resultou do procedimento de aquisição de apólices de seguros (Acordo Quadro por via de Concurso Público com Publicidade Internacional promovido pela CIMLT).

No decurso do ano de 2024 foram celebrados 78 contratos (mais 9 que em 2023), divididos da seguinte forma:

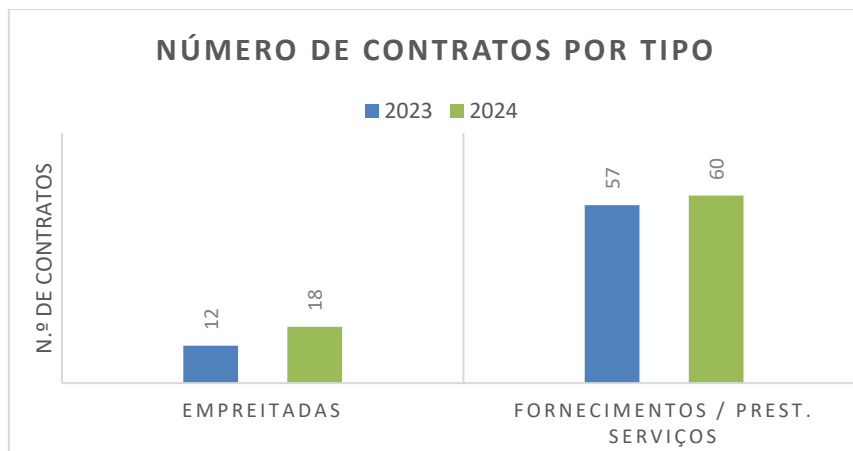


Figura 102 – Número de contratos por tipo

O valor desses contratos ascendeu a cerca de 15,99 milhões de euros, distribuídos da seguinte forma:

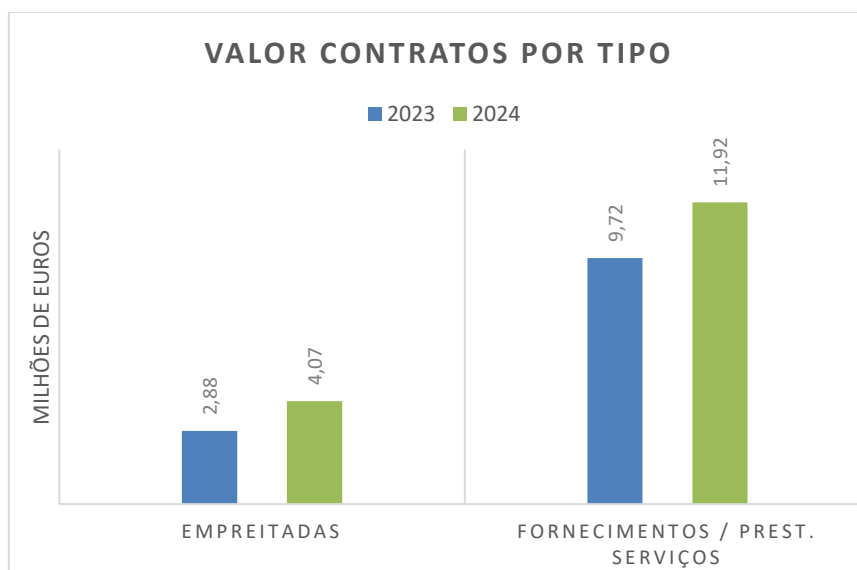


Figura 103 – Valor contratos por tipo

Em termos práticos, constata-se que o valor dos contratos, no caso das aquisições de bens e serviços regista um crescimento face ao ano anterior, facto essencialmente relacionado com a celebração de contratos para o fornecimento de energia elétrica e aquisição de apólices de seguros. No mesmo sentido, as empreitadas registam um aumento face ao ano anterior.

## GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A Águas do Ribatejo (AR) procurou, à semelhança dos períodos anteriores, ao longo do ano de 2024, realizar uma gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos e a criação de sistemas que garantam o bem-estar dos trabalhadores.

Neste contexto, a política de Recursos Humanos é definida e monitorizada no sentido de dotar os trabalhadores de maiores competências, melhorar o seu envolvimento no projeto empresarial, estimulando a criatividade individual e a participação em equipas de trabalho.

É de grande importância que a estratégia global da empresa tenha um forte suporte em fatores como a responsabilidade social e a motivação dos trabalhadores, reconhecendo que estes, em última análise, serão sempre a sua base principal de suporte, pelo que os indicadores de Recursos Humanos são essenciais para demonstrar os resultados dos investimentos em gestão de pessoas.

### POPULAÇÃO ATIVA

A 31 de dezembro de 2024, a AR contava com 197 trabalhadores na sua população ativa, significando mais 3 trabalhadores em relação ao mesmo período de 2023.

Durante o ano de 2024 verificou-se a entrada de 7 trabalhadores e a saída de 14 trabalhadores, o que lhe confere um índice de rotatividade geral de 8,03%, expressando um aumento de 2,98 pontos percentuais em relação ao ano de 2023.

Já o índice de rotatividade ativa (iniciativa do trabalhador) e o índice de rotatividade passiva (iniciativa da AR), representam cerca de 7,25% e 5,18%, respetivamente.

Para uma melhor análise do movimento de pessoal, atente-se no quadro seguinte:

---

População ativa

---

	31 de dezembro			Média Anual		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Pessoal Sem Termo	115	124	126	108	125	125
Pessoal A Termo	21	21	25	24	16	23
Acordo de Cedência	51	49	46	54	51	48
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>194</b>	<b>197</b>	<b>186</b>	<b>192</b>	<b>196</b>

A média anual foi calculada com base nos valores no final de cada mês.

*Figura 104 – População ativa*

No que respeita aos vínculos contratuais, o regime de contrato de trabalho predominante é o contrato sem termo, que representa cerca de 63,96% do total dos vínculos contratuais existentes a 31 de dezembro de 2024.

Veja-se a taxa (%) de contratados por tipo de vínculo no último dia dos períodos referenciados:

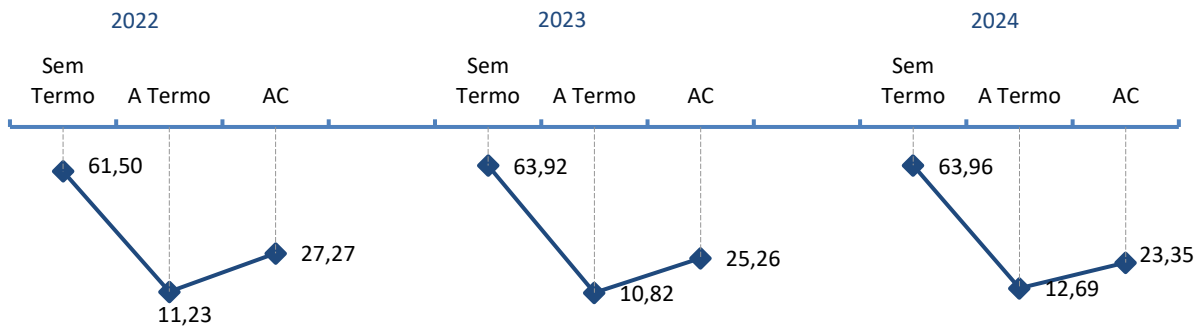


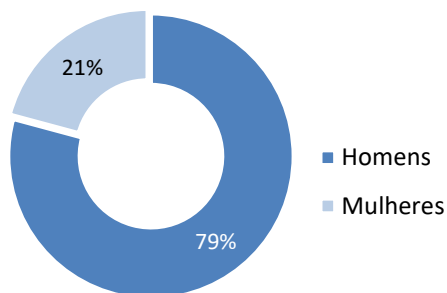
Figura 105 – taxa (%) de contratados por tipo de vínculo

Note-se que a taxa de contratados sem termo, manteve-se praticamente igual ao ano de 2023, isto porque, e associado à saída de 4 trabalhadores com vínculo sem termo, a conversão dos contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho sem termo teve pouca expressão.

### IGUALDADE DE GÉNERO

Com referência a 31 de dezembro de 2024, a AR contava com 197 trabalhadores no ativo, distribuídos pelos sete Municípios em que a empresa opera, distribuídos em 41 mulheres e 156 homens.

Distribuição por género dos trabalhadores no ativo



Distribuição por género de cariz administrativa e de apoio

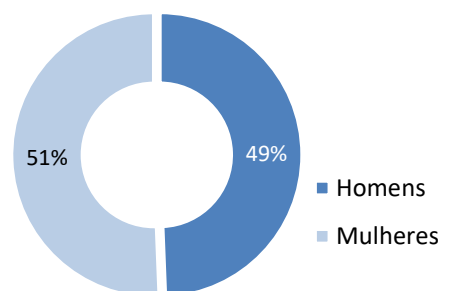


Figura 106 – Repartição do trabalho por género

A análise dos recursos humanos no que respeita ao género, revela uma maior representação do género masculino nas atividades de cariz mais operacional. Nas atividades administrativas e de apoio, a representação é equilibrada.

A maioria dos trabalhadores da AR desempenha funções nas áreas de operação e manutenção. O facto de existirem muito poucas mulheres em funções enquadradas nas áreas de operação e manutenção influencia, e muito, a estatística global.

### HABILITAÇÕES E NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO

No que se refere às habilitações escolares, a situação é a descrita no quadro seguinte (referência a 31-12-2024):

HABILITAÇÕES	Sem Termo			A Termo			AC			TOTAL			%		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
INF. 1º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%
1º Ciclo do Ensino Básico	7	0	7	0	0	0	10	0	10	17	0	17	11%	0%	9%
2º Ciclo do Ensino Básico	7	0	7	0	0	0	10	0	10	17	0	17	11%	0%	9%
3º Ciclo do Ensino Básico	32	2	34	8	0	8	13	1	14	53	3	56	34%	7%	28%
Ensino Secundário	34	12	46	14	3	17	3	6	9	51	21	72	33%	51%	37%
Ensino Superior	15	17	32	0	0	0	3	0	3	18	17	35	12%	41%	18%
<b>TOTAL</b>	<b>95</b>	<b>31</b>	<b>126</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	<b>25</b>	<b>39</b>	<b>7</b>	<b>46</b>	<b>156</b>	<b>41</b>	<b>197</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Figura 107 – habilitações escolares e aos níveis de qualificação

No gráfico infra, atente-se às habilitações escolares por nível etário:

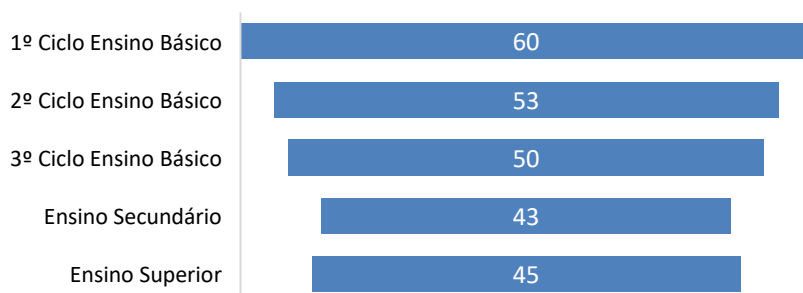


Figura 108 – habilitações escolares por nível etário

### ESTRUTURA ETÁRIA

A estrutura etária dos trabalhadores da AR apresenta 41,12% de trabalhadores no ativo acima dos 50 anos de idade.

A classe etária dos 45 aos 49 anos de idade é a mais representativa na empresa, com 23,86% dos trabalhadores.

	IDADE									TOTAL
	18/24	25/29	30/34	35/39	40/44	45/49	50/54	55/59	>=60	
Homens	5	5	7	16	23	32	19	21	28	156
Mulheres	0	0	2	3	8	15	6	3	4	41
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>31</b>	<b>47</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>32</b>	<b>197</b>

Figura 109 – Estrutura etária dos trabalhadores

### DURAÇÃO E PRESTAÇÃO DO TRABALHO

No ano em análise, o número total de horas reais trabalhadas situou-se em 340.676,00 horas, tendo-se verificado, no cômputo geral das horas reais trabalhadas, um acréscimo de 5,11% (16.570 horas em termos absolutos) relativamente ao período homólogo, justificando-se esta ocorrência pelo índice de rotação e/ou da taxa de reposição dos trabalhadores, ou seja, teve um impacto direto no aumento das horas potenciais (22.317 horas), bem como pelo aumento de horas extras (829 horas) e aumento das horas de ausência (6.576 horas).

Direção	Horas Normais			Horas Extras	Horas Reais
	Potenciais	Ausência	Trabalhadas		
Direção-geral	3 765,0	384,0	3 381,0	0,0	3 381,0
Dir. Administrativa e Financeira	31 365,0	4 411,5	26 953,5	56,0	27 009,5
Direção Comercial	104 683,0	20 250,0	84 433,0	0,0	84 433,0
Direção Gestão de Redes	107 033,0	18 123,0	88 910,0	8 356,5	97 266,5
Dir. Planeamento e Obras	12 048,0	1 008,0	11 040,0	0,0	11 040,0
Dir. Produção e Tratamento	133 647,0	18 409,5	115 237,5	2 308,5	117 546,0
	392 541,0	62 586,0	329 955,0	10 721,0	340 676,0

Figura 110 – Número total de horas reais trabalhadas

Para que a interpretação destes dados seja o mais clara possível, deve ser tido em conta que nas ausências são contabilizadas todas as horas não trabalhadas, seja por que motivo for. Assim, as férias, por exemplo, são igualmente contabilizadas como ausência.

No que se refere à evolução do trabalho extraordinário, atente-se o gráfico seguinte:

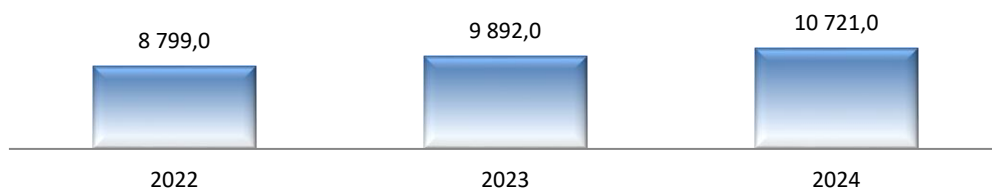


Figura 111 – Trabalho extraordinário

O ano de 2024, comparativamente ao ano de 2023, registou um acréscimo de trabalho suplementar de 829 horas, representando um aumento de 8,38%.

Contribuiu para este acréscimo a situação descrita no gráfico seguinte:

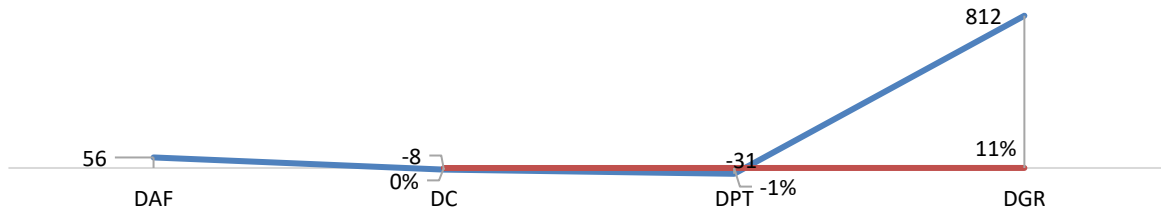


Figura 112 – Evolução do trabalho suplementar

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

No gráfico seguinte podemos verificar a incidência de Acidentes de Trabalho:

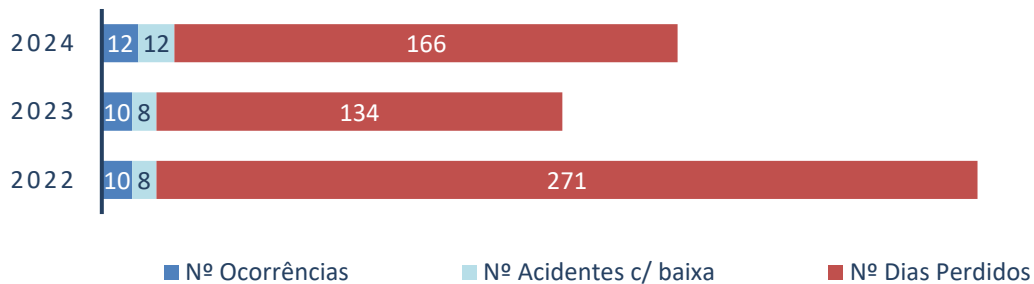


Figura 113 – Acidentes de trabalho

Durante o ano de 2024, verificou-se um aumento no número de acidentes de trabalho com baixa, designadamente um acréscimo de 4 acidentes em relação ao período homologado.

No que concerne ao número de dias perdidos por acidente de trabalho, verificou-se um acréscimo de 32 dias em relação ao ano de 2023.

No entanto, à semelhança dos anos anteriores, os índices de sinistralidade mantêm-se sem expressão.

Os índices estatísticos de sinistralidade mais utilizados são os de frequência, gravidade e de avaliação da gravidade, os quais refletem a extensão e probabilidade do risco, bem como a severidade do dano. Estes indicadores, apresentam um conjunto de valores guia que permitem determinar o enquadramento da sinistralidade laboral, definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A tabela seguinte apresenta a classificação da OMS para os índices de frequência e gravidade.

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom	<20	< 500
Bom	≥ 20 e < 40	≥ 500 e < 1.100
Médio	≥ 40 e < 60	≥ 1.100 e < 2.000
Mau	≥ 60	≥ 2.000

Figura 114 –Classificação OMS para os índices de frequência e gravidade

Tendo como base o valor guia da OMS, o índice de frequência (35,22) sofreu um ligeiro acréscimo, no entanto, e à semelhança do no anterior, manteve o enquadramento de Bom. Já o índice de gravidade (487,27), e pese embora tenha subido 73,12 valores comparativamente ao de 2023, manteve o enquadramento Muito Bom.

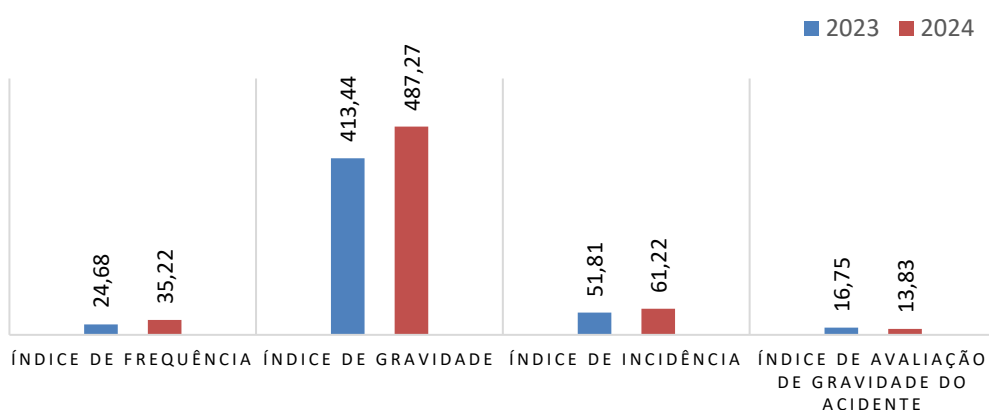


Figura 115 –Índices de sinistralidade

Tal como se pode observar no gráfico supra, comparativamente ao de 2023, os índices de sinistralidade no ano de 2024 não sofreram alterações significativas.

Por último, referir que o número de horas de acidentes de trabalho (1.328 horas) representa cerca de 0,34% das horas potenciais anuais, ou seja, não têm qualquer expressão.

### ABSENTISMO

O ano em análise apresentou, comparativamente ao ano de 2023, um aumento 29,10% (5.387 horas) no absentismo total (remunerado + não remunerado), devido a baixas médicas de longa duração, bem como ao aumento significativo da licença de parentalidade.

A taxa de absentismo situou-se em 6,09%, significando um acréscimo de 1,09 pontos percentuais em relação ao ano de 2023.

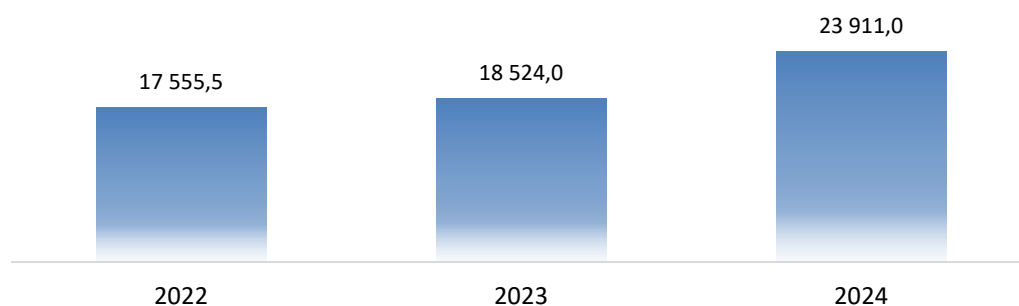


Figura 116 – Absentismo

### FORMAÇÃO

A AR procura contribuir de forma (pro)ativa para a qualificação dos seus colaboradores, visando o acesso a novas competências bem como à atualização das já adquiridas. É entendimento da organização que esta formação e qualificação é uma enorme mais-valia, quer para os colaboradores, quer para a própria empresa nas mais variadas competências. Nessa medida, foram desenvolvidos 21 cursos de formação durante o ano de 2024, envolvendo 161 trabalhadores e 292 participações, i.e., houve trabalhadores que participaram em mais que um curso, tal como se ilustra no gráfico abaixo indicado.

### Formação profissional - 2024

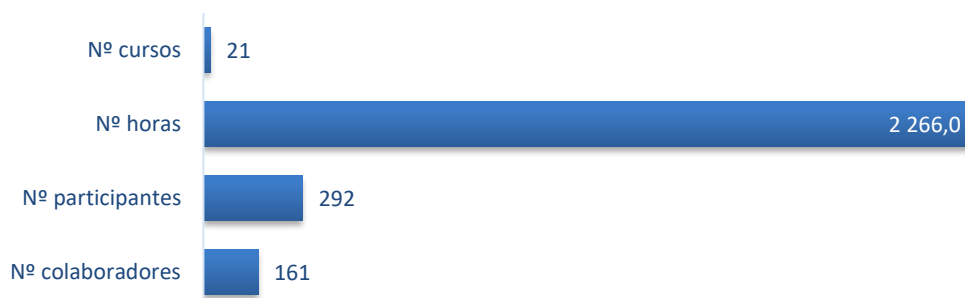


Figura 117 – Horas de formação profissional

Ao número de horas de formação indicadas no gráfico ilustrado, acrescem 168 horas referentes ao estatuto do trabalhador-estudante.

### SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

É objetivo principal da AR proporcionar um ambiente seguro, saudável e que ofereça qualidade e bem-estar aos seus trabalhadores, e essa tem sido uma das principais missões da Segurança e Saúde no trabalho (SST).

Tem existido uma aposta e investimento na melhoria das condições de trabalho, bem como zonas de uso social (copas, balneários, gabinetes) que a nível de conforto como ambiente térmico, através da aquisição de diversos equipamentos de ar condicionado e dispensadores de água fresca.

As atividades internas de Segurança no Trabalho continuam a focar-se essencialmente naquilo que se considera ser o mais importante, isto é, no acompanhamento dos trabalhos realizados, com a respetiva análise das condições de segurança, na elaboração de relatórios de avaliação e recomendação e, ainda, na implementação de medidas corretivas correspondentes, quando aplicável, garantindo assim uma relação de proximidade entre a SST e os colaboradores da AR.

Foi atualizada a identificação dos perigos e as medidas de controlo para os riscos em todos os postos de trabalho, surgindo uma nova atualização da IPAR (Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos), já com adequação da parte do resultado às avaliações efetuadas no âmbito de iluminância, ruído e vibrações e radiação.

Por forma a garantir a tomada de medidas adequadas no que concerne à implementação da melhoria dos postos de trabalho, continuamos a:

- Desenvolver e monitorizar a implementação dos procedimentos de segurança e Instruções de trabalho da área operacional;
- Gerir a manutenção das condições de segurança dos equipamentos (Aricas e Equipamentos de monitorização qualidade do ar);
- Gerir e assegurar a manutenção, recertificação das linhas de vida e dos pontos de ancoragem por forma a garantir as condições de segurança dos trabalhos de risco em altura e em espaços confinados;
- Assegurar a prevenção de incêndios;

Existiu ainda o desenvolvimento de diversas outras atividades, destacando-se as seguintes:

- Continuação do acompanhamento da prestação de serviços de limpeza e desinfeção do fardamento, em todos os municípios para os colaboradores da área do saneamento;
- Continuação do acompanhamento e agendamento Prestação de Serviços de Desinfeção e Exterminação em Áreas Urbanas ou Rurais em todos os municípios e em todas as instalações com possibilidade de existência de pragas;
- Sensibilização continua dos fornecedores no sentido da sua consciencialização e do seu comprometimento para o cumprimento das regras de segurança impostas pela legislação aplicável.
- Trabalhos em Altura e Espaços Confinados, neste âmbito, procedeu-se à aquisição e distribuição de equipamentos considerados imprescindíveis para a realização de trabalhos em espaços confinados, aos trabalhadores que habitualmente necessitam realizar o tipo de trabalhos mencionados.

A AR, enquanto entidade responsável, investe e promove a existência de um local de trabalho saudável designadamente aquele em que todos os colaboradores de uma empresa contribuem ativa e continuamente para a melhoria de processos que promovam a saúde e o bem-estar na organização.

Neste contexto a formação contínua dos recursos humanos é fundamental para assegurar as condições ideais para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores e para o sucesso das organizações.

Face ao anteriormente referido apresentamos em seguida uma breve descrição das formações que foram ministradas em 2024:

- No que diz respeito a agentes químicos foram ministradas por empresa externa algumas ações de formação sobre riscos químicos e Agentes Químicos Cancerígenos, Mutagénicos ou Tóxicos para a Reprodução (CMR) e regulamentos REACH, CLP e BPR .
- Formação/Sensibilização (Interna e Externa) - Realça-se a formação em contexto teórico e pratico em espaços confinados, uso de ARICAS, Formação em Resgate, Formação em manuseamento de Moto-roçadoras, formação de montagem e desmontagem de andaimes.
- Riscos psicossociais e as consequências daí resultantes para a saúde física e mental são temas que apresentam desafios em matéria de saúde e segurança no trabalho (SST). Foi ministrada formação a todos os colaboradores da AR em avaliação e gestão de riscos psicossociais no trabalho.

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apesar da conjuntura adversa, resultante de um contexto condicionado pelo clima de incerteza no plano internacional em virtude das importantes tensões no plano internacional, resultantes dos vários conflitos a que vimos assistindo, quer na Europa, quer no Médio Oriente, a situação económica e financeira da Águas do Ribatejo, no final de 2024, mantém-se robusta.

A relação entre os gastos e os rendimentos de exploração continua a ser bastante favorável, verificando-se um aumento da Rendibilidade Operacional, quando comparada com a do período homólogo, em resultado do aumento do volume de negócios e de um crescimento menos acentuado dos serviços, materiais e equipamentos.

No final de 2024, a empresa atingiu Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) positivos, no valor de 1.831.956,34€, valor acima do registado em igual período do ano passado. Tal como já referido anteriormente neste documento, esta situação reflete um aumento dos rendimentos (Vendas e Serviços Prestados), mas também um aumento das rubricas de Gastos, em particular na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos e gastos de financiamento.

O Balanço traduz a robustez da situação económico-financeira da empresa onde se verificou uma ligeira diminuição do do Ativo Líquido na ordem dos 1,94%, acompanhado, porém de uma redução dos Capitais Próprios na ordem dos 2,61% e de uma diminuição do passivo na ordem dos 0,83%.

Os indicadores económico-financeiros continuam a apresentar valores bastante positivos, confirmando o que foi anteriormente referido.

O Resultado Líquido deste período foi de 697.489,83€.

As contas de 2024, e respetivos Anexo, são apresentadas em anexo ao presente relatório.

## FACTOS SUPERVENIENTES A 31 DE DEZEMBRO

Não se verificaram factos relevantes supervenientes a 31 de dezembro de 2024.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 24º dos Estatutos da Sociedade, e uma vez que a Reserva Legal constituída já representa 20% do Capital Social, propõe-se que o Resultado Líquido de Exercício apurado, no valor de 697 489,83€, seja transferido para a conta de Outras Reservas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 ficou marcado pelo clima de incerteza no plano internacional, atenuado por uma trajetória descendente na taxa de inflação e por uma diminuição das taxas de juro de referência durante a segunda metade do ano. Apesar de uma conjuntura complexa foi possível, graças ao empenho e profissionalismo de todos os trabalhadores da AR, continuar a prestar um serviço de qualidade a todas as famílias, empresas e instituições.

O Conselho de Administração gostaria de, mais uma vez, transmitir o seu apreço, reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que trabalharam diariamente nesta empresa e, assim, contribuem para a prestação de um serviço de qualidade às famílias, empresas e instituições.

Importa deixar também um agradecimento a todos os clientes e utilizadores dos serviços prestados pela empresa, pela forma como souberam também adaptar-se às novas circunstâncias e, em conjunto com a empresa, trabalhar para encontrar as melhores soluções.

Queremos, igualmente, agradecer a todos aqueles que colaboraram na prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- Aos Acionistas / Municípios, pela confiança e apoio reiteradamente demonstrados;
- Aos Fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da empresa;
- Aos membros da Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada.

Continuamos a estar conscientes de que as dificuldades não acabaram. Sabemos que os tempos difíceis se vão manter, e que isso nos vai obrigar a manter bem vivo o espírito de missão e superação sempre presentes ao longo destes quase 16 anos.

Mantemos a convicção de que, tal como sucedeu até aqui, todos juntos, vamos continuar a construir um futuro melhor!

Salvaterra de Magos, 14 de março de 2025

O Conselho de Administração

O Presidente

A Vogal

O Vogal

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/dez/24	31/dez/23
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	4	92 112 460,57	93 047 823,24
Activos intangíveis	5	669 310,09	662 330,69
Participações financeiras - outros métodos	6	24 897,60	25 193,14
Total dos Activos Não Correntes		<u>92 806 668,26</u>	<u>93 735 347,07</u>
Inventários	7	302 822,70	274 283,83
Clientes	8, 27	2 733 801,25	3 123 034,05
Estado e outros entes públicos	9	1 449 444,57	1 235 841,72
Outros créditos a receber	10, 27	1 830 640,41	1 516 537,28
Diferimentos	11	116 965,50	125 198,64
Caixa e depósitos bancários	12	3 798 445,54	5 065 024,74
Total dos Activos Correntes		<u>10 232 119,97</u>	<u>11 339 920,26</u>
		<u>103 038 788,23</u>	<u>105 075 267,33</u>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital Subscrito	1,13	13 743 362,00	13 743 362,00
Reservas legais	14	2 748 672,40	2 748 672,40
Outras reservas	14	1 065 955,95	1 065 955,95
Resultados transitados	15	9 853 154,47	9 491 101,52
Outras variações no capital próprio	16	35 838 410,47	38 246 378,63
Resultado líquido do exercício		697 489,83	362 052,95
Total dos Capitais Próprios		<u>63 947 045,12</u>	<u>65 657 523,45</u>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	17	17 152 321,76	16 000 498,27
Outras dívidas a pagar	18	10 108 270,00	10 787 440,00
Total dos Passivos Não Correntes		<u>27 260 591,76</u>	<u>26 787 938,27</u>
Fornecedores	19	2 067 327,71	1 260 366,60
Estado e outros entes públicos	9	591 448,22	413 661,74
Financiamentos obtidos	17	2 085 666,61	4 249 210,37
Outras contas a pagar	18, 27	7 086 708,81	6 706 566,90
Total dos Passivos Correntes		<u>11 831 151,35</u>	<u>12 629 805,61</u>
Total do Passivo		<u>39 091 743,11</u>	<u>39 417 743,88</u>
		<u>103 038 788,23</u>	<u>105 075 267,33</u>

Salvaterra de Magos, 14 de março de 2025

**O Contabilista Certificado**
**A Administração**

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Valores expressos em euros)

	<b>Notas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Vendas de mercadorias	20	9 196 058,13	8 391 364,57
Prestação de serviços	20	11 607 071,05	10 523 721,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(1 425 109,04)	(1 401 310,99)
Fornecimentos e serviços externos	22	(9 727 744,81)	(8 654 749,31)
Gastos com o pessoal	23	(5 183 547,13)	(5 008 686,40)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(219 410,00)	38 593,95
Outros rendimentos e ganhos	24	2 981 257,45	2 626 601,34
Outros gastos e perdas	25	(234 159,37)	(201 530,20)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6 994 416,28</b>	<b>6 314 004,70</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(5 162 459,94)	(5 101 444,72)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 831 956,34</b>	<b>1 212 559,98</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	18 587,72	21 553,04
Juros e gastos similares suportados	26	(985 893,53)	(734 291,14)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>864 650,53</b>	<b>499 821,88</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(167 160,70)	(137 768,93)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>697 489,83</b>	<b>362 052,95</b>

Salvaterra de Magos, 14 de março de 2025

**O Contabilista Certificado**
**A Administração**

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em euros)

	2024	2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	29 517 668,83	25 824 437,50
Pagamentos a fornecedores	-12 716 808,57	-12 309 689,97
Pagamentos ao pessoal	-4 915 885,96	-4 605 379,45
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>11 884 974,30</b>	<b>8 909 368,08</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	410 545,84	-642 819,30
Outros recebimentos / pagamentos	-7 325 782,37	-6 330 190,90
<b>Fluxos das atividades operacionais [1]</b>	<b>4 969 737,77</b>	<b>1 936 357,88</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-4 486 913,04	-7 647 186,17
Outros ativos	-4 486 913,04	-7 647 186,17
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	295,54	1 609,77
Investimentos financeiros	232 003,65	424 274,49
Subsídios ao investimento	2 636,11	52,72
Juros e rendimentos similares	234 935,30	425 936,98
Dividendos	-4 251 977,74	-7 221 249,19
<b>Fluxos das atividades de investimento [2]</b>	<b>-4 251 977,74</b>	<b>-7 221 249,19</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	3 500 000,00	7 500 000,00
Outras operações de financiamento	3 500 000,00	7 500 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-4 511 720,27	-3 612 425,55
Juros e gastos similares	-972 618,96	-526 904,82
Outras operações de financiamento	-5 484 339,23	-4 139 330,37
<b>Fluxos das atividades de financiamento [3]</b>	<b>-1 984 339,23</b>	<b>3 360 669,63</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>-1 266 579,20</b>	<b>-1 924 221,68</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>5 065 024,74</b>	<b>6 989 246,42</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 798 445,54</b>	<b>5 065 024,74</b>

Salvaterra de Magos, 14 de março de 2025

**O Contabilista Certificado**
**A Administração**

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

### Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2024

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<i>Posição no Início do período</i>	1	Notas	13 743 362,00	2 748 672,40	1 065 955,95	9 491 101,52	38 246 378,63	362 052,95	65 657 523,45
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	14,15,16	0,00	0,00	0,00	362 052,95	-2 407 968,16	-362 052,95	-2 407 968,16
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3							697 489,83	697 489,83
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3							335 436,88	-1 710 478,33
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Posição no Fim do período</i>	= 1 + 2 + 3 + 5		13 743 362,00	2 748 672,40	1 065 955,95	9 853 154,47	35 838 410,47	697 489,83	63 947 045,12

Salvaterra de Magos, 14 de março de 2025

**O Contabilista Certificado**
**A Administração**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2023**

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<i>Posição no Início do período</i>	1	Notas	13 743 362,00	2 748 672,40	1 065 955,95	7 295 204,49	40 040 447,46	2 225 291,97	67 118 934,27
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	14,15,16	0,00	0,00	0,00	2 195 897,03	-1 794 068,83	-2 225 291,97	-1 823 463,77
						2 195 897,03	-1 794 068,83	-2 225 291,97	-1 823 463,77
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3							362 052,95	362 052,95
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3							-1 863 239,02	-1 461 410,82
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Posição no Fim do período</i>	= 1 + 2 + 3 + 5		13 743 362,00	2 748 672,40	1 065 955,95	9 491 101,52	38 246 378,63	362 052,95	65 657 523,45

Salvaterra de Magos, 14 de março de 2025

**O Contabilista Certificado**
**A Administração**

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

### 1.1. INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foi constituída em treze de dezembro de dois mil e sete, tem o número de identificação fiscal 508 345 464, tem sede social em Salvaterra de Magos. A Empresa tem como atividade principal a *captação e tratamento de águas e a recolha e drenagem de águas residuais*.

### 1.2. ACIONISTAS

São acionistas das AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.:

Accionistas	Tipo de ações	Accionistas	Valor nominal por ação	N.º de Ações	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2 123 786,00	2,00	1 061 893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742 268,00	2,00	371 134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2 258 936,00	2,00	1 129 468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1 119 814,00	2,00	559 907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2 065 864,00	2,00	1 032 932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1 950 022,00	2,00	975 011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3 482 672,00	2,00	1 741 336	25,34%
		<u>13 743 362,00</u>		<u>6 871 681,00</u>	<u>100,00%</u>

### 1.3. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas, para emissão, pelo Conselho de Administração no dia 14 de março de 2025. É opinião do Conselho de Administração que as mesmas refletem de forma fidedigna e clara as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

No exercício de 2024, as demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

### **2.2. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

### **2.3. REGIME DO ACRÉSCIMO**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

### **2.4. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **2.5. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **2.6. COMPARABILIDADE**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, pelo que não existem contas, seja de Balanço ou Demonstração dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

Na preparação das demonstrações financeiras a que se refere o presente Anexo, a empresa adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, pelas Portarias n.º 218/2015 e 220/2015, e pelos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta os pressupostos da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e comparabilidade. As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas segundo a convenção do custo histórico.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

#### **3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A., são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

No exercício de 2009, no que se refere ao equipamento existente nas infraestruturas de abastecimento e de saneamento, foi utilizada, regra geral, uma taxa de 8,33% o que corresponderia a uma vida útil de 12 anos. No entanto face ao acréscimo de experiência e conhecimento adquirido ao longo dos últimos anos da realidade infraestrutural dos sistemas e das condições em que estes equipamentos e máquinas operam, e tendo em atenção o princípio da prudência, foi ajustada a expectativa de vida útil para estes equipamentos, passando esta a ser, em regra, de 8 anos, a que corresponde uma taxa de depreciação de 12,5%. De salientar que esta opção serve igualmente para ajustar a vida útil contabilística deste tipo de ativos ao que é comum no sector, indo de encontro às referências existentes (“Gestão Patrimonial de infraestruturas de abastecimento de água”, Série “Guias Técnicos” da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Taxas</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	2.5% - 5%	20 - 40
Equipamento básico	4% - 12.5%	8 - 25
Equipamento de transporte	25%	4
Ferramentas e utensílios	12,5% - 20%	5 - 8
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	12,5% - 20%	5 - 8

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração dos Resultados.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização”.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### **3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas numa base anual, após a data de início de utilização, de acordo com o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

### **3.4. INVENTÁRIOS**

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

Os inventários são ativos:

- a) Detidos para venda no decurso ordinário da atividade empresarial (mercadorias); e
- b) Na forma de materiais ou consumíveis a serem aplicados no processo de produção ou na prestação de serviços (Matérias-primas, subsidiárias e de consumo).

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados necessários para efetuar a venda.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

A entidade utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009 (na redação do Decreto-Lei 98/2015), de 13 de julho. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

### **3.5. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é 1% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Adicionalmente, nos termos do artigo 87º-A do Código do IRC, o lucro tributável está sujeito a derrama estadual, de acordo com os seguintes intervalos; i) entre 1.500.000 euros e 7.500.000 euros, de 3%; ii) entre 7.500.000 e 35.000.000 euros, de 5%; e iii) superior a 35.000.000 euros, de 9%.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente, dando a diferença temporária origem ao registo de impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **3.6. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### **3.8. CAPITAL SOCIAL**

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

### **3.9. PROVISÕES**

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **3.10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DO GOVERNO**

### **3.11. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO**

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando existe uma segurança razoável que o subsídio será recebido e que a empresa cumprirá as obrigações subjacentes ao seu recebimento. Os subsídios para investimento relativos à aquisição e ou construção de ativos tangíveis e ou intangíveis são incluídos no Capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados com base no mesmo método de depreciação e ou amortização dos ativos subjacentes.

### **3.12. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

### **3.13. PASSIVOS CONTINGENTES**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### **3.14. PASSIVOS FINANCEIROS**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### **3.15. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.16. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### **3.17. LOCAÇÕES**

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Na data de relato, não existem contratos de locação em vigor.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, e as depreciações correspondentes, conforme definido nos pontos 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **3.18. RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até

que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

### **3.19. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Empresa classifica na rubrica de caixa e seus equivalentes os ativos com maturidade inferior a três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende, também, os descobertos bancários incluídos no balanço na rubrica de financiamentos obtidos.

Os fluxos de caixa são classificados, na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais, (2) atividades de investimento e (3) atividades de financiamento.

As atividades operacionais englobam, essencialmente, os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores, incluindo pagamentos ao pessoal, os pagamentos de impostos indiretos líquidos e do imposto sobre o rendimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos financeiros, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos intangíveis e tangíveis.

Os fluxos de caixa relacionados com as atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.



Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Os investimentos em curso, entre dezembro de 2024 e 2023, tiveram a seguinte evolução:

<b>Investimentos em Curso</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
SAR Chancelaria	3 937 004,80 €	4 377 201,16 €
SAR Parceiros da Igreja	60 859,08 €	59 263,96 €
SAR Carreiro da Areia	17 500,00 €	17 500,00 €
Subs. Saneamento Foros de Almada	17 480,00 €	17 480,00 €
Remodelação SAA Torres Novas	103 817,35 €	100 720,97 €
Remodelação SAR Salvaterra de Magos	16 500,01 €	16 500,01 €
Remodelação SAA Salvaterra de Magos	13 500,00 €	13 500,00 €
Remodelação SAA Torres Novas	3 333,12 €	3 333,12 €
Reabilitação ETAR Benfica do Ribatejo	23 500,00 €	21 150,00 €
Reabilitação Reservatório Lapas	336 119,05 €	49 267,24 €
Remodelação Redes Abastecimento Samora Correia	15 500,00 €	15 500,00 €
Reabilitação ETAR Almeirim/Alpiarça	18 800,00 €	14 100,00 €
Execução Subsistema Tratamento Malhada Alta	8 300,00 €	400,00 €
Substituição Rede de Abastecimento Água em Mata	-----	285,00 €
Remodelação EE do Rossio e Serradinho, Sistema de Saneamento de Muge	-----	355 022,38 €
Reformulação do SAR Vale da Serra - Interligação Chancelaria	14 805,00 €	14 805,00 €
Ampliação SAA Fazendas de Almeirim	2 015 029,55 €	1 983 898,62 €
Remodelação SAR Arripiado	26 550,00 €	26 550,00 €
Execução Saneamento Avenida Nações - Porto Alto	98 902,85 €	4 950,00 €
Prolongamento da rede de Abastecimento até ao Arneiro da Volta e Monte da Vinha	4 131,00 €	4 131,00 €
Reabilitação de Dois Reservatórios em Sto. Estevão	16 310,00 €	16 310,00 €
Execução da Rede de Saneamento na Coutada Velha	9 135,00 €	3 045,00 €
Subsistema Abastecimento de Couço/Escusa/Varejola	7 400,00 €	7 400,00 €
Remodelação da EE do Belo Jardim - SAR Esteveira	3 288,68 €	3 288,68 €
Execução da Rede de Abastecimento na Coutada Velha	3 915,00 €	1 305,00 €
Execução Furo Captação de água do SAA Fazendas Almeirim/Frade Cima	22 466,73 €	22 466,73 €
SAA Coruche/Valverde/Fajarda	19 780,00 €	19 780,00 €
Ampliação SAA Fazendas de Almeirim - Condutas	-----	2 463 408,85 €
Execução Remodelação Instalações Cândido dos Reis em T.Novas	8 070,00 €	8 070,00 €
Remodelação do Sistema de Saneamento de Torres Novas - Situação 7	4 000,00 €	4 000,00 €
Execução ETAR de Courelas da Amoreirinha	-----	324 985,51 €
Beneficiação Condutas e Coletores EN118 - Scorreia/Smagos	5 997,00 €	5 997,00 €
Subst.Conduta Sistema Abastecimento à Zona Industrial Torres Novas	3 000,00 €	3 000,00 €
Instalação Válvulas de Ramal em Carga	26 880,00 €	26 880,00 €
Execução da Fossa Sética Coletiva do Sabugueiro	-----	126 666,72 €
Ampliação e Remodelação Redes de Saneamento do Concelho de Salvaterra Magos	21 202,43 €	14 134,95 €
Ampliação e Remodelação Redes de Abastecimento do Concelho de Salvaterra Magos	12 452,17 €	8 301,45 €
Execução Sistema Elevatório Águas Residuais - Rua de Santarém - Almeirim	4 401,00 €	4 401,00 €

Investimentos em Curso	31/12/2024	31/12/2023
Redes Abastecimento Chamusca	11 912,56 €	810,00 €
Redes Abastecimento Torres Novas	2 559,60 €	2 559,60 €
Redes Saneamento Chamusca	37 362,82 €	16 316,63 €
Redes Saneamento Torres Novas	8 105,00 €	8 105,00 €
Execução SAR Foros de Almada	21 049,20 €	5 847,00 €
Remodelação Rede Abastecimento - Localidade de Borreco - SAA Riachos	9 551,81 €	1 267,50 €
Reparação Rede Saneamento na EM578 - Kartódromo até Fazendas de Almeirim	-----	202 078,99 €
Construção EEAR Urbanização envolvente Centro Escolar de Olaia	-----	26 327,86 €
Beneficiação de Infraestruturas da AR - ER 234 em Riachos - Abastecimento	247 407,14 €	144 082,05 €
Beneficiação de Infraestruturas da AR - ER 234 em Riachos - Saneamento	17 500,46 €	5 100,00 €
Prolongamento Condutas e Colectores EN118 - SC/Smagos	4 290,00 €	4 290,00 €
Benef. Ampliação Redes Abast/San.EN118 - Smagos (Km53)/Almeirim(Km74)	9 990,00 €	9 990,00 €
Requalificação Urbana Rua da Várzea/Acesso ao Nersant e Rotunda Envolvente	59 853,18 €	-----
Reabilitação Reservatório do Zambuieiro - Sto Estevão	300 359,51 €	-----
Reabilitação Reservatório da Pouca Roupa - Sto Estevão	127 050,14 €	-----
SAR Glória do Ribatejo	31 500,00 €	-----
Execução 2.º Furo Captação de Água para reforço do SAA F.Almeirim/Frade Cima	152 845,72 €	-----
Subsistema Saneamento Couço	12 000,00 €	-----
SAA de Montinho dos Pegos/ZIMB -Sistema Adutor e Captação de Montinhos	11 286,00 €	-----
Reservatório do Eco Parque do Relvão	6 270,00 €	-----
Reservatório de Rendufas	3 762,00 €	-----
Reservatório de Outeiro Grande	3 762,00 €	-----
Remodelação EE' de Vila Nova Santo Estevão	14 350,00 €	-----
Remodelação da Rede Abastecimento à Rua do Centro Paroquial - S.Magos	2 640,00 €	-----
Exec.Recintos Equip.2 Furos Captação Água SAA Fazendas Almeirim/Frade Cima	245 380,47 €	-----
SAR Muge	11 555,00 €	-----
Execução coletor Rua Operários Agrícolas ligação à EEAR de Arados	1 480,13 €	-----
Rede Drenagem Águas Residuais Rua Casas Altas/Rua do Mosteiro - Torres Novas	1 658,75 €	-----
Reabilitação ETAR de Coruche	9 112,50 €	-----
Reabilitação EEAR Coruche	3 037,50 €	-----
Ampliação SAA Benavente/VT/SC - Reservatório Vale Tripeiro	14 987,50 €	-----
Ampliação SAA Benavente/VT/SC - ETA Benavente/VT/SC	14 987,50 €	-----
Remodelação Rede e Ramais de Ligação Saneamento Sto Estevão - Benavente	16 923,20 €	-----
Revitalização do Largo Porto João Felício - Coruche	3 591,72 €	-----
Execução Captação n.º 1 do SAA FazendasAlmeirim/Frade Cima	40 907,00 €	-----
Telemetria - Sistema de Monitorização e Controlo Perdas na Rede Abastecimento	10 450,00 €	-----
Centro de Comando Sistema Telegestão - Atualização	101 529,71 €	-----
Substituição da Rede de Abastecimento de Resgais	231 004,69 €	-----
<b>TOTAL</b>	<b>8 701 942,63 €</b>	<b>10 585 773,98 €</b>

Em 31 de dezembro de 2024, os principais projetos de candidaturas aos subsídios registados são os seguintes:

Designação do projeto	Prazo de Amortização	Custo de Investimento	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Projeto 2004/PT/16/C/PE/009	30 ANOS	45 104 406,81	28 738 272,72	16 366 134,09
Operação POVT-12-0146-FCOES-000073	30 ANOS	27 508 879,25	14 505 130,73	13 003 748,52
Operação POVT-12-0146-FCOES-000126	30 ANOS	17 964 708,02	9 237 672,28	8 727 035,74
Operação POVT-12-0146-FCOES-000168	30 ANOS	3 672 692,64	1 709 633,74	1 963 058,90
Operação POVT-12-0146-FCOES-000281	30 ANOS	736 449,54	411 481,86	324 967,68
Operação POSEUR-03-2012-FC-000036	30 ANOS	3 440 606,03	986 173,05	2 454 432,98
Operação POSEUR-03-2012-FC-000040	30 ANOS	238 993,62	121 807,44	117 186,18
Operação POSEUR-03-2012-FC-000042	30 ANOS	726 507,74	335 009,50	391 498,24
Operação POSEUR-03-2012-FC-000296	30 ANOS	707 463,29	236 272,57	471 190,72
Operação POSEUR-03-2012-FC-000332	30 ANOS	714 501,96	239 555,23	474 946,73
Operação POSEUR-03-2012-FC-000515	30 ANOS	4 991 250,29	863 846,52	4 127 403,77
Operação POSEUR-03-2012-FC-000636	30 ANOS	710 544,24	186 259,39	524 284,85
Operação POSEUR-03-2012-FC-000768	30 ANOS	75 887,97	32 163,19	43 724,78
Operação POSEUR-03-2012-FC-000771	30 ANOS	237 688,50	55 405,21	182 283,29
Operação POSEUR-03-2012-FC-000773	30 ANOS	1 787 449,63	178 566,21	1 608 883,42
Operação POSEUR-03-2012-FC-000775	30 ANOS	1 767 153,75	379 439,84	1 387 713,91
Operação POSEUR-03-2012-FC-000776	30 ANOS	77 722,96	53 820,48	23 902,48
Operação POSEUR-03-2012-FC-000843	30 ANOS	421 309,76	120 072,00	301 237,76
Operação POSEUR-03-2012-FC-000990	30 ANOS	419 919,40	76 272,44	343 646,96
Operação POSEUR-03-2012-FC-000991	30 ANOS	736 881,95	157 287,22	579 594,73
Operação POSEUR-03-2012-FC-000992	30 ANOS	235 782,02	78 594,96	157 187,06
Operação POSEUR-03-2012-FC-001049	30 ANOS	993 484,28	230 992,45	762 491,83
Operação POSEUR-03-2012-FC-001050	30 ANOS	450 291,04	124 420,89	325 870,15
Operação POSEUR-03-2012-FC-001051	30 ANOS	743 404,28	179 209,89	564 194,39
Operação POSEUR-03-2012-FC-001054	30 ANOS	1 578 982,37	219 800,46	1 359 181,91
Operação POSEUR-03-2012-FC-001283	30 ANOS	879 867,14	274 398,17	605 468,97



## 6. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica refere-se única e exclusivamente à participação FCT – Fundo de Compensação do Trabalho, tendo registado em 31 de dezembro de 2024 o valor de 24 897,60 Euros (em 31 de dezembro de 2023, o valor era de 25.193,14Euros).

## 7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Inventários” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Materias primas subsidiárias e de consumo	302 822,70	274 283,83
	<b>302 822,70</b>	<b>274 283,83</b>

## 8. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Clientes</b>		
Clientes conta corrente	2 733 801,25	3 123 034,05
Clientes de cobrança duvidosa	2 737 489,00	2 518 079,00
	<b>5 471 290,25</b>	<b>5 641 113,05</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-2 737 489,00	-2 518 079,00
	<b>2 733 801,25</b>	<b>3 123 034,05</b>

	<b>Cientes gerais</b>	<b>Grupo / relacionados</b>	<b>Cientes gerais</b>	<b>Grupo / relacionados</b>
<b>Cientes</b>				
Cientes conta corrente	2 564 440,76	169 360,49	3 025 143,86	97 980,19
Cientes de cobrança duvidosa	2 737 489,00		2 518 079,00	
	<b>5 301 929,76</b>	<b>169 360,49</b>	<b>5 543 222,86</b>	<b>97 980,19</b>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apresentava-se como segue:

**Em 31/12/2024:**

	<b>0-30 dias</b>	<b>31-60 dias</b>	<b>61-60 dias</b>	<b>91 a 180 dias</b>	<b>&gt; 181 dias</b>	<b>Total</b>
Cientes conta corrente	1 412 887,64	324 389,83	147 992,38	135 215,30	713 316,11	2 733 801,25
Cientes outros					2 737 489,00	2 737 489,00
	<b>1 412 887,64</b>	<b>324 389,83</b>	<b>147 992,38</b>	<b>135 215,30</b>	<b>3 450 805,11</b>	<b>5 471 290,25</b>

**Em 31/12/2023:**

	<b>0-30 dias</b>	<b>31-60 dias</b>	<b>61-60 dias</b>	<b>91 a 180 dias</b>	<b>&gt; 181 dias</b>	<b>Total</b>
Cientes conta corrente	1 520 615,81	371 126,01	201 478,90	224 853,45	804 959,88	3 123 034,05
Cientes outros					2 518 079,00	2 518 079,00
	<b>1 520 615,81</b>	<b>371 126,01</b>	<b>201 478,90</b>	<b>224 853,45</b>	<b>3 323 038,88</b>	<b>5 641 113,05</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

<u>Perdas por imparidades</u>	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Saldo Inicial	2 518 079,00	2 556 672,95
Aumento	219 410,00	111 502,05
Reversão	0,00	-150 096,00
	<b><u>2 737 489,00</u></b>	<b><u>2 518 079,00</u></b>

A lei n.º 23/96, de 26 de julho relativa aos serviços públicos essenciais, alterada e publicada através da lei n.º 12/98, de 26 de fevereiro, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas.

De acordo com o estabelecido no art.º 10 da Lei n.º 23/96, o direito ao recebimento do preço do serviço prestado prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação.

Assim, e uma vez que no âmbito da atividade desenvolvida pela Empresa, a faturação dos serviços prestados que não for liquidada no período de 6 meses após a prestação do serviço encontra-se tecnicamente prescrita sendo, portanto, razoável assumir que a Empresa não vai conseguir reaver esse valor, constituindo uma provisão para clientes cobrança duvidosa a 100%.

Em 2024, a imparidade foi reforçada em 219.410 euros.

## 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,00	473 540,48
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	<u>1 449 444,57</u>	<u>762 301,24</u>
	<b><u>1 449 444,57</u></b>	<b><u>1 235 841,72</u></b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	82 135,67	0
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	30 053,28	33 746,54
Segurança Social	96 443,18	91 214,26
Outros impostos e taxas	<u>382 816,09</u>	<u>288 700,94</u>
	<b><u>591 448,22</u></b>	<b><u>413 661,74</u></b>

Decorrente da aplicação do Regime Fiscal de Incentivo à Capitalização das Empresas, previsto no artigo 43º -D do Estatuto dos Benefícios Fiscais instituído da Lei n.º 24-D/2022 e atualizado pela Lei 82/2023 foi considerado no cálculo do imposto a pagar o efeito deste incentivo que se consubstanciou numa redução da matéria coletável de 183.269 euros a que corresponde uma poupança de IRC no montante de 38.528 euros.

O ICE é um incentivo fiscal que permite uma dedução ao lucro tributável em sede de IRC, sendo aplicado às entradas em dinheiro e em espécie realizadas pelos sócios, prémios de emissão e participações sociais, e ainda aos lucros aplicados em resultados transitados em reservas.

Com a aprovação do Orçamento do Estado de 2024 a dedução anual passou a ser apurada pela aplicação de uma taxa variável (neste ano 3,222%), correspondente ao valor médio da taxa Euribor a 12 meses no período de tributação. Depois é adicionado o valor de um spread de 1,5% ou caso se trate de uma PME ou Small Mind Cap um spread de 2%, sendo o benefício, para o ano de 2024 majorado em 50%.

## 10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

<b>Outros créditos a receber</b>	<b>31/dez/24</b>	<b>31/dez/23</b>
Outros	1 830 640,41	1 516 537,28
	<b>1 830 640,41</b>	<b>1 516 537,28</b>

## 11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<b>31/dez/24</b>	<b>31/dez/23</b>
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	76 973,25	77 442,31
Rendas	5 205,13	4 804,99
Outros gastos a reconhecer	34 787,12	42 951,34
	<b>116 965,50</b>	<b>125 198,64</b>

## 12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<b>31/dez/24</b>	<b>31/dez/23</b>
Caixa	12 017,88	21 037,05
Depósitos à ordem	3 266 427,66	4 523 987,69
Depósitos à prazo	520 000,00	520 000,00
	<b>3 798 445,54</b>	<b>5 065 024,74</b>

### 13. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2024 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, detalha-se da seguinte forma:

Accionistas	Tipo de ações	Accionistas	Valor nominal por ação	N.º de Ações	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2 123 786,00	2,00	1 061 893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742 268,00	2,00	371 134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2 258 936,00	2,00	1 129 468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1 119 814,00	2,00	559 907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2 065 864,00	2,00	1 032 932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1 950 022,00	2,00	975 011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3 482 672,00	2,00	1 741 336	25,34%
		<b>13 743 362,00</b>		<b>6 871 681,00</b>	<b>100,00%</b>

#### Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2024, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Município de Torres Novas	25%	3.482.672,00

De salientar que, por deliberação da Assembleia Geral em 27/06/2018, foi realizado um aumento de capital, por incorporação de reservas disponíveis para o efeito, no montante de seis milhões oitocentos e setenta e um mil seiscientos e oitenta e um euros (€6.871.681,00). Para este aumento de capital, no qual participaram todos os acionistas da sociedade, foi aumentado o valor nominal das ações, passando o mesmo de um Euro (€ 1,00) para dois Euros (€2,00). O valor do capital social desde esta data, resultante deste aumento, é de treze milhões setecentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e dois euros (€13.743.362,00).

## 14. RESERVAS LEGAIS

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% dos lucros têm de ser destinados ao reforço da Reserva Legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

## 15. RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica compreende valores resultantes da aplicação de resultados de exercícios anteriores, fruto das deliberações das assembleias gerais de aprovação de contas da entidade. O restante valor é referente a outras correções de exercícios anteriores. A rubrica apresenta o valor de 9.853.154,47 euros em 31 de dezembro de 2024. No ano de 2023 foi obtido um resultado líquido positivo de 362.052,95 euros, tendo sido aplicado em resultados transitados.

## 16. AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Subsídios	35 838 410,47	38 246 378,63
	<u><b>35 838 410,47</b></u>	<u><b>38 246 378,63</b></u>

Em 2024 foi efetuado o reconhecimento de subsídios ao investimento em resultados do período de 2.445.978 euros. A rubrica inclui ainda crédito de imposto associados aos subsídios que virão a ser reconhecidos em exercícios futuros no montante de 10.108.270 euros.

## 17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/24		31/dez/23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
financiamentos bancários	17 152 321,76	2 085 666,61	16 000 498,27	4 249 210,37
	<b>17 152 321,76</b>	<b>2 085 666,61</b>	<b>16 000 498,27</b>	<b>4 249 210,37</b>

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31/dez/24	31/dez/23
Menos de um ano	2 085 666,60	4 249 210,37
1 a 2 anos	2 231 488,44	1 986 126,79
2 a 3 anos	1 891 666,67	1 866 601,24
3 a 4 anos	1 891 666,67	1 554 441,86
4 a 5 anos	1 891 666,67	1 583 491,06
Mais de 5 anos	9 245 833,33	9 009 837,32
	<b>19 237 988,37</b>	<b>20 249 708,64</b>

O quadro seguinte apresenta os dados referentes aos vários contratos de financiamento que estão em curso, com referência a 31/12/2024:

Entidade	Finalidade	Data início	Data fim	Montante contratado	Montante utilizado	Valor em dívida a 31/12/2024
Santander	Investimento	23/06/2014	28/06/2025	2 944 386,50	2 944 386,50	145 844,83
Crédito Agrícola	Investimento	12/04/2018	12/10/2030	3 500 000,00	3 500 000,00	2 100 000,00
Novo Banco	Investimento	12/04/2018	12/10/2026	2 888 485,01	2 888 485,00	679 643,54
Crédito Agrícola	Investimento	01/06/2020	30/05/2034	7 500 000,00	7 500 000,00	5 937 500,00
BPI	Investimento	24/06/2022	31/12/1935	7 500 000,00	7 500 000,00	6 875 000,00
BPI	Investimento	13/05/2024	31/12/2037	7 500 000,00	3 500 000,00	3 500 000,00
<b>TOTAL</b>				<b>31 832 871,51</b>	<b>27 832 871,50</b>	<b>19 237 988,37</b>

## 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/dez/24		31/dez/23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos		891 256,83		1 022 417,83
Fornecimento investimentos conta corrente		1 543 152,56		1 280 138,70
Outras contas a pagar	10 108 270,00	4 652 299,42	10 787 440,10	4 404 010,37
	<b>10 108 270,00</b>	<b>7 086 708,81</b>	<b>10 787 440,10</b>	<b>6 706 566,90</b>

No que se refere a esta rubrica, é de salientar que o valor mais significativo (10.108.270 euros) é referente ao reconhecimento do montante de crédito de imposto associados aos Subsídios que virão a ser reconhecidos em exercícios futuros.

## 19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/dez/24		31/dez/23	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	2 061 332,51	5 995,20	1 254 371,40	5 995,20
	<b>2 061 332,51</b>	<b>5 995,20</b>	<b>1 254 371,40</b>	<b>5 995,20</b>

## 20. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31/dez/24		31/dez/23	
	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Vendas de mercadorias	9 196 058,13	9 196 058,13	8 391 364,57	8 391 364,57
Prestação de serviços	11 607 071,05	11 607 071,05	10 523 721,74	10 523 721,74
	<b>20 803 129,18</b>	<b>20 803 129,18</b>	<b>18 915 086,31</b>	<b>18 915 086,31</b>

A rubrica de vendas corresponde ao valor da venda da água, e a rubrica dos serviços prestados corresponde aos serviços de saneamento, quotas de saneamento, quotas de água e outros serviços.

## 21. INVENTÁRIOS E CUSTO DAS VENDAS

O custo das vendas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, é detalhado como segue:

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	274 283,83	330 529,17
Regularizações	58 246,25	17 613,48
Compras	1 395 401,66	1 327 452,17
Custo de vendas	-1 425 109,04	-1 401 310,99
Saldo final	<b>302 822,70</b>	<b>274 283,83</b>

Relativamente a esta rubrica, o valor mais significativo é referente à aquisição de água à EPAL, para distribuição em parte do concelho de Torres Novas.

## 22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Subcontratos	2 038 547,61	1 932 259,44
Serviços especializados	2 446 227,72	2 413 950,36
Materiais	97 295,90	107 591,10
Energia e fluídos	3 778 891,04	3 012 208,52
Deslocações, estadas e transportes	19 170,11	19 537,06
Serviços diversos	1 347 612,43	1 169 202,83
Rendas e alugueres	435 997,08	287 918,02
Comunicação	568 139,17	543 331,06
Limpeza, Higiene e conforto	100 558,02	98 818,63
Outros	242 918,16	239 135,12
	<u><b>9 727 744,81</b></u>	<u><b>8 654 749,31</b></u>

## 23. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Remunerações do pessoal	4 072 169,64	3 865 846,15
Encargos sobre remunerações	903 487,24	852 059,68
Seguros	66 371,83	63 405,43
Gastos de acção social	19 363,47	16 765,73
Outros gastos com pessoal	122 154,95	210 609,41
	<u><b>5 183 547,13</b></u>	<u><b>5 008 686,40</b></u>

O número de colaboradores da empresa em 31 de dezembro de 2024 era de 197 e em 31 de dezembro de 2023 era de 194.

## 24. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos	3,08	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	2 401,54	12 696,79
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	17 851,00	1,54
Outros rendimentos e ganhos	<u>2 961 001,83</u>	<u>2 613 903,01</u>
	<b><u>2 981 257,45</u></b>	<b><u>2 626 601,34</u></b>

Esta rubrica de demonstração de resultados compreende a imputação do exercício relativa aos subsídios ao investimento (2.445.978 Euros).

## 25. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Impostos	147 410,70	158 716,64
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	6,53
Gastos e perdas em inv. não financeiros	52 515,05	16 043,09
Outros gastos e perdas	<u>34 233,62</u>	<u>26 763,94</u>
	<b><u>234 159,37</u></b>	<b><u>201 530,20</u></b>

## 26. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	18 587,72	21 553,04
	<b>18 587,72</b>	<b>21 553,04</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	979 441,39	724 935,61
Outros gastos e perdas de financiamento	6 452,14	9 355,53
	<b>985 893,53</b>	<b>734 291,14</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-967 305,81</b>	<b>-712 738,10</b>

## 27. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 referentes a entidades relacionadas eram os seguintes:

**Em 31/12/2024:**

	<b>Activo</b>		<b>Passivo</b>		
	<b>Clientes</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Excesso de capital</b>	<b>Resíduos sólidos</b>	
<b>Accionistas</b>					
Município Almeirim	7 960,54	0,00	57 093,00	134 071,23	
Município Alpiarça	43 521,54	0,00	1 652,89	100 247,53	
Município Benavente	-609,84	0,00	48 901,92	521 670,20	
Município Chamusca	1 539,01	0,00	5 058,98	21 320,19	
Município Coruche	63 200,15	0,00	5 453,85	109 431,13	
Município Salvaterra de Magos	28 127,47	5 995,20	68 349,83	307 649,17	
Município Torres Novas	25 621,62	0,00	5 150,98	443 532,57	
	<u>169 360,49</u>	<u>5 995,20</u>	<u>191 661,45</u>	<u>1 637 922,02</u>	

**Em 31/12/2023:**

Accionistas	Activo		Passivo	
	Clientes	Fornecedores	Excesso de capital	Resíduos sólidos
Município Almeirim	4 193,43		57 093,00	134 755,92
Município Alpiarça	26 980,16		1 652,89	99 204,92
Município Benavente	7 862,90		48 901,92	367 535,02
Município Chamusca	4 664,42		5 058,98	21 272,79
Município Coruche	15 057,83		5 453,85	109 742,78
Município Salvaterra de Magos	16 883,26	5 995,20	68 349,83	264 251,17
Município Torres Novas	22 248,19		5 150,98	474 980,27
	<u>97 890,19</u>	<u>5 995,20</u>	<u>191 661,45</u>	<u>1 471 742,87</u>

No que se refere aos valores de Resíduos Sólidos, deve ser salientado o seguinte: o valor constante do quadro supra corresponde à diferença entre o valor total de Proveitos faturado e o valor transferido para os Municípios, a 31/12/2024.

Contudo, e nos termos do Protocolo celebrado entre a AR e os Municípios, o valor a transferir corresponde ao valor efetivamente cobrado (e não ao faturado), pelo que o valor acima indicado apenas será entregue aos Municípios quando e se vier efetivamente a ser cobrado.

## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 29. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2024, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 30. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 32.1. Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão de Contas ascendem a 11.000,00 euros (sem IVA), não tendo sido faturados quaisquer outros trabalhos. Em 31 de dezembro de 2024 não existiam dívidas de honorários ao Fiscal Único / SROC.

### 32.2 Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas

A favor de	Valor	Objetivo
ARH Tejo, I.P.	10 000,00 €	Eventuais danos exploração - ETAR de Coruche
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Bordado Pinheiro
ARH Tejo, I.P.	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR quinta dos Gatos
ARH Tejo, I.P.	9 375,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Murteira
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Vila Nova de Santo Estevão
ARH Tejo, I.P.	3 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Azeitada
ARH Tejo, I.P.	3 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santana do Mato
ARH Tejo, I.P.	3 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Branca
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Couço
ARH Tejo, I.P.	3 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Brogueira em Torres Novas
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89 €	Servidão Administrativa da Parcela 16A, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89 €	Servidão Administrativa da Parcela 16, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Herdeiros de Francisco Guilherme Cocharro	140,37 €	Servidão Administrativa da Parcela 12, artº 73 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Herdeiros de Fernando Jacinto	175,79 €	Servidão Administrativa da Parcela 2, artº 86 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Isabel Maria Canavarro da Costa Macedo Vaz	7 904,85 €	Servidão Administrativa da Parcela 1, artº 5 da Secção V-V1 - Foros da Charneca - Biscainho
Maria Eugénia da Câmara Ferreira Pinto B.A.Rio	168,94 €	Servidão Administrativa da Parcela 8, artº 2 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho
António Nuno Nunes Alves Pereira Joaquim	4 246,11 €	Servidão Administrativa da Parcela 7 e 7,1, artº 1 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho
ARH Tejo, I.P.	18 750,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
Legítimos Proprietários	1 287,00 €	Expropriações - Subsistema de Saneamento de Chouto/Gaviãozinho
Valana-Sociedade Agro-Cinegética, Lda	789,94 €	Expropriação Administrativa da Parcela 3, artº 1 da Secção AA-AA1 - Couço
Dora Maria Pereira Carvalho Freire	541,00 €	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 42 da Secção KK - Pinheiro Grande
Herdeiros de Maria Amélia de Melo C. Vaz Monteiro	1 237,00 €	Expropriação Administrativa da Parcela ETAR, artº 9 da Secção D - Ulme/Chamusca
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	1 651,72 €	Servidão Administrativa da Parcela 3, artº 20 da Secção X - Chamusca
F.Ramada II - Imobiliária SA, Outros e Arrendatário Rural Silvicaima - Soc. Silvícola Caima, SA	5 906,19 €	Servidão Administrativa da Parcela 7, artº 2 da Secção E - Vale de Cavalos/Chamusca
Herdeiros de Maria Manuela Lizardo Gomes R. Barracas	1 298,05 €	Servidão Administrativa da Parcela 5, artº 2 da Secção Q - Ulme/Chamusca
Custódia Augusta Ildefonso	973,50 €	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 26 da Secção J - Parreira/Chamusca
Herdeiros de Joaquim Carvalho e Outro	508,75 €	Servidão Administrativa da Parcela 6, artº 58 da Secção M - Brogueira / torres Novas

A favor de	Valor	Objetivo
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	640,00 €	Expropriação Administrativa da Parcela 1, artº 20 da Secção X - Chamusca
Legítimos Proprietários	193,00 €	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado
Legítimos Proprietários	486,00 €	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado
Legítimos Proprietários	2 616,00 €	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	516,00 €	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Foros de Coruche (Ligação à ETAR Existente)
Legítimos Proprietários	3 213,00 €	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	7 056,00 €	Servidão Administrativa - Rede de Saneamento de Foros da Salvaterra
ARH Tejo, I.P.	15 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Cerrado das Águas
ARH Tejo, I.P.	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Esteveira
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Fungalvaz
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Salvaterra de Magos
Legítimos Proprietários	270,00 €	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	14 340,00 €	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	5 592,00 €	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapa - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	4 984,00 €	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapas - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	2 126,00 €	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento da Lamarosa (Torres Novas)
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	11 940,00 €	Execução "Instalação de Condutas de Saneamento e Construção de Estação Elevatória na EN 243"
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00 €	Instalação de Uma Conduta de Abastecimento de Água na Passagem Superior (PS060) À13 - SS Salvaterra de Magos
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 830,00 €	Instalação de Coletor Gravítico Doméstico - SS de Chamusca - Sistema Elevatório Porto Carvão
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Raposa
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Vale de Cavalos
Agência Portuguesa do Ambiente	37 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	18 750,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
Manuel Mendes e Outros	2 120,95 €	Servidão Administrativa - Parcela 10 do Artigo 1 da Secção H de Riachos em Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Barrosa

A favor de	Valor	Objetivo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00 €	Instalação de Conduta de Abastecimento de Água Potável e de uma Conduta Elevatória EN 10 ao Km 110+498 em Samora
Legítimos Proprietários	6 175,00 €	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	15 820,00 €	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	3 740,00 €	Servidão Administrativa - Ampliação do Sistema de Saneamento de Foros de Salvaterra - Aldeia do Peixe
Agência Portuguesa do Ambiente	31 250,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Torres Novas
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 900,00 €	Instalação de Um Coletor de Saneamento, EN 118, KM 42+015 em Atravessamento por Perfuração Dirigida em Benavente
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00 €	Instalação de um Ramal de abastecimento domiciliário de Água, EN 118 ao Km 48+795, União de Freguesias Salvaterra e Foros de Salv.
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Vila Nova Santo Estevão.
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00 €	Instalação de uma conduta de abast de água, EN 118 KM 41+465, em atrav, por perf horiz por cravação, em paralelismo - em Benavente.
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	15 852,00 €	Instalação de Remodelação de Rede de Abastecimento de Água de Salvaterra, EN 118 - Atravessamento em vala - em Benavente.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale da Serra.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Azeitada.
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Santana do Mato
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta do Papelão
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	5 150,00 €	Instalação Conduta Aduadora de Ligação entre os Reservatórios de Outeiro Grande e Rendufas - EN 119
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta da Tapada
Infraestruturas de Portugal	1 000,00 €	Instalação de uma conduta de abast de água, EN 119 KM 40+375, em atrav, por perf horizontal no concelho de Coruche.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Arripiado
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Salvador/Parreira
Agência Portuguesa do Ambiente	1 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale Tripeiro
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Volta do Vale
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR São José da Lamarosa
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00 €	Remodelação das Redes de Água e de Saneamento na Chamusca
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 655,00 €	Instalação de Vala de uma Conduta de Abast. no Concelho Benavente

A favor de	Valor	Objetivo
Agência Portuguesa do Ambiente	11 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Paço dos Negros
Agência Portuguesa do Ambiente	11 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Carregueira
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Fungalvaz
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	7 245,00 €	Instalação de um Coletor de Águas Residuais e Ramais de Ligação e Substituição de uma Conduta de Abastecimento na EN 10
Agência Portuguesa do Ambiente	18 750,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Samora Correia Sudoeste
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Biscaíno/Foros da Charneca
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Chancelaria/Pedrógão
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Branca
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Couço
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Brogueira
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Benfica do Ribatejo
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR do Chouto/Gaviãozinho
Agência Portuguesa do Ambiente	25 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Almeirim/Alpiarça
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	4 462,00 €	Instalação de uma conduta de drenagem de águas residuais domésticas referente à Plataforma Mercadona
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Vale de Cavalos
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Raposa
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Várzea Fresca
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Santo Estevão
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Cerrado das Águas
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Barrosa
Agência Portuguesa do Ambiente	10 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de ZIMB
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Erra

A favor de	Valor	Objetivo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00 €	Execução de Trabalhos de Abertura e Preenchimento de Valas e/ou Travessias a Levar a efeito na EN 10 ao KM 107+295 - Proc 14948STM231019
Agência Portuguesa do Ambiente	10 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Glória de Ribatejo
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Foros de Salvaterra
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Malhada Alta
Agência Portuguesa do Ambiente	3 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Lamarosa
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR do Ulme
Agência Portuguesa do Ambiente	1 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR do Semideiro
Agência Portuguesa do Ambiente	1 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Courelas da Amoreirinha
Agência Portuguesa do Ambiente	1 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Alcorochel
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Chamusca
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR do Granho
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Muge
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Chancelaria / Pedrógão
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Marinhas
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Vila Nova Santo Estevão.
<b>TOTAL</b>	<b>712 911,94 €</b>	